

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

ARQUITETURA RELIGIOSA: PROJETO DE UMA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

ILANA SCHULTZ

CARMELINA SUQUERÊ DE MORAIS

Várzea Grande (MT), novembro de 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

ARQUITETURA RELIGIOSA: PROJETO DE UMA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande (MT), como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes

Várzea Grande (MT), novembro de 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: ARQUITETURA RELIGIOSA: PROJETO DE UMA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Aluno: Ilana Schultz

Orientador: CARMELINA SUQUERÊ DE MORAIS

Aprovado em 8 de Dezembro de 2020.

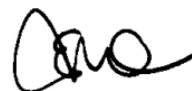
A handwritten signature in blue ink that reads "Carmelina S. de Moraes". The signature is written in a cursive style and is positioned above a horizontal line.

Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Coordenadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Banca Examinadora:



Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Orientador



Prof. Msc. Edivanete Márcia Nogueira de Andrade
IFMT- Campus Cuiabá
Examinador Externo



Prof. Msc. Nádia Cristine de Almeida
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Examinador Interno

Dedico esse trabalho ao meu Avô Hugo Renê que não teve a oportunidade de se formar no colégio, mas é dotado de uma sabedoria, inteligência e criatividade, uma alma de arquiteto e artista. Um homem que construiu igrejas e falou sobre Jesus a outras pessoas. Esse projeto é uma conquista não só pessoal, mas uma forma de mostrar o quanto ele exerceu influência em nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

Queria agradecer primeiramente a Deus, por ter-me concedido sabedoria para desenvolver um trabalho que ajude na pregação da Sua palavra através do meu conhecimento adquirido na faculdade. Agradecer a minha família que me incentivou, cuidou, orou e esteve presente contribuindo com ideias e expondo suas necessidades. Ao meu noivo que me apoiou, e acreditou que eu pudesse chegar até aqui, agradecer também aos meus amigos pelo incentivo, por me escutarem e em especial a Ana Beatriz Assumpção por todas as palavras de sabedoria, me inspirando, aconselhando e se dispondo a ouvir. A Rhanna por me ajudar nesse processo de concluir este trabalho e principalmente a minha orientadora Professora Carmelina Suquerê por ter acreditado no meu projeto, me aconselhado, me dado um norte quando estava confusa, pela paciência comigo e me incentivando a fazer sempre o melhor, Obrigada!

RESUMO

SCHULTZ, Ilana. **Arquitetura Religiosa:** Projeto de uma Igreja Adventista do Sétimo Dia. 2020. 150. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2020.

O tema abordado neste trabalho de conclusão de curso é a arquitetura religiosa, voltada para a Igreja Adventista do Sétimo Dia. A identidade de uma religião é a sua essência e é fundamental para distingui-las entre si. Há uma necessidade de constituir uma identidade da Igreja Adventista do Sétimo Dia conciliando a missão e visão desta instituição com os seus projetos arquitetônicos. De maneira geral, a estrutura arquitetônica dos templos das IASDs não tem contribuído para que a filosofia religiosa adventista seja evidenciada e exercida da melhor forma. Por isso foi necessário investigar as formas de adaptar e otimizar os espaços desta instituição, aliando aos seus princípios e valores, a fim de atender as pessoas da comunidade local. O projeto da IASD, em Cuiabá, em Mato Grosso, foi criar uma estrutura arquitetônica de uma Igreja Adventista do Sétimo Dia que transmita sua visão e missão, que contribua para as pessoas que residem naquele espaço. O projeto de elaboração própria visou auxiliar na resolução do desafio enfrentado pelas IASDs e revelar a possibilidade de conectar filosofia e arquitetura, sendo traduzido na sua identidade. A revisão de literatura foi fundamental para a construção desta pesquisa, sendo consultados em obras de autores, artigos, na legislação brasileira e em sites de instituições, como Adventistas.org, Archstrends Portobello, Archdaily, etc.

Palavras Chave: Igreja. Adventista. Arquitetura. Religiosidade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	17
1.1. Apresentação do tema	18
1.2. Justificativa	18
1.3. Objetivos	19
1.3.1 Objetivo Geral	20
1.3.2 Objetivos Específicos	20
1.4 Problema	20
1.5 Metodologia	23
2. REFERENCIAL TEÓRICO	25
2.1 Contextualização do tema	33
2.1.2 Contextualização histórica da IASD	34
2.1.3 Filosofia da IASD	36
2.1.4 A arquitetura contribuindo para resoluções de necessidades	42
2.2. Funções e usos	42
2.3. Benefícios Sociais	43
2.4. Benefícios Ambientais	44
3. CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS	46

4. REFERÊNCIAS PROJETOAIS	48
4.1. Projetos e/ou Estudo de Caso	48
4.1.1 Igreja Presbiteriana Coreana	48
4.1.2 Igreja Metodista do norte Christchurch	53
4.1.3 Igreja Luterana da Esperança	58
4.1.4 Midrash	64
4.1.5 Restauo Vila Santa Thereza	73
4.1.6 Arquivo Diocesano	78
4.2. Análise das referências	84
5. CONDICIONANTES DE PROJETO	87
5.1. Aspectos urbanos	87
5.2 Aspectos funcionais	98
5.3 Aspectos sociológicos	101
5.4 Aspectos técnicos	102
6. PROPOSTA PROJETUAL	112
6.1. Processo de Projeto	119
6.2. Diretrizes de projeto	120
6.3 Ensaios Gráficos	122
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	152

8. REFERÊNCIAS	153
8.1 Referências Complementares	159

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Projeto de uma IASD	22
Figura 2- Catredral de Chartres, França	29
Figura 3- Catedral Sagrada Família, Espanha	30
Figura 4- Templo de Bulguksa, Coreia do Sul	32
Figura 5- Primeira igreja Adventista do Sétimo Dia, Brasil	35
Figura 6- Organograma do funcionamento de uma IASD	38
Figura 7- Igreja Luterana Coreana, EUA	48
Figura 8- Igreja Luterana Coreana, EUA	49
Figura 9- Igreja Luterana Coreana, EUA	50
Figura 10- Planta baixa, 1º Pavimento	51
Figura 11- Planta baixa, 2º Pavimento	52
Figura 12- Planta baixa, subsolo	53

Figura 13- Fachada	54
Figura 14- Fachada	55
Figura 15- Planta baixa, subsolo	56
Figura 16- Auditório	57
Figura 17- Fachada	58
Figura 18- Fachada	59
Figura 19- Fachada	60
Figura 20- Planta baixa	61
Figura 21- Planta baixa andar inferior	62
Figura 22- Corte	63
Figura 23- Implantação	64
Figura 24- Fachada	65
Figura 25- Escada Interna	66
Figura 26- Fachada	67
Figura 27- Fachada 1	68
Figura 28- Planta Baixa, térreo	69
Figura 29- Planta Baixa, 1º Andar	70

Figura 30- Planta Baixa, 2º andar	71
Figura 31- Planta Baixa, 3º andar	72
Figura 32- Fachada	73
Figura 33- Implantação	74
Figura 34- Museu, Planta Baixa	75
Figura 35- Planta Baixa, teatro	76
Figura 36- Teatro	77
Figura 37- Fachada	78
Figura 38- Fachada 1	79
Figura 39- Arquivo	80
Figura 40- Planta Baixa	81
Figura 41- Fachada	82
Figura 42- Fachada 1	83
Figura 43- Estudo de entorno	88
Figura 44- Registro Fotográfico	90
Figura 45- Registro Fotográfico	91
Figura 46- Registro Fotográfico	92

Figura 47- Registro Fotográfico	92
Figura 48- Levantamento Planialtimétrico	93
Figura 49- Estudo de Insolação	94
Figura 50- Temperaturas máximas e mínimas médias	95
Figura 51- Temperatura média por horário	96
Figura 52- Níveis de conforto em umidade	97
Figura 53- Níveis de conforto térmico anual	98
Figura 54- Placa fotovoltaica	102
Figura 55- Captação da água da chuva	103
Figura 56- Isolamento térmico através da alvenaria	105
Figura 57- Resfriamento evaporativo	106
Figura 58- Fachadas microclimáticas- Arena Pantanal	107
Figura 59- Forro de fibra mineral	108
Figura 60- Auditório com forro de fibra	109
Figura 61- Manta de lã de pet	110
Figura 62- Organograma do projeto	115
Figura 63- Nave da Igreja- Piso 1	122

Figura 64- Nave da Igreja- Piso 2	123
Figura 65- Auditório Jovem	124
Figura 66- Departamento Infantil	125
Figura 67- Banheiros	126
Figura 68- Espaço Novo Tempo	127
Figura 69- Quadra Poliesportiva	128
Figura 70- Corte AA Nave da Igreja	129
Figura 71- Cortes Quadra Poliesportiva	130
Figura 72- Corte AA Ministério Infantil	131
Figura 73- Corte BB Ministério Infantil	132
Figura 74- Cortes dos Banheiros	133
Figura 75- Corte AA Auditório Jovem	134
Figura 76- Corte BB Auditório Jovem	135
Figura 77- Corte AA Espaço Novo Tempo	136
Figura 78- Corte BB Espaço Novo Tempo	137
Figura 79- Fachada Frontal Igreja	138
Figura 80- Fachada Espaço Novo Tempo	139

Figura 81- Fachada Frontal Auditório Jovem	140
Figura 82- Planta de Cobertura Nave da Igreja	141
Figura 83- Planta de cobertura Quadra Poliesportiva	142
Figura 84- Planta de Cobertura Espaço Novo Tempo	143
Figura 85- Planta de Cobertura Ministério Infantil	144
Figura 86- Planta de Cobertura do Banheiro	145
Figura 87- Planta de Cobertura Auditório Jovem	146
Figura 88- Implantação do terreno	147
Figura 89- Perspectiva 1	148
Figura 90- Perspectiva 2	149
Figura 91- Perspectiva 3	150
Figura 92- Perspectiva 4	151

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Análise de referências	85
Tabela 2 - Índices urbanísticos	89
Tabela 3 -Estacionamento	100
Tabela 4 - Pré-dimensionamento	112
Tabela 5 - Quadro de capacidade fixa e variável	118

1. INTRODUÇÃO

Através dos tempos a religião tem se utilizado da arte e das formas arquitetônicas para expressar os seus valores e influenciar a comunidade ao seu redor. A religião demonstrou-se ser capaz de dar direção a um povo e até mesmo formar nações. As crenças religiosas, ao longo da história tem influenciado o comportamento das pessoas, ora impulsionando o seu progresso, ora limitando o seu desenvolvimento. As questões de crenças são muito importantes em uma comunidade pois elas norteiam o comportamento e o estilo de vida. O homem em grande parte vive da maneira que crê. Diante disso, será abordado o estado da arte, revelando a importância da religião ao longo das épocas e suas características. Um dos pontos centrais deste projeto é a indicar a relevância da preservação da identidade em distintas religiões, mesmo com o passar dos anos.

O presente trabalho se justifica pela necessidade de uma identidade da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) relacionada a sua missão e visão em conjunto com seus projetos arquitetônicos com a finalidade de ser relevante para a comunidade local. A base da crença adventista tem como missão de sua pregação e suas ações, a redenção do homem. O objeto de estudo é IASD, em específico localizada em Cuiabá, Mato Grosso, onde seus projetos arquitetônicos não refletem sua visão e missão, fazendo com que não se tenha uma identidade consolidada, sendo essa uma dificuldade enfrentada pela a IASD de forma geral.

Uma vez apresentado a necessidade encontrada por parte das IASDs em uma consolidação de sua identidade, unificando a sua visão e missão com a estrutura dos templos, é necessário saber como flexibilizar e otimizar os espaços nas IASDs pensando na missão e visão desta instituição para atender as pessoas de cada localidade. Essa é a questão cerne deste trabalho, pois o projeto de um templo é baseado em seus princípios e não há como haver uma dissociação, pois isso caracteriza a identidade de cada religião.

Neste Trabalho de Diplomação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (TDAUP) cujo tema é arquitetura religiosa, irá desenvolver um projeto Arquitetônico de uma Igreja Adventista do Sétimo Dia que reflita sua visão e missão, que seja relevante para

comunidade local, investigar a filosofia da igreja adventista, seu funcionamento, sua visão e suas necessidades e assim propor um modelo arquitetônico que contribua com a relação entre a comunidade religiosa e a comunidade em seu entorno.

A metodologia adotada neste presente trabalho é de pesquisa de Revisão de Literatura, abordando as opiniões de diferentes autores de artigos científicos, sites oficiais de instituições nacionais e internacionais como da IASD, ONU, etc. Além disso foi consultada a legislação brasileira, como o Código Civil e a Constituição Federal de 1988. A plataforma de projetos de arquitetura e design *Archtrends Portobello* também foi utilizada como fonte para esta pesquisa.

1.1 Apresentação do tema

O presente trabalho discorre sobre os estilos religiosos arquitetônicos de cada período da história. Em específico será abordado o estilo, história e crença da Igreja Adventista do Sétimo Dia com o recorte geográfico no bairro Morada do Ouro na cidade de Cuiabá, no Mato Grosso, Brasil. A proposta do projeto é apresentar um templo adventista que otimize o espaço e resgaste através de sua estrutura física a sua identidade de ser voltada para atender as necessidades das pessoas da comunidade local, traduzindo a sua filosofia através da arquitetura.

1.2. Justificativa

As crenças religiosas ao longo da história ditaram o comportamento de várias nações, pois o homem é em parte aquilo que crê. Atualmente as religiões ainda influenciam os modos de vida de uma sociedade interferindo no progresso das nações e seu desenvolvimento. Com a reforma protestante ocorrida no séc. XVI aumentou-se a diversidade religiosa de base cristã, cada vertente atuando distintivamente sobre a sociedade. A Igreja Adventista do Sétimo Dia que é o foco deste trabalho também influi sobre a comunidade que está inserida; para isto, tanto trabalho de ordem religiosa quanto social são executados.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia possui hospitais, escolas, editora, empresas de gêneros alimentícios, radio e Tv, centro de vida saudável e templos religiosos, tudo isso porque dentro de sua crença o homem precisa desenvolver-se em todos os aspectos humanos. Para este fim a igreja promove projetos como: Ação Solidária Adventista – ASA¹; Clube de Desbravadores²; Feiras de saúde³ oferecidas a comunidade ensinando sobre a importância da prevenção de doenças com base nos oito remédios naturais; a campanha Quebrando o Silêncio⁴.

Existem também estruturas que precisam funcionar no dia a dia da igreja como a Escola Sabatina ou departamento de ensino bíblico semanal da igreja para adultos, jovens, adolescentes e infantis, bem como programações de culto. A IASD, no âmbito global tem vários projetos, mas poucas igrejas têm estrutura para comportar tantas atividades necessárias para ajudar a comunidade de forma mais efetiva.

Esse trabalho vai sugerir uma forma arquitetônica que ressignifique a relação entre a organização religiosa e a comunidade, adequando os espaços para abrigar uma estrutura que atenda suas necessidades e transmita através de aspectos estéticos e construtivos a filosofia de vida da igreja.

¹ De acordo com a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) 2016, a Ação Solidária Adventista (ASA) consiste nas múltiplas iniciativas solidárias e serviços de assistência social que a igreja local, de forma organizada, realiza através da sua liderança e membros em favor de seus semelhantes.

² O Clube de Desbravadores é um grupo, que faz parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que tem o intuito de desenvolver as partes físicas, mentais e espirituais de crianças e adolescentes que tenham entre 10 a 15 anos. A filosofia dos desbravadores, membros deste grupo, é pautada na Palavra de Deus (ADVENTISTAS.ORG)

³ Segundo Adventistas.Org, a Feira Vida e Saúde é um Programa oficial do Ministério da Saúde da Igreja Adventista do Sétimo Dia, sem fins lucrativos e que é realizado por voluntários. O objetivo deste projeto é promover para as pessoas da comunidade os oito remédios naturais, são eles: Água, ar puro, exercícios, repouso, alimentação saudável, temperança, confiança em Deus e luz solar.

⁴ O Quebrando o Silêncio é um projeto, desenvolvido pelo Ministério da Mulher da IASD, que consiste na prevenção contra abusos e violência doméstica. Acontece anualmente a campanha em oito países da América Latina, desde de o ano de 2002 (ADVENTISTAS.ORG).

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Desenvolver um projeto Arquitetônico de uma Igreja Adventista do Sétimo Dia que reflita sua visão e missão, que seja relevante para comunidade local.

1.3.2 Objetivos específicos

- Diagnosticar como a arquitetura reflete a filosofia de uma comunidade religiosa.
- Analisar sobre a filosofia Adventista, sua visão e missão.
- Verificar o estudo de projetos de referência para servir de base para o projeto central.
- Propor um espaço arquitetônico que supra as necessidades da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

1.4 Problema

A forma arquitetônica dos templos adventistas em sua maioria não tem contribuído para a prática da filosofia religiosa da igreja. Geralmente quando se pensa em construir uma igreja, o referencial é a visão católica de igreja como a “Casa de Deus” e sua sacralidade com o uso unicamente de adoração. No protestantismo a chamada “Casa de Deus” tem uma visão um pouco diferenciada. A igreja para o protestantismo são as pessoas, o corpo de membros, os templos são edifícios religiosos com a função de celebrar, adorar, prover nutrição espiritual, compartilhar conhecimentos, promover apoio mútuo e quando possível ajudar no desenvolvimento psicofisiológico de seus membros.

A visão de uma “igreja edifício” que seja útil para o desenvolvimento do homem como um todo faz parte da crença adventista. Proporcionar meios de conhecimento para que o homem se desenvolva no aspecto físico, intelectual e espiritual está no centro de sua fé. A crença adventista em sua base, tem como missão de sua pregação e suas ações a redenção do homem. O que isto significa? O adventista crê que o homem foi criado a imagem e semelhança de Deus, porém com a entrada do pecado no mundo esta imagem de Deus no homem foi quase apagada. O adventista vê como missão de Jesus e conferido também a igreja (pessoas) o trabalho de restaurar a imagem de Deus no homem, isso é chamado de plano de salvação ou redenção. Como se procura fazer isso? De que forma a arquitetura pode contribuir e influenciar no comportamento dos fiéis? De que maneira a arquitetura pode contribuir e influenciar a dinâmica de um grupo religioso nas práticas sociais e assistenciais?

O projeto de uma igreja adventista ideal precisa proporcionar espaço para o desenvolvimento de atividades que contribuam com o seu propósito de desenvolvimento do ser humano. É pressuposto imaginar que para uma religião que tenha uma filosofia e meio de trabalho tão amplos exista uma “igreja edifício” que dê suporte. Porém uma pesquisa feita para conhecer a tipologia de plantas baixas, percebeu-se que a IASD carece de igrejas que sejam funcionais e flexíveis. Na Imagem abaixo mostra uma planta baixa de uma igreja com previsão para cem membros.

Figura 1- Projeto de uma IASD



PROJETO PADRÃO - 100 Membros
 Área: 175,00 m²

Fonte: Igreja Adventista do Sétimo Dia

O projeto, representado pela figura 1, contempla a nave da igreja com o tanque batismal, púlpito, espaço para a sonoplastia, salas infantis que compartilham o ambiente com bebedouros, copa e os banheiros. Não existe um espaço pensado para otimiza-lo ou flexibiliza-lo.

A arquitetura, tem a habilidade de ressignificar espaços, de abrir portas, dar liberdade para viver, no livro “Saber Ver a Arquitetura” muitas vezes é visto e mostrado como a arquitetura foi capaz de passar mensagens e o autor diz: “Que o espaço, o vazio, seja o protagonista da arquitetura, se pensarmos bem, é natural, porque a arquitetura não é apenas arte nem só imagem de vida histórica ou de vida vivida por nós e pelos outros; é também, e sobretudo, a cena onde decorre nossa vida” (ZEVI, 1918).

Este trabalho vai buscar métodos de contribuir positivamente para que os projetos das IASDs possam beneficiar a sociedade, fortalecer os fiéis, permitir um bom ambiente para estudar a Bíblia, ser um local seguro que reafirme a identidade da religião e um lugar que abra espaço para a cumplicidade e troca.

1.5 Metodologia

A metodologia dessa pesquisa consiste no método descritivo e abordagem científico qualitativo para o embasamento teórico. Buscando a apreciação e compreensão dos dados e evidências expostos para a concepção do projeto proposto, trazendo a análise de conceitos sobre arquitetura religiosa, filosofia e história da Igreja Adventista do Sétimo Dia e sua relação com projetos sociais, para assim fazer um projeto de uma Igreja Adventista no bairro Morada do Ouro em Cuiabá, Mato Grosso. As fontes para o desenvolvimento teórico deste trabalho constituem-se na forma de pesquisa bibliográfica e documentada, sobre recursos de artigos, monografias, livros, leis e normas à órgãos oficiais. Ainda sobre as fontes, poderão ser apreciados nesta pesquisa matérias em sites e estudo de casos de projetos semelhantes.

O trabalho foi dividido em 4 capítulos, sendo o primeiro o referencial teórico, em que foram utilizados os pensamentos de alguns autores sobre religião e arquitetura, principalmente na parte histórica. No capítulo das condicionantes legais e institucionais foram utilizados como base para a elaboração do projeto da IASD Morada do Ouro, destacando-se a Constituição Federal brasileira para falar sobre o direito à liberdade religiosa, a lei de Uso, Ocupação e Urbanização do Solo de Cuiabá 2011 relacionada ao tamanho máximo dos templos, uma Lei Complementar de Cuiabá Nº4 de 24 de dezembro 1992 feita pela Secretária Municipal de Saúde sobre a obrigatoriedade de alguns deveres em relação a estrutura das igrejas. No capítulo, das referências projetuais foram feitos seis estudos de casos, três nacionais e três internacionais de projetos arquitetônicos de religiões distintas no site internacional de arquitetura *Archdaily*, sendo ao final do capítulo elaborado uma tabela 1 comparativa de análise de referências dos seis casos. No capítulo 5, condicionantes de projeto, foram feitas análises sobre o terreno da igreja, além de ser elaborado um estudo de entorno do local para compreender melhor a infraestrutura e também foi criada uma tabela de índices urbanísticos que dimensiona toda a estrutura. Há quatro registros fotográficos do terreno de acervo pessoal. Além disso foram selecionados gráficos sobre temperatura, umidade e conforto térmico em Cuiabá. Uma tabela de estacionamento em Cuiabá também serviu como base para análise de índices urbanísticos na cidade. Quanto aos aspectos técnicos a Arena Pantanal foi uma referência para implantar energia limpa no projeto. No capítulo 6, proposta projetual, foi elaborada uma tabela 4 do pré-dimensionamento dos ambientes propostos no projeto, divididos por setor, ambiente, quantidade e metros quadrados em que dá para dimensionar a estrutura física da IASD Morada do Ouro. Esse projeto arquitetônico religioso foi desenvolvido através de imagens renderizadas, perspectivas e maquetes eletrônicas, usando programas como AutoCad, Sketchup, Lumion, para melhor representação gráfica e técnica da proposta. figura

2.REFERENCIAL TEÓRICO

Os templos sempre estiveram presentes nos séculos, em diferentes reinos e países, segundo Fujiki (1997) a história da arquitetura está diretamente ligada a arquitetura religiosa. Nesse referencial teórico abordaremos como os templos de cada período se mostravam imponentes, expressavam a grandiosidade e imponentia do deus que ali eram cultuados.

No Egito antigo (4000 a.C. a 30 a.C.) ela é marcada por arquiteturas voltadas para mausoléus, templos e palácios. Tinha-se como características a monumentalidade. Os templos eram construções comuns no Egito, erguidos em materiais sólidos, com suas entradas com esfinges, e sustentados por grandes colunas, buscando enfatizar sempre a ordem, simetria e a monumentalidade. Os templos no antigo Egito eram vistos como a casa dos Deuses, só os faraós e os sacerdotes tinham acesso ao interior. Os egípcios realizavam diversos rituais, oferendas, que segundo eles eram necessários para manter o equilíbrio e a prosperidade do reino.

Já os templos gregos (VII a.C. e IV a.C.) eram as construções mais importantes, onde havia a expressão máxima de sua arquitetura, feitos para abrigar a estátua da divindade. Não se usava o interior para congregar e sim lugar de oferendas e presentes. Tinham como característica o equilíbrio, simetria, monumentalidade e harmonia, com a presença de colunas e pórticos.

Os templos Romanos tinham fortes características do estilo grego, ele era um dos edifícios mais importantes na cultura romana. Dentro dos templos existiam a cela, onde abrigava a imagem da divindade, com um altar de incenso e outras salas para os sacerdotes dos templos. Porém, as cerimônias religiosas públicas eram feitas a céu aberto, enquanto os particulares eram feitos nas residências.

Após a introdução do cristianismo existem diferenciação de estilos arquitetônicos que tem influência da igreja, da política, e dos desenvolvimentos de novos materiais e reformas religiosas, porém algumas características permanecem ao longo dos períodos, como por exemplo a forma de culto.

Segundo Matos (2008), a era Paleocristã, os cristãos eram um grupo minoritário e fortemente perseguido, e durante o século II d.C. começa a apresentar um estilo próprio, pinturas e murais em catacumbas onde era o local de culto e refúgio dos cristãos. Esses espaços eram onde as pessoas se reuniam para aprender e adorar a Deus. Por isso os templos cristãos acabam desenvolvendo o conceito de duas funções: A morada de Deus, como um lugar de culto e um local de congregação dos fiéis, com várias funções de espaço e de diferentes necessidades. A primeira característica que se tem das igrejas cristãs é a forma de planta basílica, forma de cruz latina. Possuíam 3 ou 4 naves, arcadas, colunatas cobertas, depois foi adotada também a planta central, octogonais ou cruz grega.

De acordo com o autor Araújo (2005), foi na Idade Média que começou a busca por um estilo próprio, buscando elementos artísticos. O estilo românico com características construtivas derivadas de Roma com uso de arcos, abóbadas e paredes pré-moldadas e maciças. Esse estilo surgiu na Itália e França no séc. XI d.C. ao XII d.C., onde dentro dessas basílicas existem muitos mosaicos de origem árabe.

Já o Estilo gótico que ocorreu nos séculos XII e XIII, foi muito dissidente na França, Alemanha e Inglaterra. Foi um estilo que desenvolveu novas técnicas construtivas, uso de arco ogival, abóbadas de nervuras, gárgulas, contraforte, naves colaterais, uso também de vitrais e esculturas. Seguindo a era medieval temos também o estilo Bizantino 330 d.C. as igrejas tinham cúpulas e plantas de eixos centrais, onde essas cúpulas reproduziam a ideia de abóbadas celestes.

Na era moderna temos o estilo Barroco que começa na Europa do séc. XVII e espalhou-se pela América Latina. Esse estilo esteve presente predominantemente em igrejas católicas em resposta a reforma protestante, tendo o objetivo de demonstrar sua grandeza com detalhes em ouro, madeira. As igrejas eram marcadas pela extravagância e imponência, muitas pinturas, esculturas dramáticas, cheias de ouro, transmitiam a impressão de movimento e poder, uso de côncavos e convexos, com lindas cúpulas.

A arquitetura neoclássica foi uma reação anti-barroco, onde o racionalismo iluminista estava influenciando a sociedade na época. O progresso da arqueologia e da história fizeram as pessoas se voltarem para a arquitetura do Estilo clássico. Portanto, eles voltam a usar pórticos colunados, uso de cúpulas e frontões triangulares, em busca de influenciar a redescobrir o valor do indivíduo.

O mundo cada vez mais deixando de ser teocêntrico para ir atrás de progressos. E toda essa era neoclássica coincidia com a revolução industrial, o estilo neogótico e eclético, *art deco* e *art nouveau*.

No modernismo começou um movimento para “modernizar” as igrejas, demolindo para construir novas no lugar, como foi o caso da igreja da Matriz em Cuiabá, Mato Grosso. A característica principal do modernismo nas igrejas era o prevalecimento de formas geométricas, uso de concreto, concreto aparente, efeitos causados pela iluminação, valorização também da plasticidade das formas, brises e cobogós, janelas em fita ou janelas ladrilhas. Alguns arquitetos no Brasil criaram seu próprio estilo como é o caso de Oscar Niemeyer onde ele valorizava as curvas e abusava da capacidade construtivas do concreto armado. Porém o uso do espaço sagrado continuava ser um ambiente onde era a morada de Deus, ou seja, o espaço é unicamente para a liturgia, orações, usado somente para reuniões sem ser multifuncional.

Atualmente no estilo contemporâneo convida-se o arquiteto a repensar os espaços tradicionais de culto, tendo em vista a diversidade de crenças que se encontra em um único país, estado e bairros, cada um com suas particularidades. É preciso repensar as necessidades, o uso, impactos ambientais e sociais dessa edificação. Pensar “o que hoje é sagrado?” e buscar como exprimir isso através da arquitetura. O estilo contemporâneo não possui uma identidade dominante, mas é uma combinação de elementos que possam transformar esse edifício em um lugar de espiritualidade, manifestação e contemplação.

Após essa contextualização entende-se que cada reino e período tem suas fortes características arquitetônicas pra expressar sua grandiosidade e fé. A matéria do site *Arch Trends Portobello* (2018) afirma que a riqueza da arquitetura religiosa é resultado das doutrinas de diversos povos que, ao longo dos anos, transmitiram suas crenças por meio de imagens, pinturas e detalhes construtivos. Isso torna a arquitetura religiosa extremamente rica e determina qual é a relação do homem com os templos. É necessário considerar que o modo como criamos um espaço sagrado interfere nas percepções e experiências das pessoas, e por conseguinte, o material (ambientes, edificação, objetos) e imaterial (exteriorização de fé) devem sempre andar juntos (*ARCHTRENDS PORTOBELLO, 2018*).

É importante ver de que maneira as crenças moldaram os aspectos arquitetônicos de seus templos, pois cada religião tem suas peculiaridades, programas de necessidades e funções diferentes. Abaixo foi demonstrado de que forma essas características são visíveis no aspecto estético do templo.

A. Igreja católica

Na estrutura das igrejas católicas uma das características é ter grandes edifícios com arquiteturas complexas derivados dos trabalhos dos melhores artesãos de época, transmitindo uma sensação de monumentalidade. Na parte decorativa, é possível encontrar esculturas nas fachadas e no interior, pinturas de santos ou profetas, mosaicos e frisos de mármore. Os símbolos são feitos para comunicar valores das mensagens bíblicas, como demonstrar a grandiosidade de Deus. Segundo o site *Archtrends Portobello* (2018), dentre essas características, mesmo em épocas diferentes, ambas seguem o mesmo princípio, exemplo, Catedral de *Chartres* (França) e a Sagrada Família (Espanha).

Figura 2 - Catedral de Chartres, França



Fonte: InfoEscola, 2019

A figura 2 refere-se a catedral de *Chartres*, cujo arquiteto é desconhecido, foi reconstruída por causa de um grande incêndio na cidade que ocorreu no dia 10 de junho de 1119, e a partir dessa data até o ano de 1223 ela foi reconstruída conforme sua planta original.

De acordo com Wilkinson (2013) a Catedral tem característica gótica com suas agulhas, gárgulas, vitrais, esculturas entalhadas em sua fachada, pé direito alto, nave abobadada e planta em formato de cruz, adquirindo um aspecto monumental demonstrando a grandiosidade de Deus.

Figura 3 - Catedral Sagrada Família, Espanha



Fonte: Images Musement

A figura 3 da Catedral da Sagrada Família se trata de uma construção que começou no ano de 1883, séculos depois da Catedral de *Chartres*, Antoni Gaudí utilizou muitas características góticas e *Art Nouveau*, apesar de inacabada ela já mostra suas características: Agulhas excêntricas, vitrais tipicamente góticos, esculturas bíblicas e pinturas.

Como a maioria dos templos católicos, sua planta é em formato de cruz, seus vitrais são coloridos com colunas que se assemelham a copas de árvores. A Sagrada Família apesar de ter uma visão muito pessoal de Gaudí ele ainda se preocupou em usar da monumentalidade e criatividade para falar sobre as crenças da igreja e de um tempo (Wilkinson, 2013).

B. Templo Budista

O budismo é uma religião caracterizada pelos ensinamentos deixados pelo Buda Sakyamuni. O significado da palavra “buda” é o mesmo que aquele que despertou do sono da ignorância, logo, aquele que se iluminou. Segundo a Embaixada do Japão no Brasil, quando o budismo foi levado para o Japão no século VI, foram erguidos palácios com o intuito de adoração ao Buda, sendo suas formas arquitetônicas de origem chinesa e coreana. O material mais utilizado na estrutura dos templos é a madeira:

“O Budismo surgiu na Índia, se espalhou por toda a Ásia e se adaptou às culturas de diferentes regiões (...) onde a madeira era o material preferido para a construção dos templos(...) Os telhados geralmente são altos, curvados e se apoiam em liteis e colunas. Os beirais avançam além das paredes, que costumam ser móveis, leves e finais como papel.” (ARCHTRENDS PORTOBELLO, 2018).

O templo de Bulguksa, na figura 4 abaixo, está localizado na Coreia do Sul e é um templo do ramo budista da fé mahayana, que é um a dos mais praticados na China, Japão e Coreia.

Figura 4 - Templo de Bulguksa, Coreia do Sul



Fonte: Aminoapps, 2017

De acordo com Wilkinson (2013), o templo foi feito em C.751-74 d.C. em Jinheon-Dong, pelo arquiteto Kim Daeseong e ela é considerada uma obra prima do séc. VIII, com sua construção predominante de madeira, extremamente colorida e entalhada. Assim como todo templo budista que prioriza divisões dos espaços internos que são fluidas, o que permite alterar o layout dos ambientes. A relação interior e exterior é mantida por meio de aberturas que se modificam e que integram a edificação com a natureza e seus

recursos (*ARCHTRENDS PORTOBELLO*, 2018). Assim como todo templo budista essas características simbolizam o cosmos de acordo com as ideias budistas e levam seus seguidores a meditar sobre sua passagem aqui na terra.

C. Igreja Protestante

A Reforma Protestante surgiu no ano de 1517 como uma forma de reformar a igreja católica, porém a Igreja não aceitou os protestos e a partir disto surgiu a igreja Protestante e que segundo o autor Sayão (2012), o protestantismo interpreta que Deus não condena a arte, ao contrário, a natureza é a inspiração de que Deus é artista. O que Deus condena é a adoração que pode ser feita a um dessas artes, causando idolatria. Por causa de crenças como essa a maioria das igrejas protestantes não possuem elementos simbólicos a não ser a que identifica a denominação da igreja e apresentam arquitetura simples, limpa e discreta. Não tem uma arquitetura definida, os templos são caracterizados por símbolos de sua denominação.

Felzemburgh, Gomes e Fialho (2003), dizem que a Igreja Protestante se distingue em dois tipos dominantes: Igrejas adaptadas funcionalmente, que se apropriam e se instalam em outras edificações que tenham a funcionalidade adequada para abrigar a organização espacial que eles precisam, como teatros, galpões, auditórios e até mesmo lojas. O outro tipo é as igrejas de projeção específica, que são concebidas no intuito de serem realmente templos, pensadas para exprimir a doutrina da religião e atender um programa de necessidades.

A igreja protestante é um edifício que busca cumprir determinadas funções, principalmente um local para liturgia, atos religiosos e reuniões coletivas, porém ela não tem uma característica própria, ou uma forma única, tudo depende da religião ali abrigada e suas prioridades.

2.1 Contextualização do tema

Existem várias diferenças teológicas do catolicismo para o protestantismo, mas a principal é que segundo Abumanssur (2004) no livro *Moradas de Deus* diz:

“A teologia protestante não trabalha com a ideia do espaço sagrado. No entanto, para ele há tempo sagrado que é o da ação de Deus no mundo. A igreja, que se entende como comunidade de fiéis, quando se reúne para o culto ou dá testemunho de fé, sacraliza o lugar onde está. O espaço sagrado é então, qualquer lugar onde a comunidade reúne-se ou atua. (...). O lugar da igreja não é espacial, mas temporal.” (ABUMANSUR, 2004, p.101).

Ou seja, a igreja é onde os fiéis estão reunidos, e percebe-se que através desse entendimento o protestantismo desvinculou-se da visão de que um templo precisava de ser belo para focar nas palavras ditas nos sermões (GEIER,2012). E diferentemente dos seguidores do catolicismo, os evangélicos não têm muitas referências arquitetônicas antigas. Por isso, apostam na funcionalidade e nos recursos empregados em grandes teatros para conceber suas igrejas.” (ARCHTRENDS PORTOBELLO, 2018). Voltou-se então para a palavra que era pregada nos cultos e como consequência a arquitetura tornou-se funcional e simples.

Para Abumassur (2001) a sacralidade da igreja protestante é ligada ao relacionamento comunitário, celebração e atividades sociais pois é desta forma que reflete o amor de Deus para com os fiéis. Apesar de não terem como foco transformar a igreja física em algo sacro, ela tem a capacidade de passar uma filosofia. Portanto, um lugar adequado facilita no ensino e nos relacionamentos.

Do ponto de vista de quem olha o edifício religioso não pela visão de um arquiteto, mas de quem se pergunta de que religião é nela praticada, uma análise do edifício deveria levar a uma compreensão maior de qual religião é ali abrigada (ABUMANSUR 2004). Por esse motivo precisamos entender como qual a visão da Igreja Adventista do Sétimo Dia, sua filosofia e qual sua missão para determinar de que forma a arquitetura pode contribuir para a religião.

2.1.2 Contextualização histórico da IASD

No Século XIX estava ocorrendo muitas mudanças sociais e neste contexto surgiu a Igreja Adventista do Sétimo Dia. De acordo com Mendes (2015), a primeira igreja surgiu em Michigan em 1860, porém só foi oficializada em 21 de maio de 1863.

Figura 5 - Primeira Igreja Adventista do Sétimo dia, Brasil



Fonte: Adventista

A figura 5 acima é da IASD de Gaspar Alto no município de Gaspar, em Santa Catarina, organizada pelo pastor Frank H. Westphal no ano de 1895. No Brasil, a igreja adventista teve o seu início oficial em 1893, segundo Schunemann (2009), foi em 1895 em Santa Catarina, que se fundou a primeira igreja no Brasil, porém Mendes (2005), diz que a primeira igreja adventista foi em Boa Vista do Guilherme-RS, no dia 28 de setembro de 1893.

Hoje a Igreja está presente em 212 países, tem cerca de 21 milhões de fiéis, sendo que, 70% dos membros vivem na América Latina e África. Na América do Sul existem cerca de 27250 congregações.⁵

2.1.3 Filosofia da IASD

O entendimento da IASD é que o clímax do plano de Deus é restaurar toda Sua criação à completa harmonia com Sua perfeita vontade e justiça, segundo a sagradas escrituras (ASSOCIAÇÃO GERAL, 2011, p.49). Através dessa visão crê-se que:

“(...) que o homem foi criado à imagem de Deus e que a entrada do pecado no mundo danificou essa imagem e separou o homem de seu Criador, em detrimento de sua natureza física, mental e Espiritual. Crê que os efeitos do pecado podem ser eliminados apenas pela benéfica influência do Evangelho, cuja principal meta é restaurar o homem em sua totalidade”. (ASSOCIAÇÃO GERAL, 2011, p. 403)

A igreja desenvolve um ministério de restauração, mediante a um sistema global de escolas, hospitais, igrejas e serviços comunitários, os adventistas buscam espalhar a mensagem de preocupação e cuidado em 203 dos 229 países e áreas reconhecidas pelas Nações Unidas em 2006 (GRAZ,2009).

Com base no livro, Redenção Liberdade e Serviço de Adolfo Suárez, ao discorrer sobre como Ellen G. White⁶ vê o processo da construção humana, o objetivo educacional de Ellen White é a restauração do homem através da: Liberdade de escolha,

⁵De acordo com Adventistas.Org a IASD está espalhada pelo mundo e é administrada por meio de 13 divisões, sendo sua sede mundial em Silver Spring, nos Estados Unidos.

⁶ A IASD crê que Ellen White foi uma mensageira especial apontada por Deus, ela tem um papel muito importante dentro da igreja adventista e alguns princípios do estilo de vida estão pautados nos escritos dela. Ela escreveu 49 livros e mais de 5.000 artigos, sendo a escritora mais traduzida da história da literatura. Os temas de suas obras abrangem saúde, relacionamentos, evangelismo, profecias, educação, etc (ADVENTISTAS.ORG).

individualidade, dignidade e o caráter de amor expresso no serviço desinteressado a Deus e seres humanos. Todos esses princípios fundamentados em um conhecimento de quem Deus é, isto é um dos pilares da Igreja Adventista (SUÁREZ, 2012).

Suárez (2012) em seu livro, chegou à conclusão de que a redenção se trata de desenvolver no homem a espiritualidade, a intelectualidade e a saúde, demonstrando assim um ser humano restaurado. A liberdade possibilita um pensamento crítico, formando cidadãos fortes e não escravos das circunstâncias. O serviço está ligado a desenvolver o caráter através do serviço, demonstrando humildade, amor e fé, logo evidenciam mudanças estruturais e caminha para ajudar os menos favorecidos.

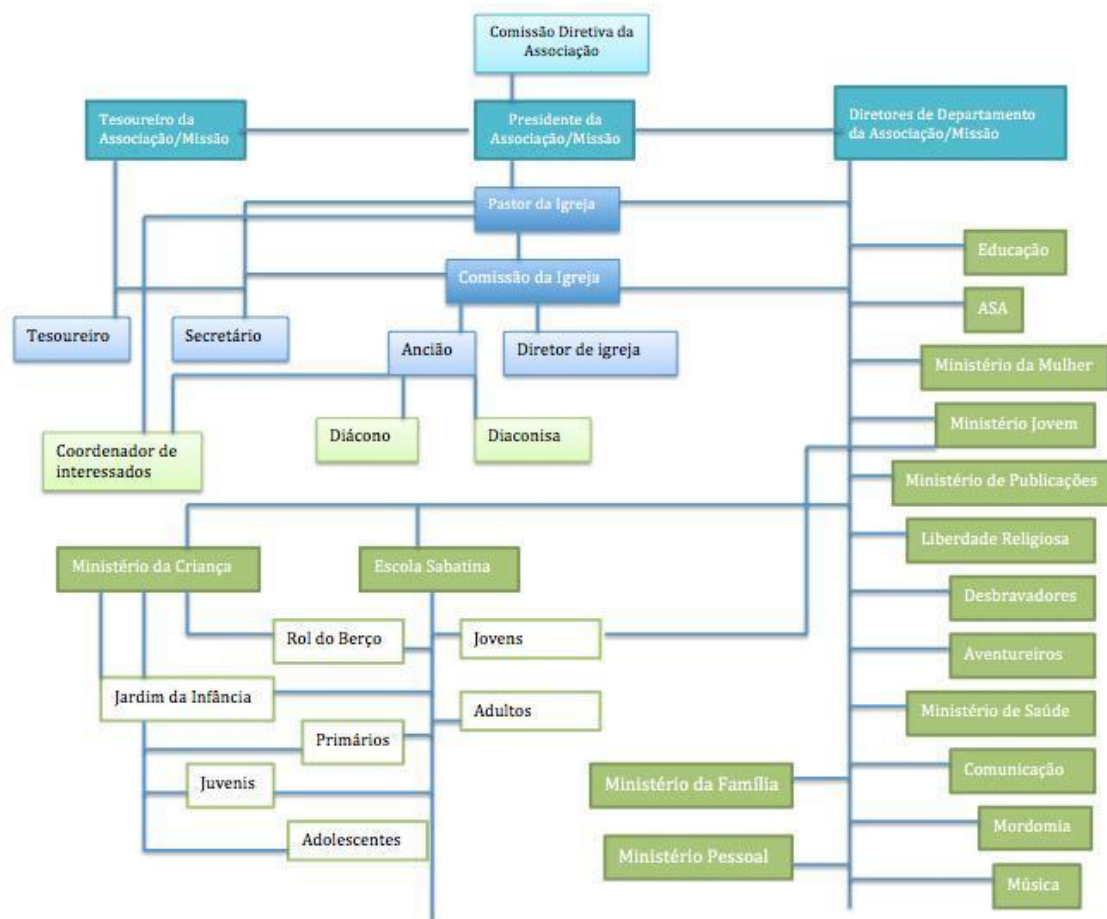
A igreja Adventista considera toda a Bíblia Sagrada a única regra de fé e esperança e possui 28 crenças doutrinárias que refletem a sua visão total da Bíblia. Uma de suas crenças é que há diversidade de dons e ministérios entre os membros da igreja, e devem ser utilizados para cumprir o propósito da redenção do homem e para isso tem vários projetos e programas a serem realizados.

Segundo o site oficial da Igreja Adventista, esta se organiza através de quatro níveis, que vai desde o membro individual até a organização mundial:

“A **igreja local**, que é um corpo organizado e unido de membros individuais; (...) A **Associação** ou **Missão** local, que é um corpo organizado e unido de igrejas de um estado, província ou território; (...) A **União**, que é um corpo unido de associações, missões ou campos dentro de um território maior. Exemplo: União Sul-Brasileira – compreende os estados da região Sul do Brasil; (...) A **Associação Geral**, a maior unidade da organização, que abrange todas as uniões em todas as partes do mundo. As **Divisões** são seções da Associação Geral, com responsabilidade administrativa a elas atribuída em determinadas áreas geográficas.” (ADVENTISTAS...,2020)

A igreja em sua organização local tem um pastor e junto dele uma comissão de membros para juntos decidirem quais são os projetos a serem realizados. Discute-se sobre as soluções de determinados assuntos, a partir do voto dessa comissão, sendo que este voto é passado na igreja e então votada definitivamente.

Figura 6 - Organograma do funcionamento de uma IASD



Fonte: Marques, 2019

A figura 6 ilustra o funcionamento da IASD, a hierarquia entre os cargos, todos os ministérios e as classes bíblicas. É importante entender quais são as funções dos departamentos e como eles atuam, pois, a partir dessas informações consegue-se ter uma noção de como um programa arquitetônico elaborado pode permitir que eles trabalhem com melhor estrutura.

De acordo com o Manual da Igreja Adventista, os ministérios para a administração da igreja local são:

- **Ancionato** São os líderes espirituais responsáveis pela igreja na ausência do pastor.
- **Secretária:** Responsável pelas atas das comissões e atualização de lista de rol de membros
- **Tesouraria:** Responsável em cuidar dos dízimos e ofertas e relatórios financeiros.
- **Diaconato:** Um grupo de pessoas que cuida da igreja, prepara a cerimônia batismal a ceia e abre a igreja;

Outro Setor importante é o de **adoração**, que atua mais na organização de cultos e eventos como por exemplo:

- **Ministério da Música:** É responsável pelas escalas de quem vai e o que vai ser cantado nos cultos, com o objetivo da mensagem musical.
- **Comunicação:** Cuidam de uma imagem apresentável da Igreja, fazem propagandas dos cultos, eventos da igreja e fazem anúncios durante o culto;
- **Escola Sabatina:** É a principal fonte de ensino religioso da igreja adventista

Esse último ministério é muito relevante para o crescimento espiritual de todos:

“A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e adultos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá-las por si mesmos; ensina-os, sobretudo, a regular a vida por seus santos ensinamentos” (WHITE, 2004, p.10-11)

Todo culto de sábado tem o momento de escola sabatina, onde os membros são divididos por turmas e é estudado um livro que a cada trimestre é mudado, esse livro tem um tema central e é o mesmo tema para todas as IASD do mundo.

- **Ministério da Criança e do Adolescente:** Tem como missão ensinar e imprimir na mente o amor e o cuidado de Deus, desenvolver a fé e um caráter mais semelhante a Jesus e ensiná-las sobre os ensinamentos da Bíblia um de suas

responsabilidades é a Escola Sabatina infantil pois precisam de uma estrutura maior, mais materiais onde são divididos cinco salas onde são distribuídas por idades: Rol do Berço de 0 a 4 anos, Jardim de 5 a 6 anos, Primários de 7 a 10 anos, Juvenis de 11 a 13 anos e os Adolescentes de 14 a 16 anos. Cada classe tem sua própria lição, com o tema adequado para a idade, onde eles trabalham os temas de forma lúdica, através de arte e música.

Outros ministérios que cuidam da parte espiritual e capacitação das pessoas são:

- **Ministério de Mordomia:** Tem o papel de enfatizar e motivar os membros a terem uma experiência diária com Deus, crescimento espiritual e incentivar a confiança na organização administrativa. Existem projetos muito interessantes onde eles buscam incentivar as pessoas a gerirem a vida pessoal e a administração do dinheiro;
- **Ministério Pessoal:** É o ministério que cuida da ação missionária, promovendo classes bíblicas, estudos bíblicos e tem o foco na conquista de novos membros. Um dos projetos mais conhecidos dentro do ministério são os Pequenos Grupos um projeto baseado no discipulado em que se reúnem de 4 a 12 pessoas em casas para estudar sobre a bíblia, geralmente ocorrem às sextas-feiras a noite, trazendo interação e uma intimidade maior no corpo de fiéis e também uma porta de entrada para novos membros;
- **Ministério da Família:** Tem o intuito de oferecer apoio aqueles que estão sendo feridos por abuso, disfunção familiar e promove projetos que ajudem e incentive o relacionamento familiar. Através de palestras, encontro de casais, sermões. Incentivando sempre no crescimento e bom relacionamento familiar. Para a IASD família é uma instituição divina e é onde mais reflete o caráter da Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo);
- **Ministério da Mulher:** É uma das linhas de frente da igreja que busca satisfazer a necessidade espiritual, emocional e física das mulheres da igreja, encorajando-as a melhorarem seu potencial, é um sistema de apoio contra as que sofrem abuso ou são solitárias.

- **Ministério Jovem:** É um ministério voltado para os jovens, feito pelos jovens e tem como objetivo estimular os jovens a conhecerem sobre Cristo, e através deles ajudarem outras pessoas (Adventistas, 2020). Ele tem muitos projetos voltados para ações sociais como Missão Calebe⁷ e Geração 148 Teen⁸;
- **Ministério da Saúde:** Tem o propósito de preservar a dignidade humana, combatendo danos sociais e físicos causados por vícios, promove um estilo de vida saudável, promove bons hábitos através do discernimento espiritual e moral. Através da mensagem divina de prevenção dos oito remédios naturais que é restaurar o bem-estar físico, mental, espiritual e social. A seguir os projetos que o departamento de saúde usa em suas sedes, Mexa-se pela Vida: é um projeto sem fins lucrativos que incentivam o exercício físico com aulas de ginásticas nas igrejas, onde promovem que exercícios servem como prevenção de depressão, sobrepeso⁹ Feira de vida e saúde onde é exposto os benefícios dos oito remédios naturais: Água, ar puro, alimentação saudável, exercício, repouso, temperança, luz solar, confiança em Deus. Como forma de prevenir doenças de âmbito emocional e físico. Cada tema tem um atendimento específico da área como medição de glicose, teste de idade biológica, resistência física, aulas sobre alimentação saudável, atendimento psicológico entre outros;
- **Clube de Desbravadores:** Ministério voltado para atender crianças de 10 a 15 anos com atividades para descobrir quais são seus potenciais, a se valorizarem, terem uma experiência íntima com Deus, desenvolver amor pela criação

⁷ A Missão Calebe consiste em um projeto da IASD que visa promover o serviço voluntário entre os jovens participando de atividades realizando serviços sociais e evangelismo. O objetivo é desafiar os jovens a dedicarem suas férias para ajudarem comunidades em que não há adventistas ou existam poucos para fortalecer espiritualmente aquele local (ADVENTISTAS.ORG)

⁸ Segundo o site Adventistas.Org, a Geração 148 Teen é uma filosofia da IASD que é voltada para os adolescentes, desafiando-os a cumprirem atividades nas áreas de Relacionamento, Missão e Comunhão. A Geração 148 Teen tem como base a passagem bíblica Romanos 14:8, que diz: “Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos, de sorte que, quer vivamos ou morramos, somos do Senhor”.

⁹ O projeto Mexa-se Pela Vida é uma iniciativa da IASD, sem fins lucrativos, que visa motivar e promover a atividade física diária para prevenir algumas enfermidades, como a obesidade, diabetes, depressão, etc. (ADVENTISTAS.ORG).

de Cristo, através de acampamentos, especialidades sobre a natureza, caminhadas, explorar suas habilidades imaginativas, hobbies, influenciar o espírito de liderança;

- **Clube de Aventureiros:** Ministério voltado para crianças de 6 a 9 anos que tem o mesmo objetivo que o clube de desbravadores, porém com a didática para a faixa etária;
- **Ação Solidária Adventista ASA:** Coopera para o processo de reestruturação do trabalho social, distribuindo cestas básicas, roupas, algumas igrejas fornecessem aulas de música e artes manuais.

2.1.4 A arquitetura contribuindo para resoluções de necessidades

As pesquisas levantadas a arquitetura ao longo da história têm contribuído para a expressão de distintas crenças. A partir dessa afirmação esse tópico mostra métodos que a arquitetura pode tornar-se útil. Existem linhas da arquitetura que afirmam que os espaços podem estimular o bem estar através de acesso ao ar livre, relação com a natureza e locais bem organizados. Tendo em vista que a IASD tem o seu princípio de saúde que acredita que luz solar, ar puro, água, exercício físico e temperança podem colaborar para a saúde e desenvolvimento humano, induz-se que a arquitetura pode tomar partido dessa crença, trazendo identidade ao prédio e promovendo um estilo de vida.

2.2. Funções e usos

A Igreja é considerada pelo Código Civil Art.44¹⁰ Pessoa Jurídica de Direito Privado e de acordo com Pinheiro 2005, ela tem a função de propiciar espaços saudáveis, mobilização para ajudar, acolher, promover assistências sociais tanto para o corpo de membros necessitados, quanto comunidade que vive em seu entorno. Organizações Religiosas além de ter a liberdade de crença,

¹⁰ O Código Civil Art.44 diz que são pessoas jurídicas de direito privado: “I- as associações; II- as sociedades; III- as fundações; IV- as organizações religiosas; (Incluído pela Lei nº 10.825 de 22/12/2003); V- o1948s partidos políticos. (Incluído pela Lei nº 12.441, de 2011) (Vigência)” (BRASIL, 2002).

ela traz benefícios a cidade, promovendo justiça social, em 1948 a Declaração Universal dos Direitos Humanos de, no art. XXV, item 1, declara que todo ser humano tem direito a um padrão de vida que possa assegurar-lhe e a sua família saúde e bem-estar, inclusive os serviços sociais indispensáveis (ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS, 1948). Por esses motivos as igreja sempre buscam usarem o espaço para culto e consagração, mas também incentivam e proporcionam espaços de lazer, programações sociais e de integração.

2.3 Benefícios Sociais

A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem como um de seus alicerces bíblicos levar a cura não só espiritual para as pessoas, mas também acolher aos necessitados, minimizando as injustiças sociais. Essa ideia corrobora com a visão relatada pelo apóstolo Tiago, de que a religião tem a finalidade de valorizar e cuidar do ser humano:

“Religião, portanto, é mais que uma rotina formal [...] Como declara Tiago: “ A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo’ [...] Isso explica porque os adventistas, desde o início de sua história têm-se comprometido em defender o valor de todo ser humano. Desde o princípio, eles adotaram fortes posições contra todas as formas de injustiça social (GRAZ, 2009, P.103).

A partir dessa compreensão criou-se métodos de motivar e valorizar a dignidade da pessoa humana pois são a imagem de Deus, sendo assim promove-se a liberdade religiosa, a vida familiar a educação, a saúde buscando atender às necessidades humanas. (DECLARAÇÕES DA IGREJA, 2003).

A Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) da Igreja Adventista do Sétimo Dia, está cadastrada no Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado que é um projeto do Ministério da cidadania e de acordo com o site

do Pátria Voluntária ela contribui em 9 das 17 grandes áreas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)¹¹ (PATRIA VOLUNTÁRIA, 2020).

Os benefícios sociais trazidos pela presente pesquisa busca permitir que a filosofia da IASD caminhe alinhada com uma arquitetura que permita que essa igreja trabalhe verdadeiramente na melhoria da qualidade de vida das pessoas, um espaço que atenda a suas atividades, que permita maior estrutura para socorrer pessoas em situação de risco, disponibilizar atendimento de saúde, psicológica e promova mecanismos para capacitação como aulas de música e culinária.

2.4 Benefícios Ambientais

Cada vez mais as igrejas cristãs vêm redescobrando o seu lado verde e vem voltando e discutindo maneiras de propagar e incentivar o corpo dos fiéis a consumirem de maneira mais de maneira consciente. Segundo sugere a Bíblia em gênesis 2:5 o homem foi chamado para cuidar da terra em nome do dono da terra, Deus.

Um exemplo de igrejas se posicionando sobre o assunto foi a *Encíclica Laudato si'* que foi regida pelo Papa Francisco como objetivo de enfatizar a preocupação com a conscientização ambiental, trazendo seus fiéis a meditar sobre o assunto. Existem outros projetos como ONG Rocha Brasil onde ela ficou conhecida por liderar o projeto Igrejas Eco cidadãos que foi impulsionado na Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável que ocorreu no Rio de Janeiro em 2012.

¹¹ De acordo com as Nações Unidas Brasil, os ODS é um projeto global, organizado por ela mesma, que visa promover metas e ações a fim de acabar com a pobreza, proteção e preservação do meio ambiente e proporcionar paz e prosperidade as pessoas. Esses objetivos possuem um prazo para serem alcançados, tendo o ano de 2030 como o período final para o cumprimento dessas 17 metas ambiciosas e interconectadas.

A igreja adventista abriu caminho para que igrejas pudessem participar em eventos como esses, sendo a denominação a única do meio evangélico a participar da Rio-92, além de tudo indicou um representante para as reuniões da Organizações das Nações Unidas (ONU).

A relação ecologia- igreja, está sendo cada vez mais difundida e por consequências projetos de leis como por exemplo, em 2015 o Projeto Lei Nº 199/2015 da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que tem como objetivo criar um “Selo Igreja Verde” como forma de incentivo às igrejas em projetos de sustentabilidade (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO).

É de interesse desse trabalho aliar o posicionamento positivo da IASD em relação a eco cidadania e seus projetos sociais com uma proposta de uma igreja edifício mais sustentável, com o intuito de fomentar discussões sobre os benefícios de uma vida que respeite o planeta que Deus criou. Alinhando assim alguns dos princípios dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, como promover saúde e bem-estar, energia limpa e acessível, cidades e comunidades sustentáveis, contribuir para a fome zero e estimular o consumo de produção responsável (CENTRO DE INFORMAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL RIO DE JANEIRO (UNICRIO), 2015).

3. CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS

Este tópico trata-se de investigar quais as condicionantes legais e institucionais que uma organização religiosa abrange. Dos direitos de uma igreja o artigo 18º da Declaração Universal dos Direitos do Homem- DUDH diz que “toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos” (ASSEMBLEIA GERAL DA ONU, 1948). O Brasil aceita conforme diz a Constituição Brasileira:

“Art. 5 Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:(...) VI– É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;” (BRASIL,1990).

A base do direito à liberdade religiosa garante que qualquer pessoa seja cristã ou atea a liberdade não só de crer, mas de ir e vir. Como é o caso dos sabatistas, que são aqueles que creem no sábado como dia de guarda instituído por Deus na criação do mundo, a conseguiram a aprovação da Lei Nº 13796, no dia 3 de janeiro de 2019 o direito de:

“ Art. 7º-A Ao aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, é assegurado, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos para o aluno, uma das seguintes prestações alternativas, nos termos do inciso VIII do **caput** do art. 5º da Constituição Federal:” (BRASIL,2019)

Outros direitos que organizações religiosas tem é o da isenção tributária conforme o Art. 150, inciso VI (Brasil,1990) e reafirmada pelo artigo 14 do Código Tributário (BRASIL,1996) onde igrejas não precisam pagar Imposto de Renda Predial Território Urbano (IPTU), Imposto de Renda (IR), Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).

Em Cuiabá, foi aprovado em 2001 a Lei Nº 9146 que isenta o pagamento de consumo de água, no Art. 2º, ficam isentos do pagamento do consumo de água fornecida pela Agência de Saneamento, os imóveis em que funcionam Centros Comunitários,

Clubes de Mães, Centro de Convivências de Idosos, Creches, Santa Casa de Misericórdia, Igrejas e locais de cultos religiosos e suas liturgias, do município de Cuiabá (CUIABÁ,2001).

Em Âmbito de estrutura de uma igreja precisa-se levar em consideração os requisitos da NBR 9050 que alega que igrejas por se tratar de um lugar de reuniões precisa ter acessibilidade e a norma garante como se garante a inclusão de todas as pessoas. Os lugares de Reunião precisam estar sobre a NBR 9077 que é responsável pelas normas de saídas de emergência em edifícios e como deve ser dado as saídas de emergência eficazes pelo Decreto Lei 897 de 1976 que como medidas de segurança contra pânico e incêndio devem ser tomadas.

Construções de igrejas devem seguir os parâmetros da lei de Uso, Ocupação e Urbanização do Solo de Cuiabá (2011) é 'Compatível' se os templos não passarem de 500m² a 5000m² e acima dessa metragem é caracterizado como uma Subcategoria Alto Impacto não Segregável (CUIABÁ,2011).

A Secretária Municipal de Saúde fez uma Lei Complementar de Cuiabá Nº4 de 24 de dezembro 1992 na classificação religiosa é dever a indicação de saída de forma visível, instalação de iluminação emergencial, afixar nos acessos o horário de funcionamento. O local da reunião precisa ter isolamento acústico e é obrigatório a instalação de bebedouros. (CUIABÁ,1992). Complexos religiosos beneficiam a sociedade porem ela tem o dever de que se cumpram as normativas e legislações para que esse local funcione adequadamente, seja seguro e inclusivo.

4. REFERÊNCIAS PROJETOAIS

4.1 Estudos de casos

4.1.1 Projeto 01 - Igreja Presbiteriana Coreana

Conforme é possível ver na figura 7 abaixo, é uma imagem da Igreja Luterana Coreana nos Estados Unidos. Localizada em New Jersey, EUA, projetada pelos arquitetos Arcari+1 Vin Archtets em 2013, com capacidade de aproximadamente 380 lugares.

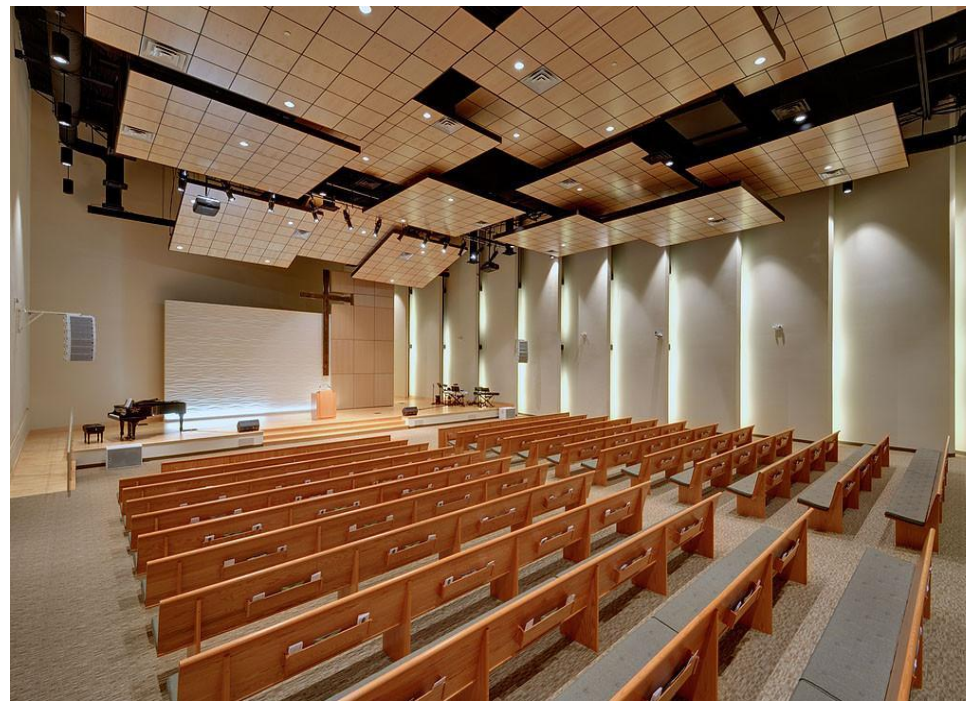
Figura 7 - Igreja Luterana Coreana, EUA



Fonte: Archdaily, 2013

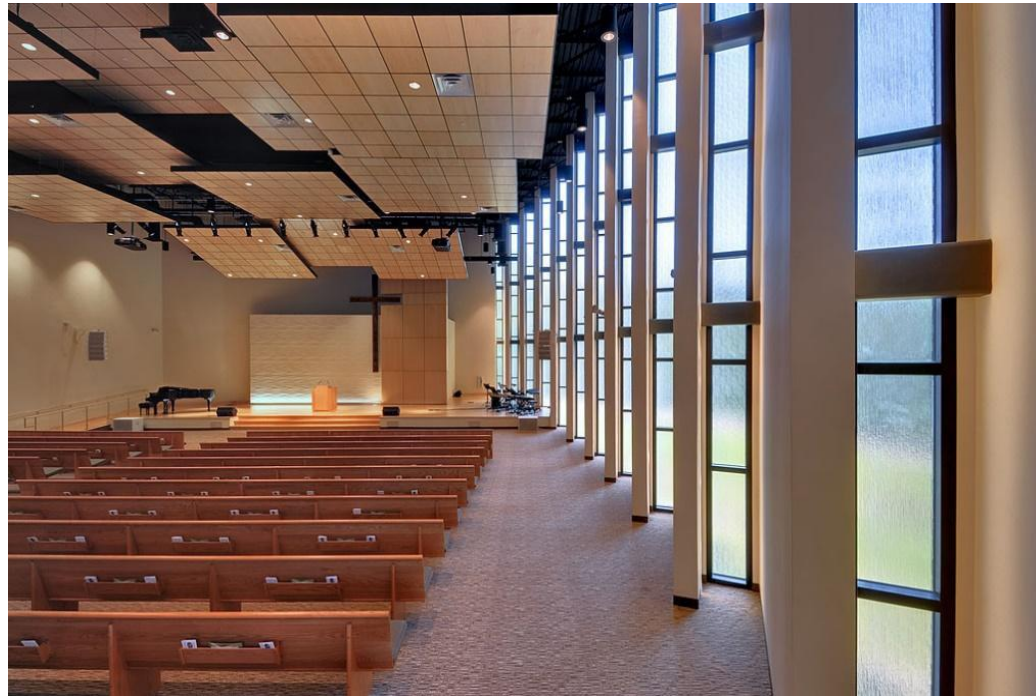
A construção da nova paróquia teve como objetivo de criar mais que um espaço de culto, e também servir como um centro comunitário para o entorno. O terreno é de 24 hectares, o edifício tem 3.050 m² onde permite que tenham espaços para estudos religiosos, exposição de arte, músicas, recreação e espaço para refeições.

Figura 8 - Igreja Luterana Coreana, EUA



Fonte: Archdaily, 2013

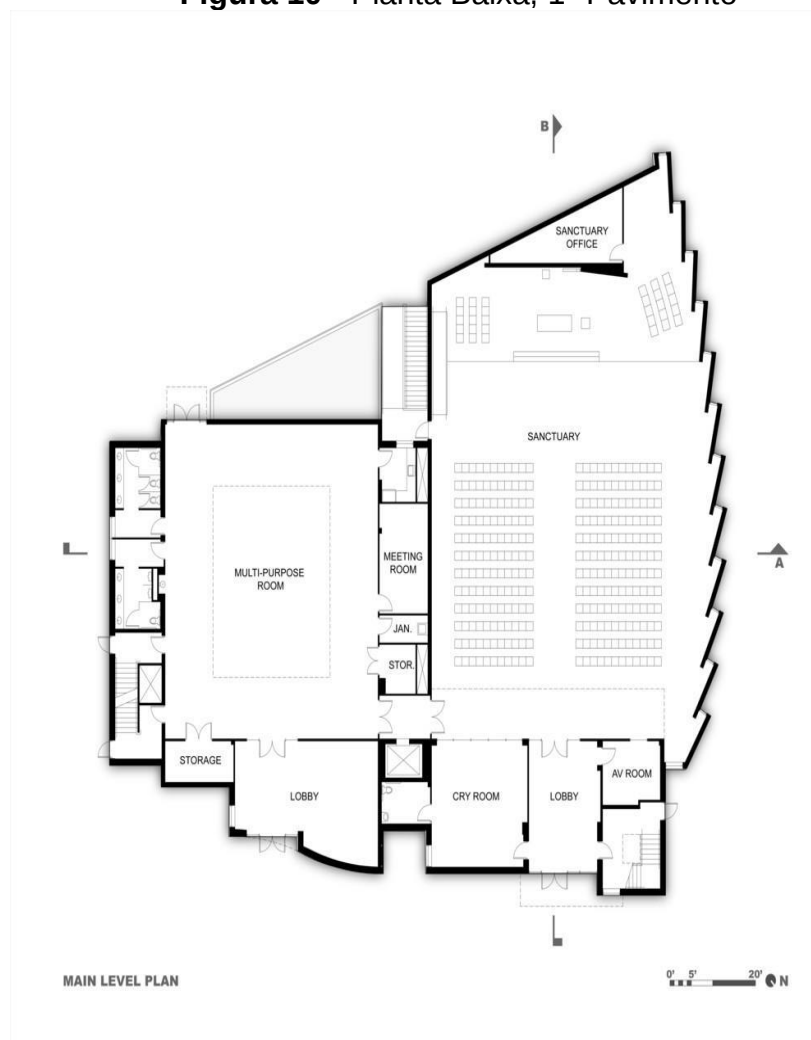
Figura 9 - Igreja Luterana Coreana, EUA



Fonte: Archdaily, 2013

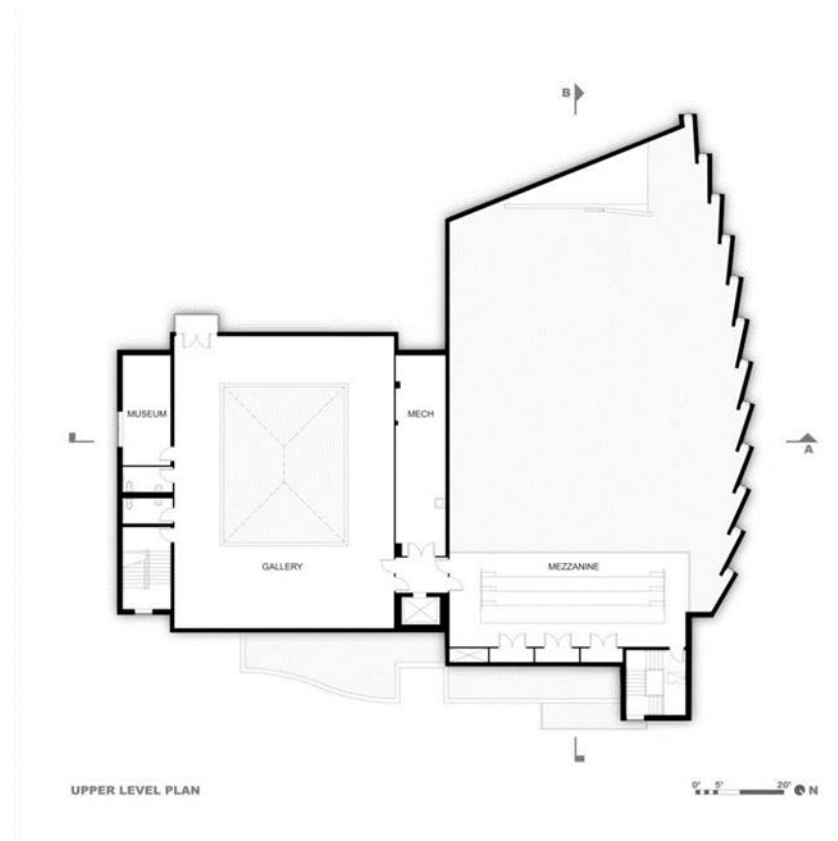
Conforme a figura 8 a nave da igreja foi preparada para múltiplas funções como o culto, recitais, e espetáculos musicais. Como pode-se observar na figura10 abaixo, do outro lado da nave contempla um espaço multifuncional onde ocorre o encontro de fiéis antes e depois do culto. No andar de cima tem um mezanino para assistir o culto e um espaço que serve como galeria. As janelas verticais têm três funções principais, servir de elemento estético; melhora a qualidade acústica e permite a entrada de luz natural do chão ao teto.

Figura 10 - Planta Baixa, 1º Pavimento



Fonte: Archdaily,2013

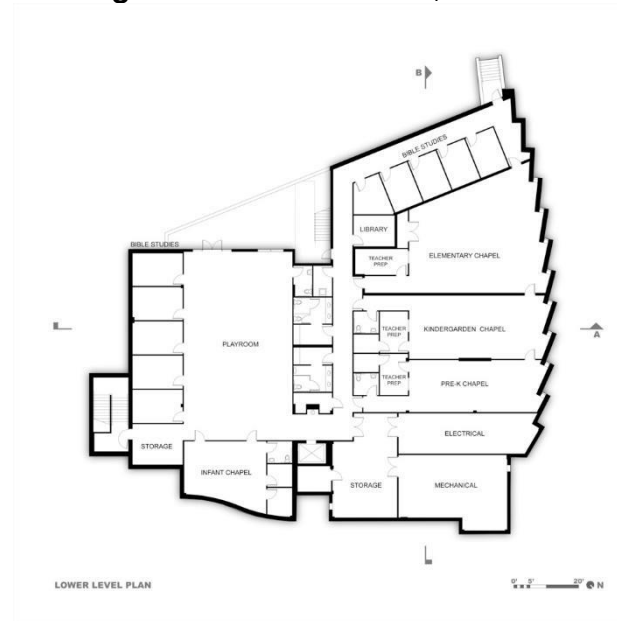
Figura 11 - Planta Baixa, 2º Pavimento



Fonte: Archdaily, 2013

No piso inferior está acomodado três capelas para as crianças sendo elas divididas de acordo com a faixa etária. Comporta também salas de estudo, livraria, banheiros, cozinha e no espaço de recreação uma quadra de basquete interna.

Figura 12 - Planta Baixa, Subsolo



Fonte: Archdaily, 2013

4.1.2 Igreja Metodista do Norte em Christchurch

Projetado pelos *Dalman Architecture* em 2016, localizado na Nova Zelândia essa igreja tem o terreno a cem anos, porém por causa dos terremotos de Christchurch em 2010 e 2011 a igreja teve que ser demolida. A igreja tem 780m² e capacidade para aproximadamente 166 pessoas. Aspecto estético minimalista e etérea, causados pelo baixo orçamento acabaram dando foco no programa principal

Figura 13 - Fachada



Fonte: Archdaily, 2016

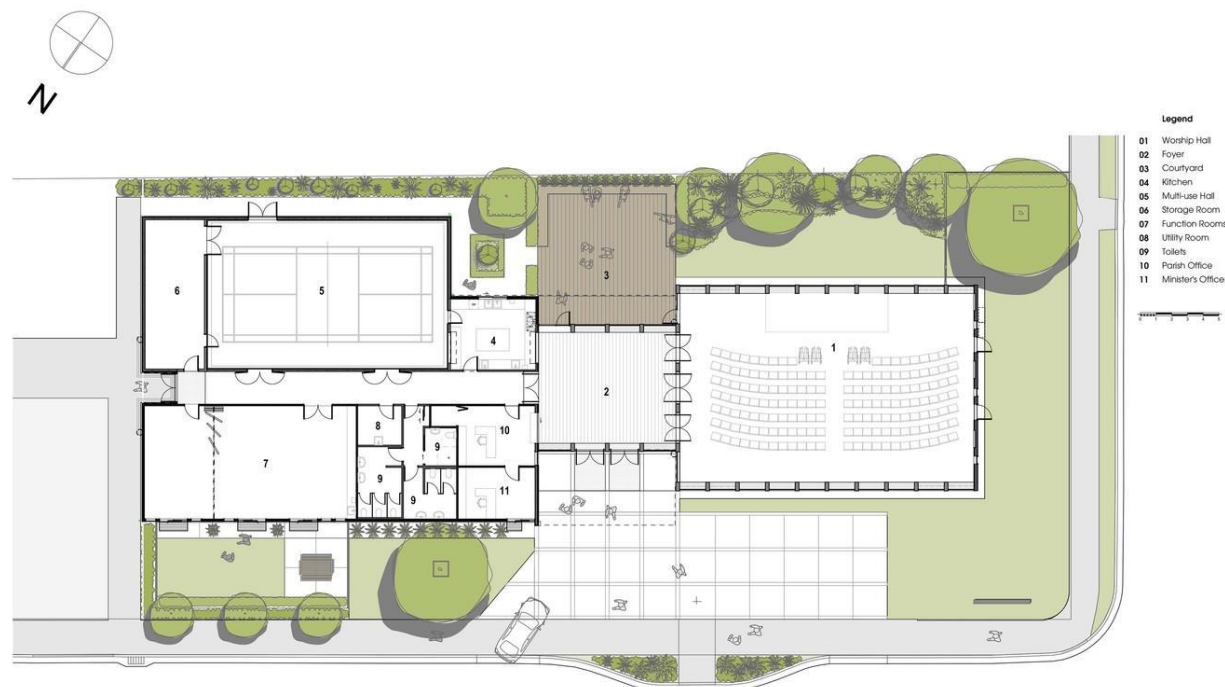
Figura 14- Fachada



Fonte: Archdaily, 2016

Conforme nas figuras 13 e 14 acima o branco e o revestimento amadeirado contribuiu para realçar a atmosfera contemplativa do local, e influenciando no aspecto minimalista.

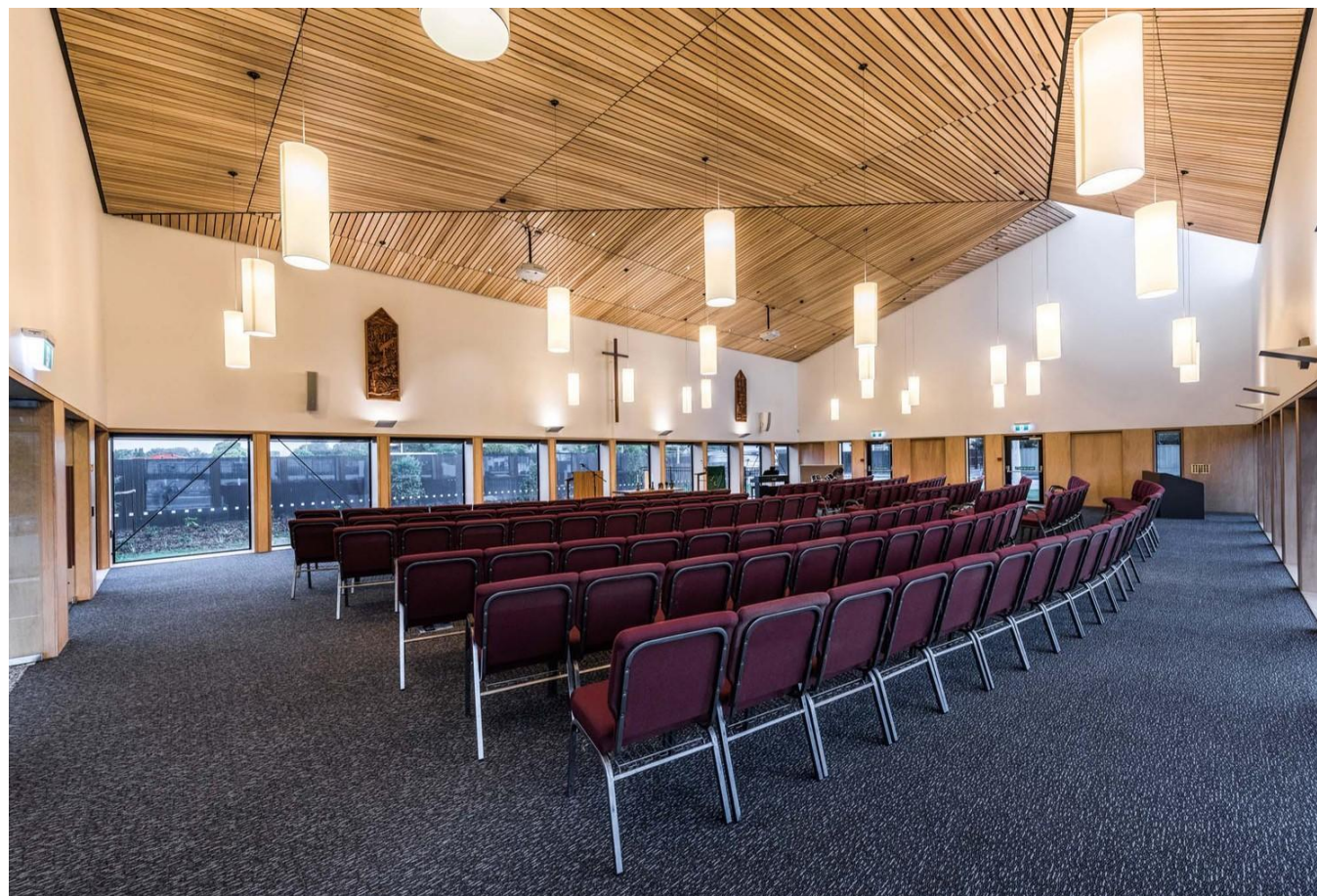
Figura 15 - Planta Baixa, Subsolo



Fonte: Archdaily, 2016

A partir da análise da planta baixa da igreja, como mostrado na figura 15, consegue-se perceber como é sua disposição. Sua entrada ocorre através de um Hall onde a direita dá acesso a nave, a esquerda o bloco comunitário onde comporta a sala administrativa, cozinha, banheiros, um salão multiuso e uma quadra interna, a frente do hall dá acesso a um deck e jardim.

Figura 16 - Auditório



Fonte: Archdaily, 2016

Conforme mostra a figura 16, o local de culto é bem simples com um púlpito, poucos recursos de multimídia e assentos que podem mudar de disposição dependendo da programação

4.1.3 Igreja Luterana da Esperança

A Igreja Luterana da Esperança, figura 17 e 18, fica nos Estados Unidos em um campus suburbano em Iowa, projetada pelo escritório de arquitetura BNIM.

Figura 17 - Fachada



Fonte: Archdaily, 2015

Seu entorno trata-se de um bairro residencial típico de subúrbios americanos, por se tratar de um subúrbio a igreja estabeleceu um centro comunitário. O projeto é de 2015 com capacidade para 700 pessoas e o terreno tem 8 hectares.

O propósito do projeto é ser um lugar de refúgio, pois o bairro está em rápida expansão. O volume como pode ser observado na figura 17 é branco, retangular e simples, com placas pré-fabricadas de concreto

Figura 18 - Fachada



Fonte: Archdaily, 2015

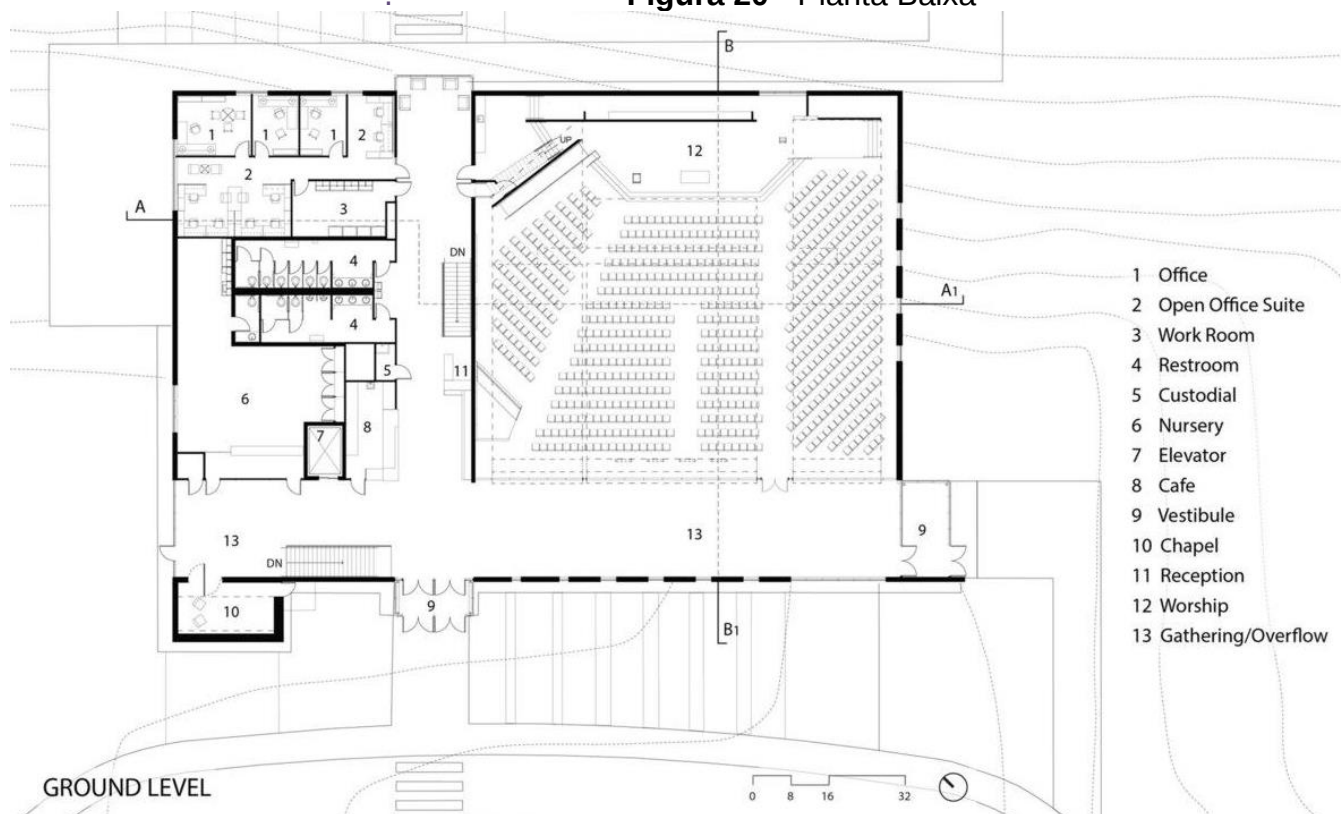
Figura 19: Fachada



Fonte: Archdaily, 2015

A nave é a estrutura principal do edifício e ao olhar estético com características industriais por conta da estrutura do teto aparente e o ar de industrial é quebrado pelos painéis brancos que dão uma volumetria diferenciada por seus cortes e posições, sendo possível visualizar na figura 19.

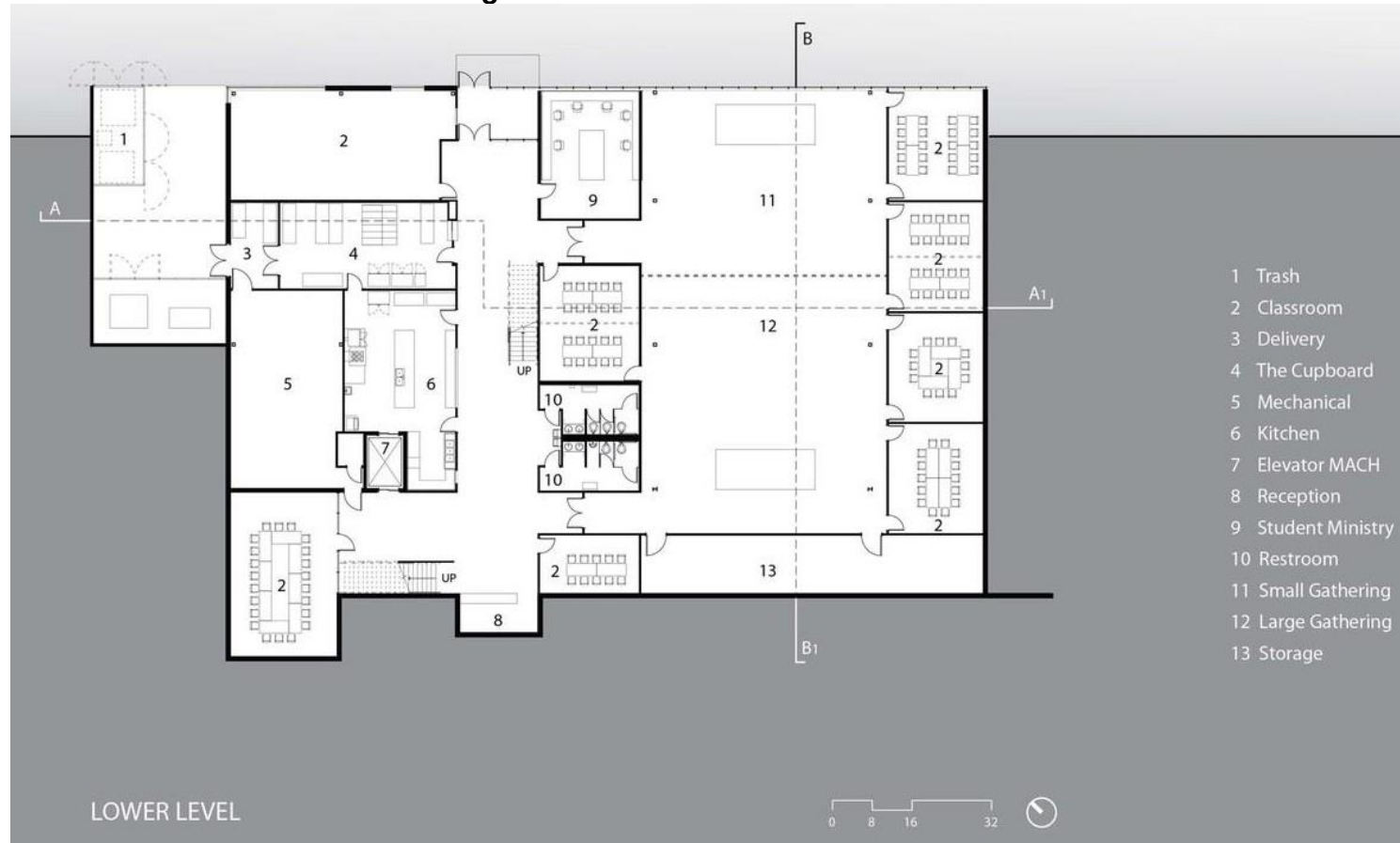
Figura 20 - Planta Baixa



Fonte: Archdaily, 2015

Conforme a planta baixa, figura 20 acima, existem duas entradas uma que dá acesso ao estacionamento e outra na fachada principal. É observado que neste piso principal é onde fica localizado a nave da igreja, escritórios, salas de trabalho, banheiros, berçário, uma cafeteria, recepção e um elevador para o piso inferior.

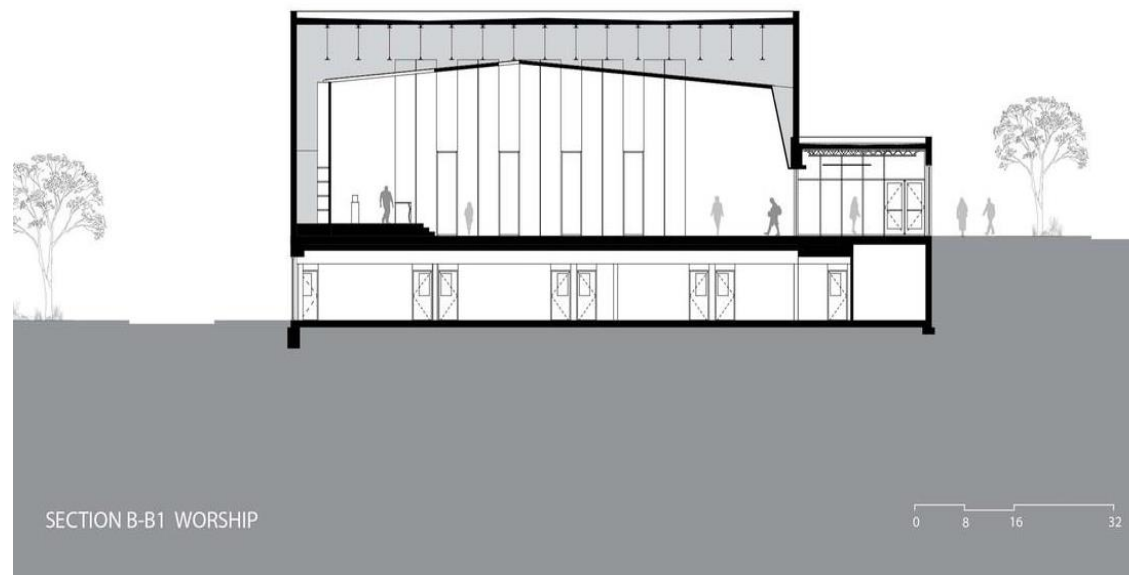
Figura 21 - Planta Baixa andar inferior



Fonte: Archdaily, 2015

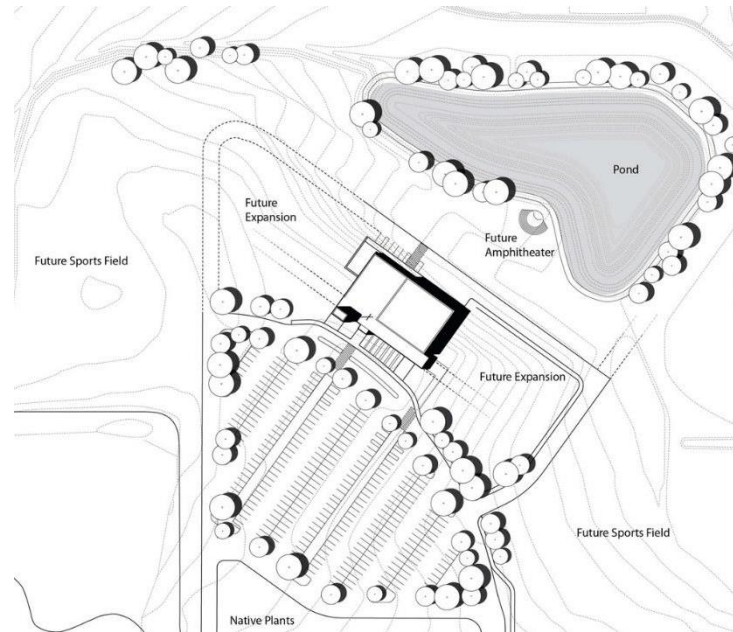
No andar inferior, figura 21, existe um espaço voltado para pequenas e grandes reuniões, quatro salas de aula, cozinha, banheiros, salas de aula voltado para ministração, recepção e uma área de serviço.

Figura 22 - Corte



Fonte: Archdaily, 2015

Figura 23: Implantação



Fonte: Archdaily, 2015

Na imagem 22 acima é mostrado como é assentado o edifício na topografia aproveitando a curva de nível, e a imagem 23 representa uma implantação onde mostra o tamanho do terreno e a previsão de expansão da igreja com a presença de anfiteatro, quadras de futebol, a posição do estacionamento e o lago.

4.1.4 Midrash

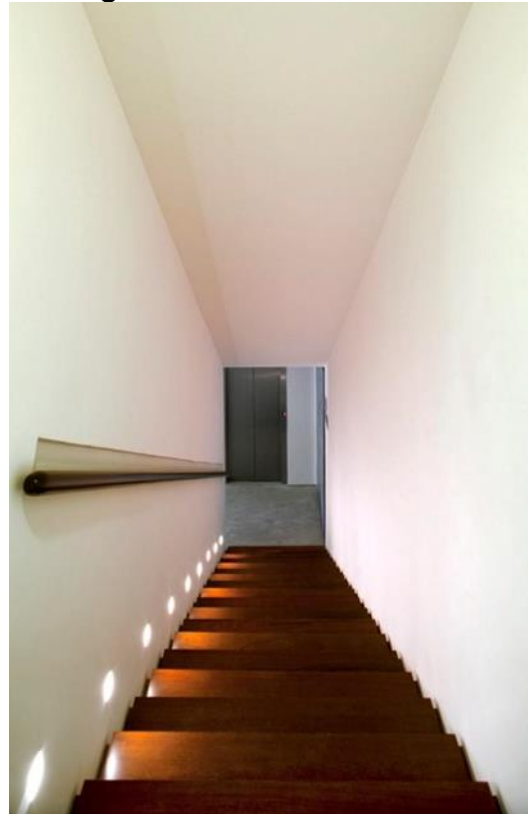
Esse projeto trata-se do Centro de Cultura e transcendência da Congregação Judaica do Brasil, localizada no Rio de Janeiro. A obra foi concluída em 2009, pelo arquiteto Isay Weinfeld.

Figura 24- Fachada



Fonte: Archdaily, 2009

Figura 25: Escada Interna



Fonte: Archdaily, 2009

A fachada, figura 24, é a parte mais excêntrica do projeto, observa-se um painel com letras em hebraico de tamanhos diferentes e em camadas distintas. O painel além do poder estético serve de quebra sol e gera intimidade para quem está dentro do edifício. A figura 25 é da escada interna com pontos de luzes para melhor visualização dos membros.

Midrash significa “extrair sentido” e propõe fazer um centro cultural que permita dar sentido a cultura judaica, através da discussão e ensinamentos de temas sobre a tradição judaica, a arte, literatura, política, história e psicologia. O prédio que compõe uma área de 395 m², quatro andares, buscando distribuir o programa de necessidades de forma mais funcional. Os aspectos estéticos são dados a partir de carpetes, piso amadeirado, mobiliários em couro e móveis de madeira, conforme é possível perceber na figura 26.

Figura 26- Fachada



Fonte: Archdaily, 2009

Figura 27: Fachada 1



Fonte: Archdaily, 2009

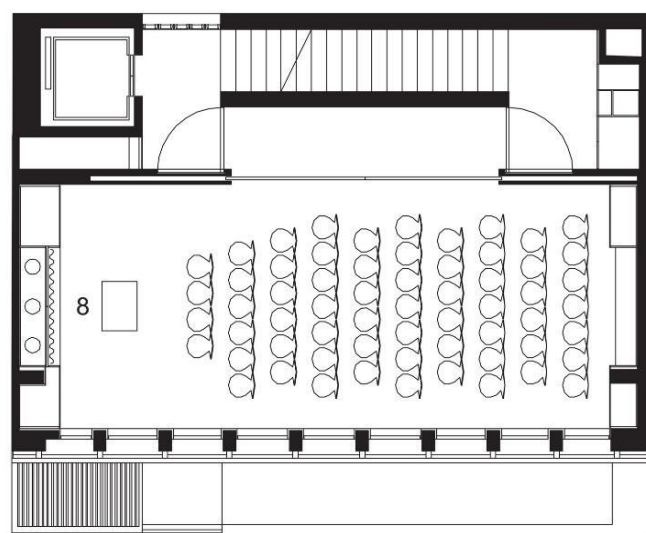
Conforme as imagens 27 e 28, a planta do piso térreo comporta a recepção, uma sala de espera, toaletes, uma loja, um bar uma copa de apoio e a sala de espera.

Figura 28- Planta Baixa, térreo



Fonte: Archdaily, 2009

Figura 29- Planta Baixa, 1º Andar



FIRST FLOOR PLAN

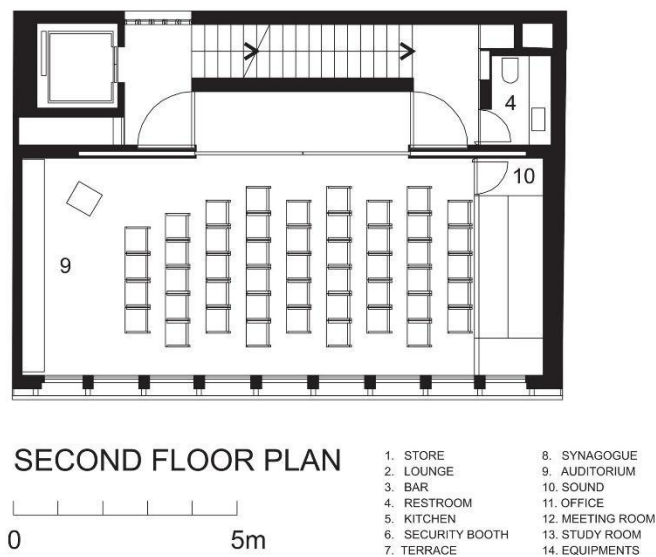


- | | |
|-------------------|------------------|
| 1. STORE | 8. SYNAGOGUE |
| 2. LOUNGE | 9. AUDITORIUM |
| 3. BAR | 10. SOUND |
| 4. RESTROOM | 11. OFFICE |
| 5. KITCHEN | 12. MEETING ROOM |
| 6. SECURITY BOOTH | 13. STUDY ROOM |
| 7. TERRACE | 14. EQUIPMENTS |

Fonte: Archdaily, 2009

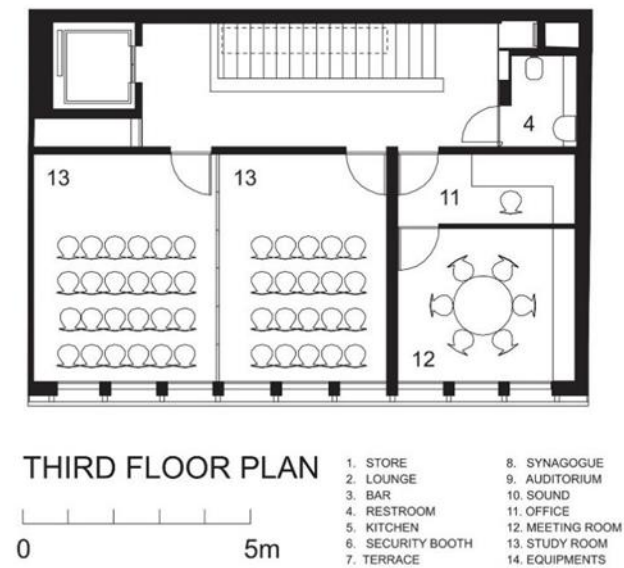
O primeiro andar, figura 29, é onde fica a sinagoga, lugar que se faz a liturgia ou culto. No segundo andar, figura 30, projetaram um auditório voltando para palestras.

Figura 30- Planta Baixa, 2º Andar



Fonte: Archdaily, 2009

Figura 31- Planta Baixa, 3º Andar



Fonte: Archdaily, 2009

O terceiro andar, figura 31, contém duas salas de estudo que podem unir-se conforme a necessidade, sala de reuniões, banheiro e espaço administrativo. Na cobertura, projetaram um terraço que pode ser usado para atividades ao ar livre e uma sala de máquinas.

4.1.5 Restauro Vila Santa Thereza

A classificação dessa tipologia é arquitetura cultural da cidade de Bagé, Brasil onde o objetivo é ressignificar as edificações presentes na área. A figura 32 é da fachada dessa obra arquitetônica.

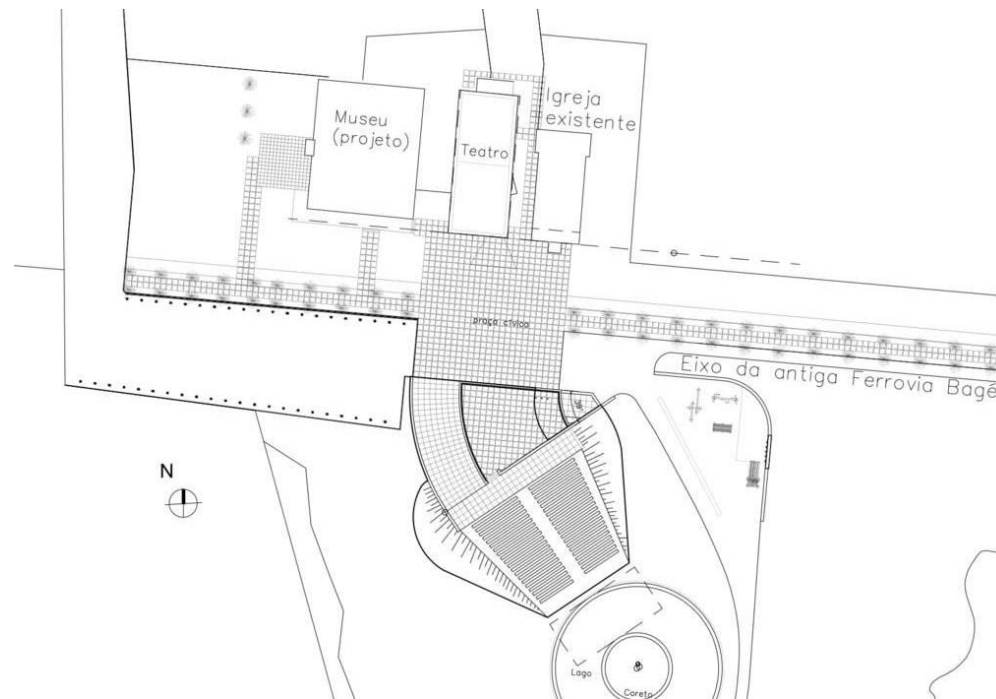
Figura 32- Fachada



Fonte: Archdaily, 2008

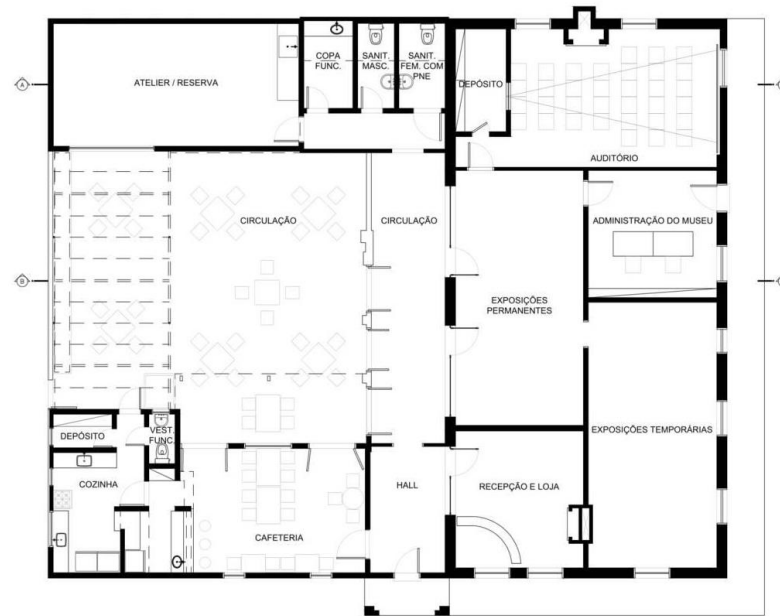
O restauro desse conjunto de edificações ficou na responsabilidade do escritório Reefer Arquitetos o espaço contempla uma área de 850m² e ficou pronto em 2008 e é considerado um raro conjunto de bens culturais que fizeram parte do crescimento urbano no final do século XIX e XX com a economia do charque e a vida cultural que se deu a partir disto. A figura 33 abaixo é p projeto de implantação do restauro Vila Santa Thereza.

Figura 33- Implantação



Fonte: Archdaily, 2008

Figura 34- Museu, Planta baixa

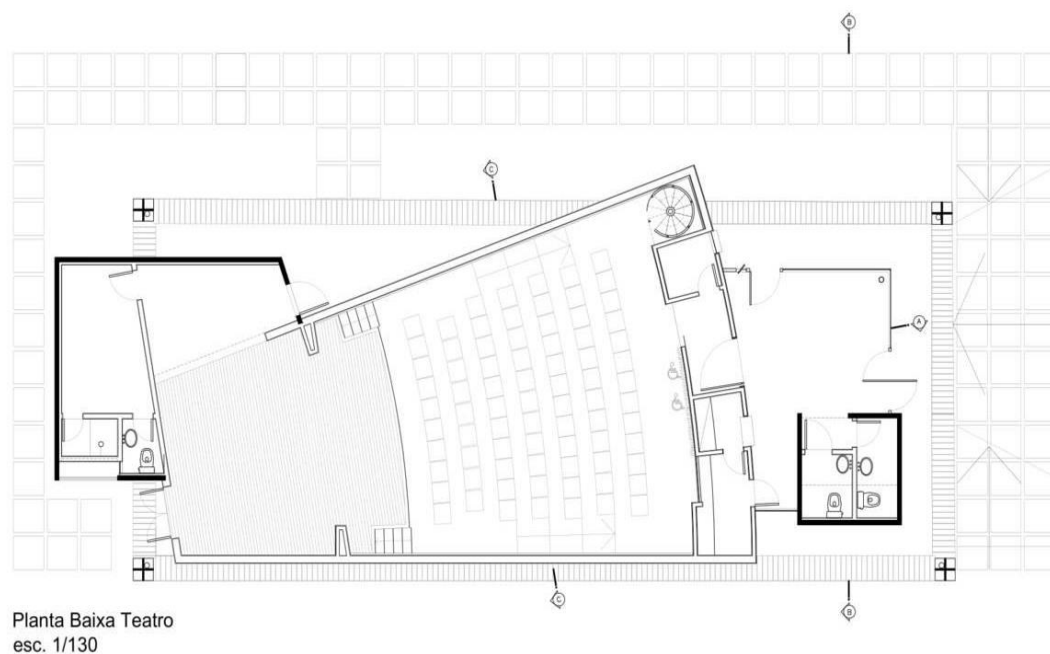


Planta Baixa Museu
esc. 1/120

Fonte: Archdaily, 2008

A proposta é voltar a população para a igreja presente neste complexo cultural, trazendo uso para esse espaço da cidade e valorizando assim a história local através de um museu e um teatro, estando retratados sequencialmente pelas figuras 34 e 35. O projeto do museu conta com uma cafeteria, cozinha, ateliê, recepção, loja, espaço para exposições fixas e permanentes, auditório, administração, banheiros.

Figura 35- Planta Baixa, teatro



Fonte: Archadaily, 2008

Figura 36- Teatro



Fonte: Archdaily, 2008

Já o teatro, figura 36, foi montado para promover espetáculos, recitais, peças e apesar de um tamanho reduzido tem toda a estrutura adequado, como iluminação, acústica e conforto, seu interior é com revestimento de madeira, cores escuras enquanto o exterior é concreto e estrutura metálica.

4.1.6 Arquivo Diocesano

O A+P Arquitetos Associados foram os responsáveis pela intervenção do Novo Arquivo Diocesano localizado em Salvador em 2016 com área de 810m².

Figura 37: Fachada



Fonte: Archdaily, 2016

Figura 38: Fachada 1



Fonte: Archdaily, 2016

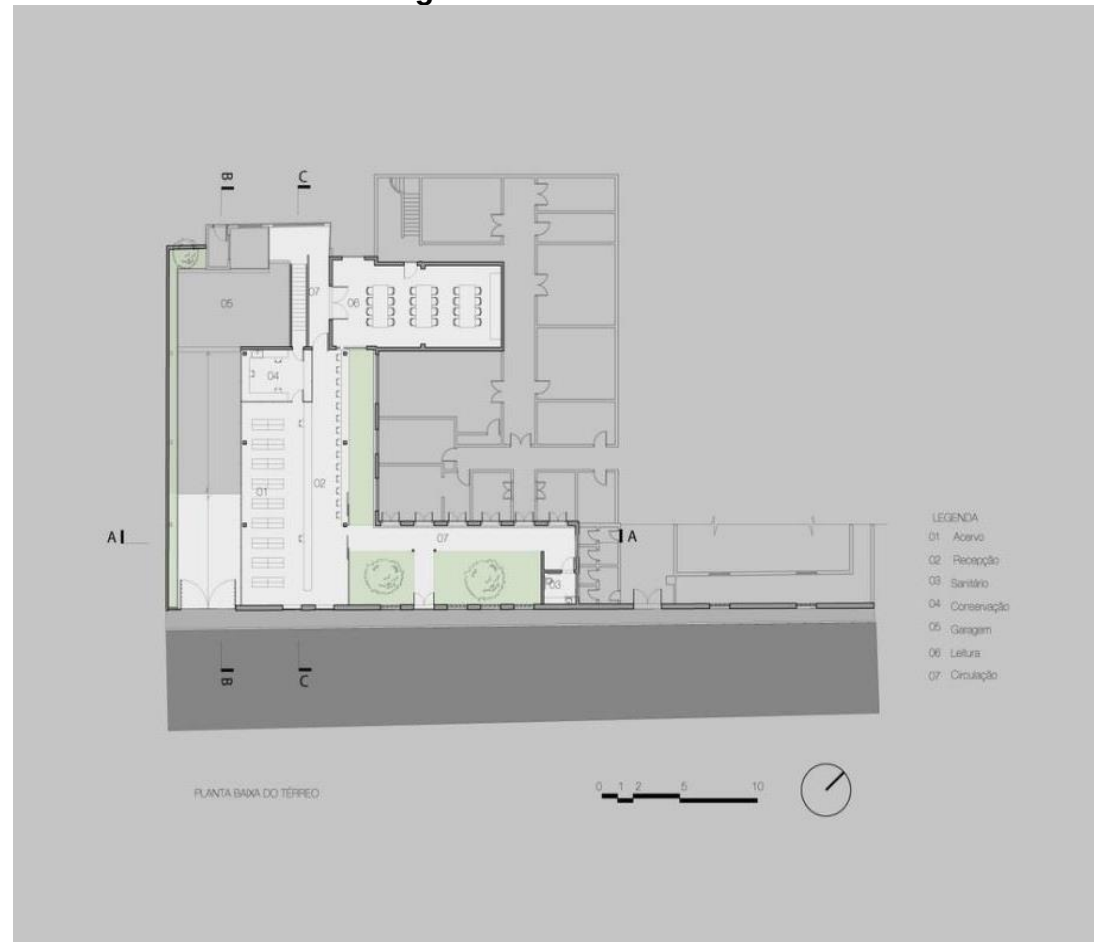
Possuíam três pressupostos básicos: abrigar novas instalações, reestruturar o espaço externo, contextualizar o edifício com o entorno. Para contextualizar o imóvel com a rua, eles derrubaram o muro e refizeram no alinhamento dos outros muros, para dar a sensação de continuidade e não dar quebra visual, sendo possível visualizar na figura 38.

Figura 39: Arquivo



Fonte: Archdaily, 2016

Figura 40- Planta baixa



Fonte: Archdaily, 2016

O projeto procurou evidenciar a contemporaneidade sem chocar com a morfologia colonial do urbanismo, usando materiais naturais como pedras no caminho e madeira através de ripados na fachada e em acabamentos internos, conforme a figura 37. A imagem 38 retrata o arquivo com amadeirado bem presente no ambiente. A planta baixa conforme a figura 40 do acesso ao arquivo onde é um ambiente de uso comum e que faz atendimento à população, contempla a recepção, um banheiro, a área de conservação e área de leitura.

Figura 41- Fachada



Fonte: Archdaily, 2016

Figura 42- Fachada 1



Fonte: Archdaily, 2016

O arquivo tem um aspecto colonial, mas ao mesmo tempo contemporâneo com as linhas e cortes retos dos acabamentos, os usos do aço e de vidro, parecem que se completam mesmo sendo aspectos estéticos distintos. A figura 42, da fachada 1 é possível perceber a mistura do uso da madeira bastante presente misturando-se ao piso de pedra e ao verde da vegetação.

4.2. Análise das referências

Os três primeiros projetos é o que mais se assemelha a ideia construída nessa pesquisa, sobre igrejas edifícios atuarem ativamente na sociedade ao entorno dela. O aspecto central da igreja coreana nos EUA, é uma nave que trabalha de forma flexível para abrigar vários tipos de eventos e chama atenção para o seu aspecto estético diferenciado.

O projeto dois, a igreja metodista em Nova Zelândia apesar do orçamento limitado conseguiu fazer um edifício bonito e com ambientes para interação dos fiéis. A Igreja Luterana também é um centro de influência, porém ela se destaca na preocupação com a extensão e flexibilização do projeto, isso permite que a igreja evolua aos poucos sem parecer que está faltando uma parte.

No âmbito nacional os projetos de referência variam entre igreja ou projetos de cunho religioso- cultural, mas todos tem o princípio de pensar no entorno e ou como servir de influência. O quarto Projeto é o Centro cultural e transcendência judaica que se preocupou não só com a sinagoga, mas salas, auditórios para estudarem sobre assuntos referentes a cultura judaica. Outro fator que se destaca neste projeto é a fachada que consegue mostrar que é um ambiente judaico, mostrando como a parte estética da arquitetura pode exprimir uma identidade.

O restauro Vila Santa Thereza, fala sobre o reuso de uma área histórica que era o centro de uma sociedade, ressignificando o espaço. Já o Arquivo Diocesano o fator que mais foi levado em consideração, é a preocupação com a linguagem da arquitetura em relação ao bairro, para que ela fizesse parte do conjunto.

Tributo		Tabela 1- Análise de referências					
ESTRUTURA FÍSICA	VÁRIAVEIS	PROJETOS REFERENCIAIS					
	SITUAÇÃO ATUAL	CASO 1	CASO 2	CASO 3	CASO 4	CASO 5	CASO 6
	LOCALIZAÇÃO	Construído New Jersey- EUA	Construído Nova Zelândia	Construído Iowa- EUA	Construído Rio de Janeiro- BR	Construído Bagé-BR	Construído Salvador-BR
	METRAGEM	3050 m ²	780 m ²	8 hectares	395 m ²	850 m ²	810 m ²
	PARTIDO URBANÍSTICO	contemporâneo	contemporâneo	contemporâneo	contemporâneo	Restauro-modernista	Retrofit-contemporâneo/colonial
	ESPAÇOS OFERECIDOS	Igreja, galeria, salas de estudo, quadra esportes, cantina, livraria	Igreja, salas de estudo, quadra de esporte, cantina	Igreja, salas de estudos, centro de convivência, cozinha, enfermaria, lanchonete, auditório	Copa, sinagoga, auditório, salas de reunião.	Teatro, museu, restauro da igreja, auditório	Arquivo diocesano, escritórios.
	SUSTENTABILIDADE	-	-	-	-	-	-
	MATERIAIS UTILIZADOS	Dry Wall, janelas como elementos não só estéticos como função de melhorar a acústica e permitir a iluminação natural.	Dry Wall, uso de madeiras e pinturas brancas para a estética e acústica, aspecto minimalista e etérea.	Placas pré-fabricadas de concreto, presença de estruturas metálicas e estética de um estilo industrial, com estruturas aparentes.	Prédio em alvenaria, interior com pisos em madeiras, elementos em couro e uso de branco, estética com uma barreira solar com letras hebraicas	Presença de estruturas metálicas, referências ao período colonial, uso no interior dos edifícios madeira.	Alvenaria, uso de madeiras e pedras.

Fonte: Elaborada pela autora

Na tabela 1, análise de referências, trata de uma visão panorâmica e comparativa dos seis casos, caracterizados por suas estruturas físicas e pelas variáveis situação atual, localização metragem, partido urbanístico e espaços oferecidos.

5. CONDICIONANTES DE PROJETO

5.1. Aspectos urbanos

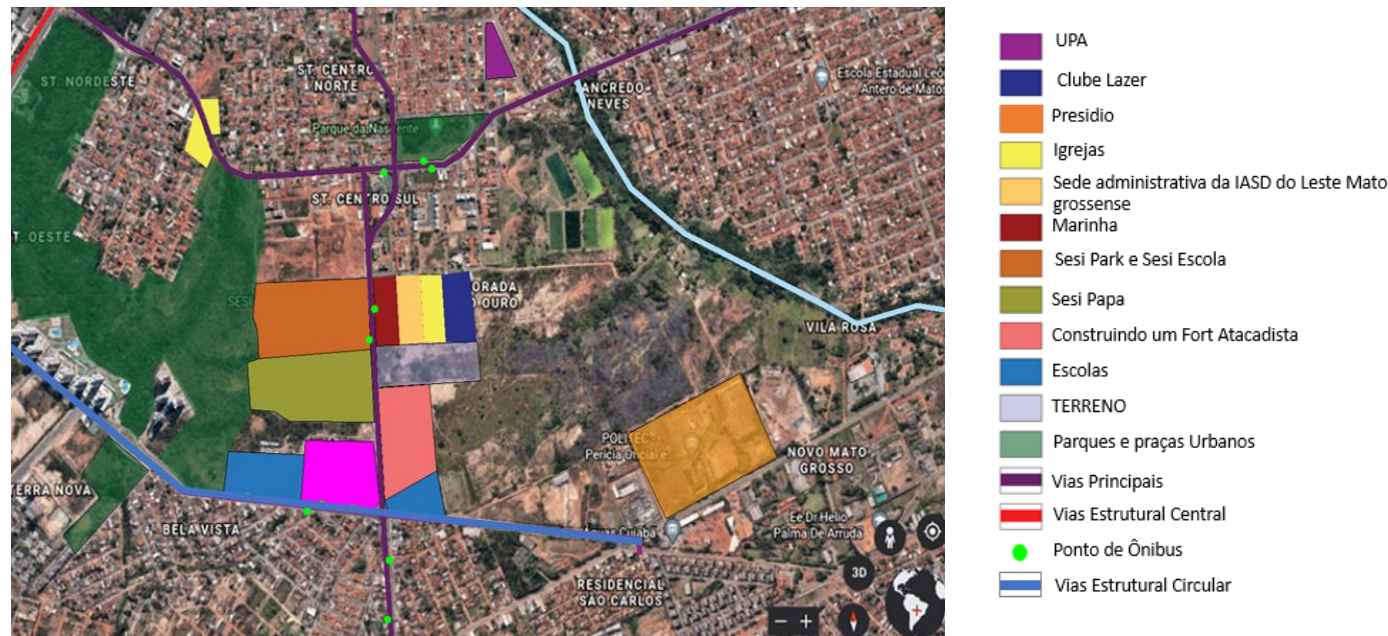
A cidade de Cuiabá, atualmente caracteriza-se como um dos principais polos de desenvolvimento da Região Centro-Oeste do Brasil, e originou-se da expansão das missões dos bandeirantes a procura de riquezas e conquistar novos territórios. A cidade está localizada nas margens do rio Cuiabá e é reconhecida como um portal para as zonas húmidas do Pantanal do Norte. Sua arquitetura é caracterizada pelo estilo colonial, tendo ao centro a Praça da República, repleta de árvores e ao lado a Catedral de Bom Jesus. A história da cidade está retratada no Museu Histórico de Mato Grosso, através das pinturas e modelos de batalhas locais.

O bairro Morada do Ouro, está localizado ao lado do bairro Morada da Serra e do Centro Político Administrativo (CPA). De acordo com a Prefeitura Municipal de Cuiabá e o Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (2010), em 1979 iniciou-se a ocupação gradativa do CPA em Cuiabá, e foi devido a acessibilidade de infraestrutura e de áreas livres que tornou-se propício a construção de conjuntos habitacionais para atender a população mais vulnerável no CPA I II, III e IV e classe média na Morada do Ouro.

O Estudo de Entorno como mostra a figura 43 abaixo, demonstra que em volta desse terreno é predominante a presença de escolas, parques urbanos, clube de lazer como o Sesi Park e Sesi Escola, sedes administrativas não governamentais, Marinha, além da presença de moradias horizontais. Atualmente vem sendo construídos novos empreendimentos como edifícios unifamiliares e mercados de grande porte como o Fort Atacadista. O bairro Morada do Ouro, Vila Rosa e Novo Mato Grosso tem a presença de muitos terrenos que ainda não foram construídos, permitindo assim que os bairros possam trazer cada vez mais novos

empreendimentos e oportunidades. Conforme a figura 43, o terreno está localizado entre construção do Fort Atacadista, clube lazer, igrejas, sede administrativa da IASD do Leste Mato Grossense, Marinha, Sesi Park e Sesi Escola, presidio Carumbé e do ponto de encontro para eventos Sesi Papa. A rua de acesso ao terreno consiste na Avenida Oátamo Canavarros, representada pela linha roxa, vias principais.

Figura 43- Estudo de entorno



Fonte: Elaborada pela autora

De acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo de Cuiabá, MT o terreno é localizado na Zona de Uso Múltiplo (ZUM), mas por se tratar de um terreno com fachada para uma Via Principal ele é caracterizado como uma Zona de Tráfego ZCTR2 que se sobrepõe a ZUM.

Tabela 2- Índices urbanísticos

ÍNDICES URBANÍSTICOS								
Zonas Urbanas	Coefficiente de Ocupação (CO)	Cobertura vegetal paisagística (CVP)	Cobertura Vegetal Arbórea (CVA)	Coefficiente de Permeabilidade (CP) [1]	Potencial Construtivo (PC)	Limite de Adensamento (LA)	Potencial Construtivo Excedente (PCE)	Gabarito de Altura
ZUM	0,50	0,20	0,05	0,25	1,00	3,00	2,00	-
ZEX	0,15	[2]	0,85	0,85	0,15	0,15	0,00	-
ZPR	0,50	0,20	0,05	0,25	1,00	2,00	1,00	12,00
ZAC	0,80	0,20	-	0,20	2,00	3,00	1,00	-
ZCR	0,80	0,20	-	0,20	2,00	3,00	1,00	-
ZIA 1	0,15	0,20	0,50	0,70	1,00	1,00	0,00	-
ZIA 2	0,05	0,05	0,85	0,90	0,50	0,50	0,00	-
ZIA 3	0,05	0,00	0,95	0,95	0,10	0,10	0,00	-
ZIH	0,80	0,20	-	0,20	3,00	3,00	0,00	-
ZEIS 1	0,70	0,20	-	0,20	1,00	2,00	1,00	-
ZEIS 2	0,70	0,20	-	0,20	2,00	2,00	0,00	-
ZERE	0,70	0,20	-	0,20	1,00	1,00	0,00	-
ZRG 1	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	12,00
ZRG 2	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	24,00
ZAI	0,60	0,20	0,20	0,40	1,00	2,00	1,00	-
ZINS	0,75	0,20	0,05	0,25	3,00	6,00	3,00	-
ZCTR 1	0,75	0,20	0,05	0,25	3,00	6,00	3,00	-
ZCTR 2	0,70	0,20	0,05	0,25	2,00	4,00	2,00	-
ZCTR 3	0,65	0,20	0,05	0,25	2,00	4,00	2,00	-
ZRCT	[4]	[4]	[4]	[4]	[4]	[4]	[4]	-
ZTC	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	[3]	Arts. 157 e 158

Notas:

[1] A Cobertura vegetal paisagística e a cobertura vegetal arbórea deverão ser somados, resultando no coeficiente de permeabilidade;

[2] Mantém as características originais do terreno e de cobertura vegetal;

[3] Prevalecem os índices da Zona sobreposta, com exceção da restrição do gabarito de altura;

[4] Serão estabelecidos os índices das subdivisões da ZCTR, conforme infraestrutura instalada e ou hierarquia da via.

Fonte: Cuiabá

Conforme a tabela 2 acima, o coeficiente de ocupação do terreno é de 70%, onde as coberturas vegetais paisagísticas tem que ter 20% e a arbórea 05%, com o coeficiente de permeabilidade de 25%, o terreno tem o potencial construtivo 2,00 e o limite de adensamento 4,00, segundo o quadro de índices urbanísticos o potencial construtivo excedente é a mesma do potencial construtivo.

O terreno é de frente para uma via principal o que faz com que ele tenha mais infraestruturas ao seu dispor como ligação de água, esgoto e energia, a drenagem é existente também. Já as edificações no entorno do terreno são em sua maioria com plantas lineares, térreas ou de no máximo 4 andares, o bairro ainda tem muitos terrenos abertos e como se pode ver nas duas imagens abaixo, registros fotográficos 44, 45, 46 e 47, a vegetação existente é predominantemente rasteira e com alguns arbustos, exceto nos parques urbanos e praças no entorno do bairro que a tem maior presença de arborização e paisagismo. A figura 44 é uma vista superior 60°, da figura 45 é uma vista frontal ângulo 60°, a figura 46 é uma vista lateral ângulo 130° e a 47 é uma vista lateral e o ângulo de 30°.

Figura 44- Registro fotográfico



Fonte: Google Earth

Figura 45- Registro fotográfico



Fonte: Google Earth

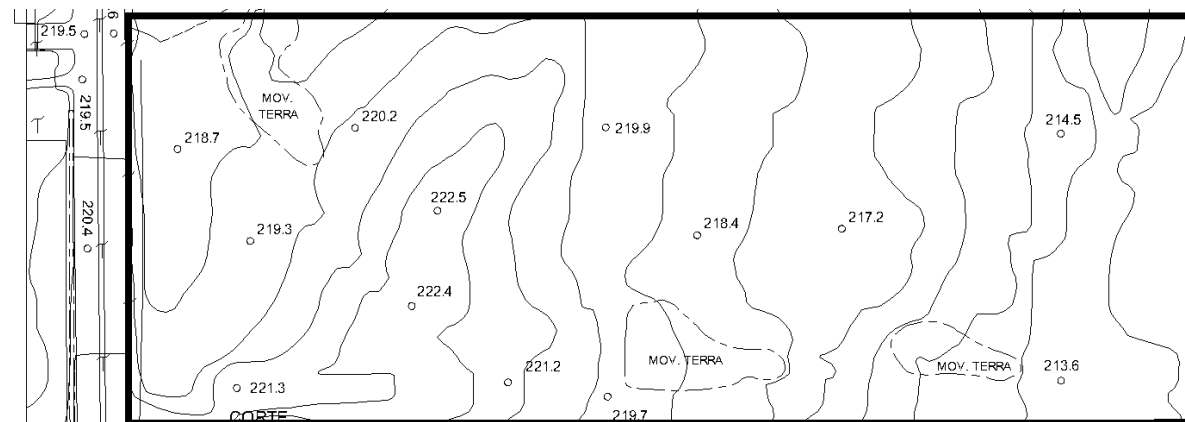
Figuras 46 e 47 - Registro fotográfico



Fonte: Acervo pessoal, 2020

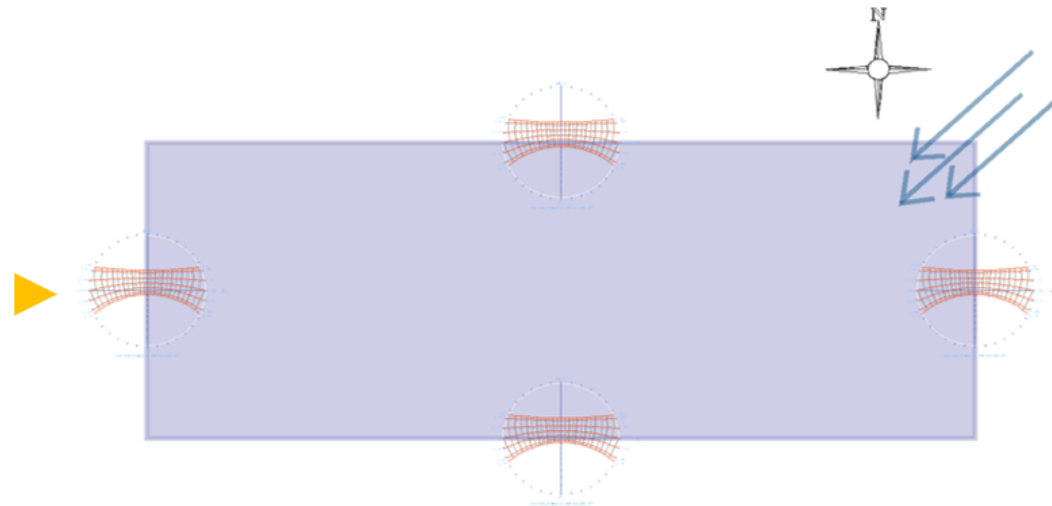
Como primeiro passo para o estudo de implantação da igreja realizou-se um levantamento planialtimétrico, figura 48, onde pôde-se observar que o declive do terreno não é acentuado e ele começa mais alto da Av. Oátomo Canavarros e vai descendo em direção ao final do terreno. Alguns movimentos de terra foram registrados conforme os edifícios aos lados eram construídos conforme é mostrado na figura abaixo.

Figura 48- Levantamento Planialtimétrico



Fonte: Elaborada pela autora

Depois de entender como o terreno está inserido o segundo passo foi realizar uma análise sobre a carta solar de Cuiabá para verificar a insolação de fachadas às divisas do terreno, tendo em vista que esta é a implantação dominante no terreno. Na figura 49 abaixo, aonde existe um triangulo amarelo é a entrada da Avenida para o terreno na fachada oeste e as setas azuis são os ventos dominantes da cidade em relação a posição do terreno.

Figura 49- Estudo de insolação

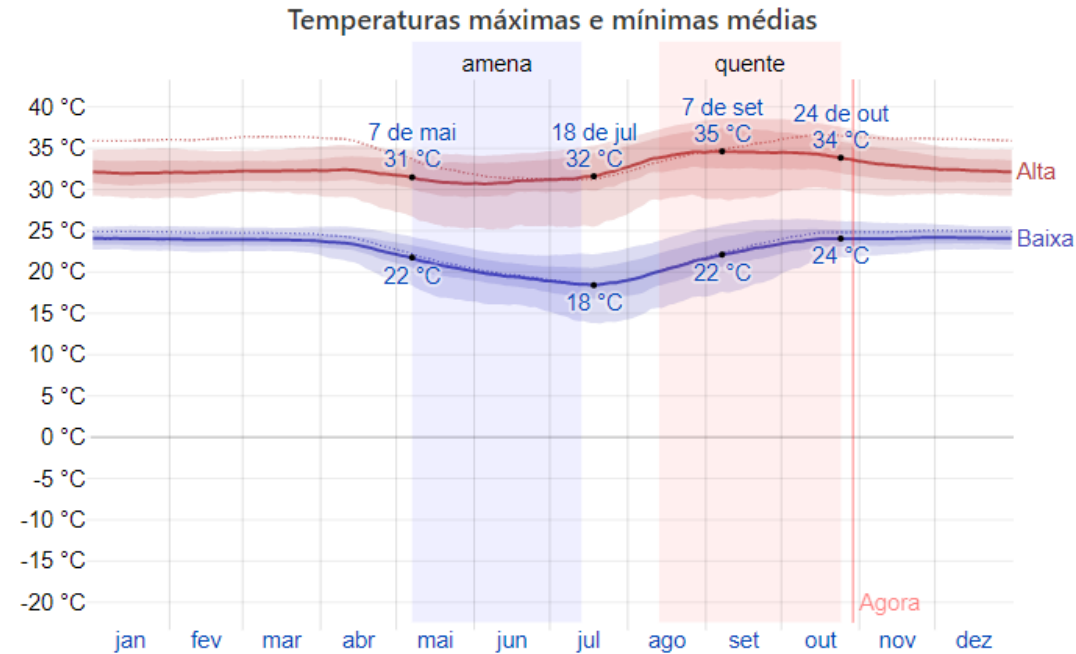
Fonte: Elaborada pela autora

Observa-se neste estudo que, para favorecer as estratégias de resfriamento solar passivo e inércia térmica para resfriamento, as fachadas mais nobres são a Leste, sudeste e sul, por oferecerem menos horas de insolação. Dentre estas três, a fachada Sul tem a vantagem de possibilitar o sombreamento durante dia inteiro e ajudar a resfriar os ambientes internos no período da noite durante todo o ano, quando as temperaturas subirem. Mas apesar disso temos a desvantagem de ter a entrada do terreno voltada para o lado oeste o que faz com que tenhamos que trabalhar com soluções de conforto térmico para que essa característica não torne uma desvantagem para o edifício.

O terceiro passo é entender o microclima da cidade para criar métodos que contribuam para o projeto da igreja. Segundo o site Weather Spark o clima de Cuiabá é predominantemente quente e seco. A figura 50 de temperaturas máximas e mínimas médias,

mostra que a linha vermelha (temperatura máxima) e a linha azul(mínima) médias, com faixas de máxima 35° C e a mínima de 18°C e as linhas finas pontilhadas são as temperaturas médias percebidas correspondentes.

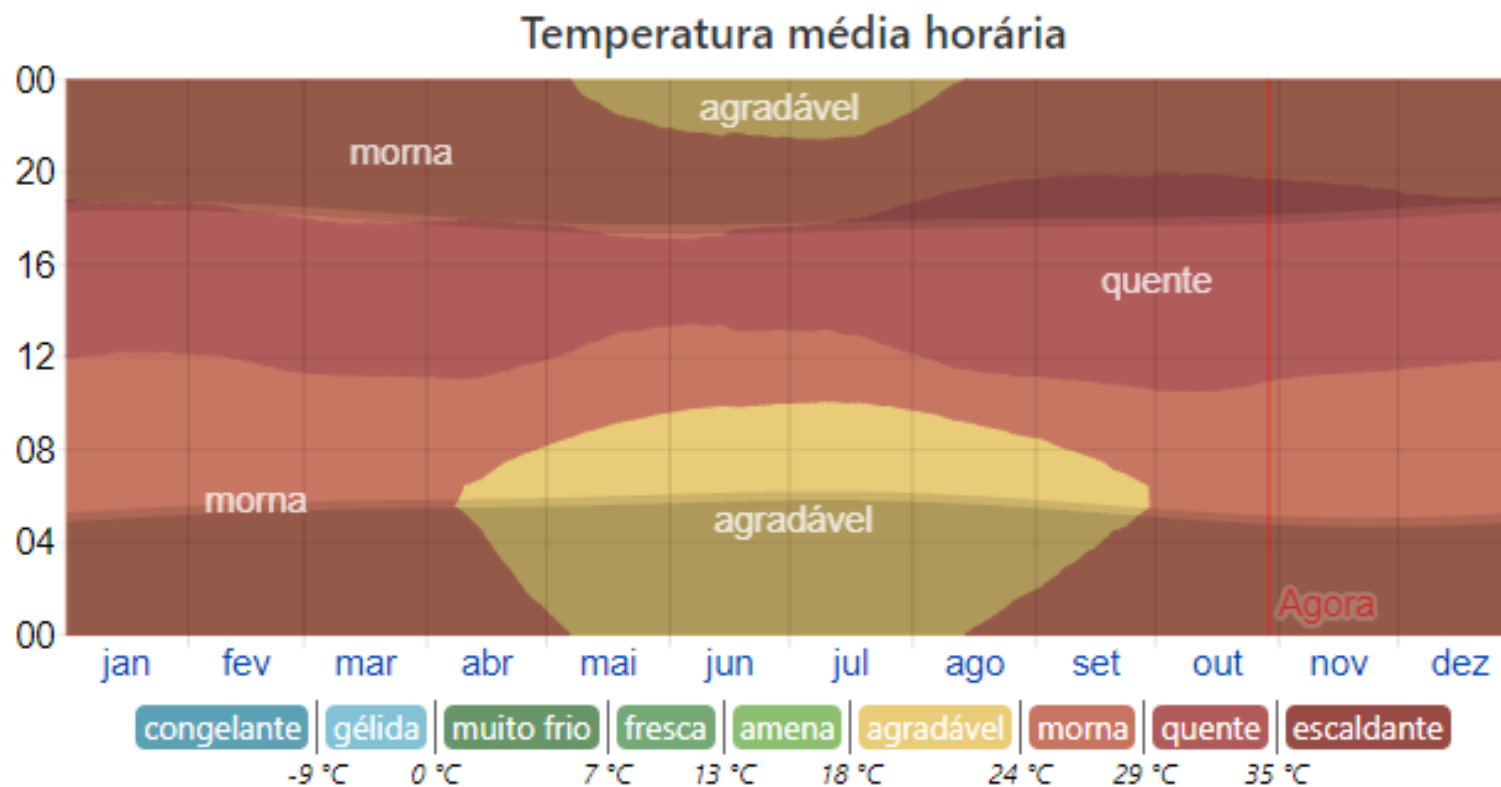
Figura 50- Temperaturas máximas e mínimas médias



Fonte: Weather Spark

Na figura 51 mostra a temperatura média horária em que conseguimos entender que a temperatura varia entre a quente e a agradável a qual vemos que acontece de maneira mais predominante nos meses entre maio e agosto.

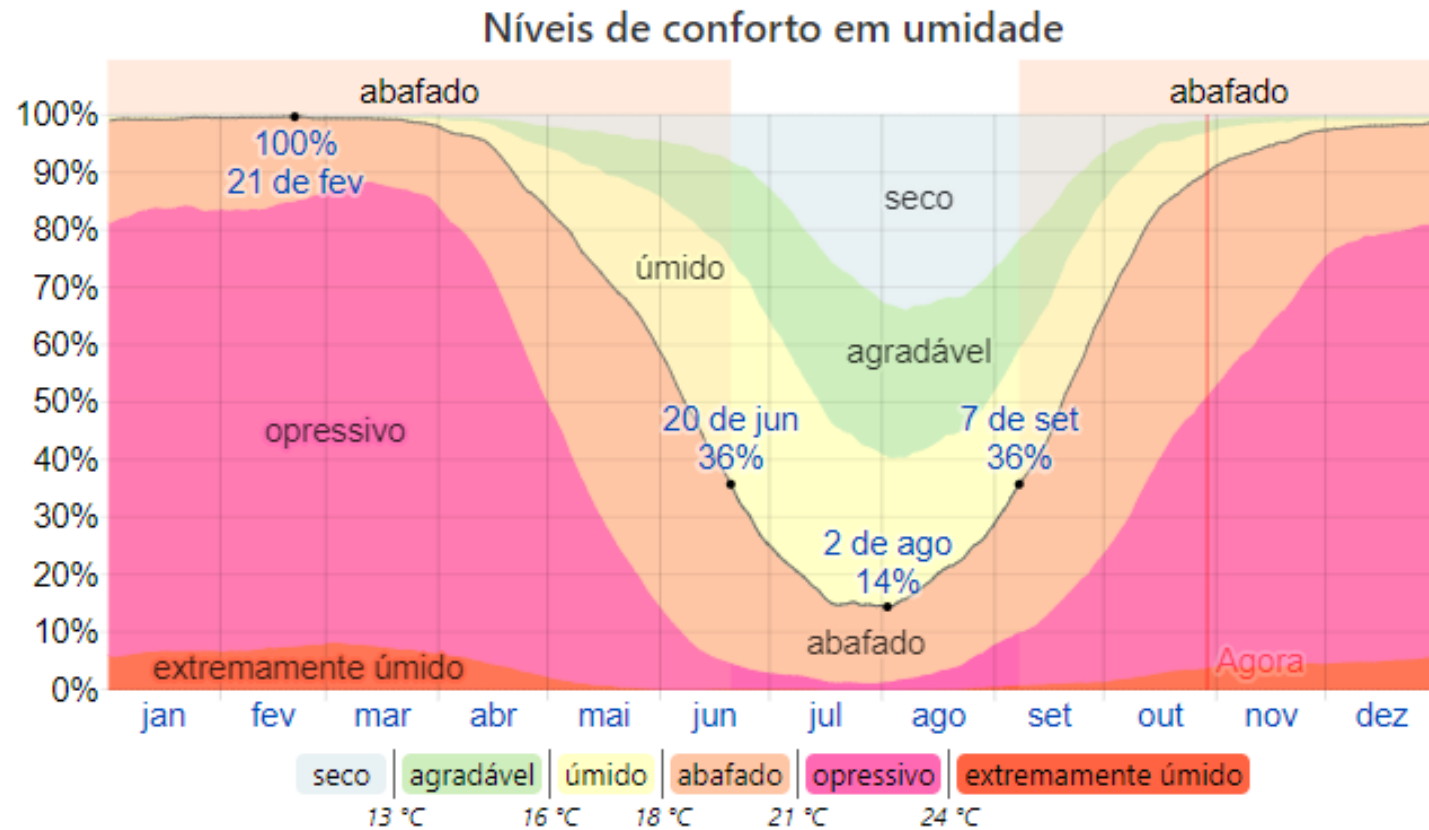
Figura 51- Temperatura média por horário



Fonte: Weather Spark

Cuiabá tem uma variação sazonal extrema quando se fala de umidade. De acordo com a figura 52 abaixo, o período mais abafado e opressivo (cor magenta) dura 9,4 meses.

Figura 52- Níveis de conforto em umidade



Fonte: Weather Spark

Segundo o site Projeteer, 64% do ano se passa em desconforto causado pelo calor, retratado na figura 53 abaixo, e que as estratégias bioclimáticas devem ser de extrema importância para o bem estar das pessoas. Dando sugestões de usar o

sombreamento, ventilação natural, resfriamento evaporativo e inércia térmica voltada para o resfriamento do edifício são maneiras de evitar que esse desconforto chegue até os usuários

Figura 53- Níveis de conforto térmico anual



Fonte: Weather Spark

A questão da acústica dentro do projeto os templos religiosos no geral são locais com bastante aglomeração e movimentação de pessoas, onde acontecem rituais religiosos ter um tratamento acústico garante que um bom culto sem atrapalhar os vizinhos.

“Um cuidado especial deve ter com a acústica, para possibilitar a comunicação da palavra e a execução da música, que pode impregnar o ambiente na nobreza e religiosidade quando ressoa bem.” (CNBB, 1989, p.53)

Assim como Moscati (2013) também diz que espaços que sejam voltados para comunicação verbal, musical como igrejas e auditórios, o projeto de arquitetura deveria considerar a acústica uma condicionante importante para o conforto do ambiente, tanto interno quanto no entorno.

5.2 Aspectos funcionais

O norteador da distribuição dos espaços e o dimensionamento da igreja além de respeitar o próprio programa de necessidades, usa como base os índices urbanos de Cuiabá-MT , pois entende-se que uma arquitetura saudável é aquela que respeita as legislações urbanas, respeitar a linguagem urbana do entorno e estar ciente que os aspectos funcionais são de suma importância para o funcionamento organizacional do edifício.

Sabendo que o terreno tem 36 845,81m² e fazendo os cálculos usando os dados do índices urbanos expostos na Tabela 2, coeficiente de ocupação é no máximo 25 796,02m², cobertura vegetal paisagística e arbórea é de no mínimo de 9211,45m², coeficiente de permeabilidade mínima também de 9211,45m², potencial construtivo duas vezes maior que a metragem quadrada do terreno, sendo que o limite de adensamento é 4 andares.

Igrejas são edifícios que precisam proporcionar estacionamento para seus usuários e de acordo com os dados da Lei de uso e ocupação diz que conforme a tabela 3 abaixo, precisa-se ter 30% de estacionamento baseado na quantidade total de usuários do espaço, ou seja, capacidade máxima de 1000 pessoas quer dizer que precisamos ter no mínimo 300 vagas de estacionamento.

Tabela 3- Estacionamento

1- SERVIÇOS		
1.01 – Hotéis, apart-hotéis, hospedarias, pousadas, pensões e similares	1/75	AC
1.02 – Motéis	1/1	APART.
1.03 – Bares, restaurantes, lanchonetes, sorveterias e similares	1/20	AC
1.04 – Creches, pré-escolas, escolas, centros ou institutos de ensino fundamental de 1º e 2º graus, cursos técnicos, profissionalizantes e pré-vestibulares;	1/30	AI
1.05 – Instituições de ensino superior	1/20	AI
1.06 – Órgãos federais, estaduais e municipais dos poderes executivo, legislativo e judiciário	1/30	AC
1.07 – Cadeias, presídios e penitenciárias	1/100	AC
1.08 – Quartéis e corporações militares	1/100	AI
1.09 – Parques de diversões, ginásios, estádios e complexos esportivos	1/20	AI
1.10 – Organizações associativas, sindicatos, clubes esportivos, recreativos, de campo e agremiações carnavalescas	1/30	AI
1.11 – Centros de eventos, convenções, feiras e exposições	1/30	AI
1.12 – Casas de shows, espetáculos, jogos, boites, clubes noturnos e similares	1/15	AC
1.13 – Garagens e oficinas de empresas de transporte urbano e/ou interurbano de passageiros	1/80	AI
1.14 – Centrais de cargas e empresas transportadoras de mudanças e/ou encomendas	1/80	AI
1.15 – Terminais interurbano de carga rodoviários e ferroviários	1/100	AI
1.16 – Terminais rodoviários interurbanos de passageiros	1/80	AI
1.17 – Cemitérios horizontais e verticais	1/40	sepultura
2 – INDÚSTRIAS		
2.1 – Instalações industriais, inclusive da construção civil	1/120	AI
2.2 – Armazéns e silos para produtos agrícolas	1/150	AI
Legenda: AC = Área Construída Computável AI = Área Instalada APART = Apartamento		

Fonte: Cuiabá

Por se tratar de um edifício que pretende ter muitos usuários no mesmo momento, porém por pouco tempo (1 a 4 horas) precisa de cálculos para prever a quantidade de água no reservatório, que é 1.000 (Público) multiplicado por 2 (dias) mais 60% da reserva emergencial conforme a NBR 5626, que dá 3500 Litros no reservatório.

O fluxo de pessoas ficou separado em apenas dois grupos: pedestres e veículos. Onde cada um tem suas próprias vias de acesso, para evitar acidentes.

5.3 Aspectos sociológicos

Quando se trata de aspectos sociológicos, diz a respeito de como a arquitetura está contribuindo para a dinâmica social. A proposta deste projeto visa criar um ambiente de desenvolvimento de habilidades, fonte de conhecimento e acolhimento, um espaço com consultórios, aulas de música, artesanato, aula de culinária, estudos bíblicos e desenvolvimento físico através de esportes, tudo isso através da assistência social e da missão que a própria IASD tem.

Apesar da igreja ser um lugar que tem seu princípio legal já proporcionar a assistência social para pessoas fragilizadas é desafiador fazer com que o público de não conversos se envolva com esses projetos porque sempre está ligado diretamente ao templo, que na visão popular é um “Espaço Sagrado, “Morada de Deus” e muitas das vezes as pessoas não se à vontade nesses espaços e nem acolhidas por não entenderem a liturgia ali feita. Com isso em mente foi visto a necessidade preparar um local e fazer um acesso independente na nave da igreja causando sensação de segurança, sendo mais receptivo e acessível para qualquer tipo de pessoa.

5.4 Aspectos técnicos

A sustentabilidade na arquitetura é um ponto de necessidade porém é ainda “inovador” no Brasil e mais ainda aplicado em Templos religiosos, sabendo que a igreja ela tem sua função social bastante consolidada e entendendo que ela exerce influência não só com seu grupo de conversos como na sociedade em que ela está inserida. Percebeu-se que ter aspectos sustentáveis em um edifício como este pode não apenas gerar benefícios próprios como ser ponto de destaque e influencia a sociedade.

Pensando em formas possíveis de fazer isso, decidiu-se que irá implantar algumas tecnologias sustentáveis para o funcionamento dos edifícios, como energia limpa através de placas solares, figura 54, que é um recurso limpo, onde contribuiria na redução da poluição, diminuição de taxas de carbono, diminuiria também o valor da conta de luz e valorizaria o imóvel.

Figura 54: Placa Fotovoltaica



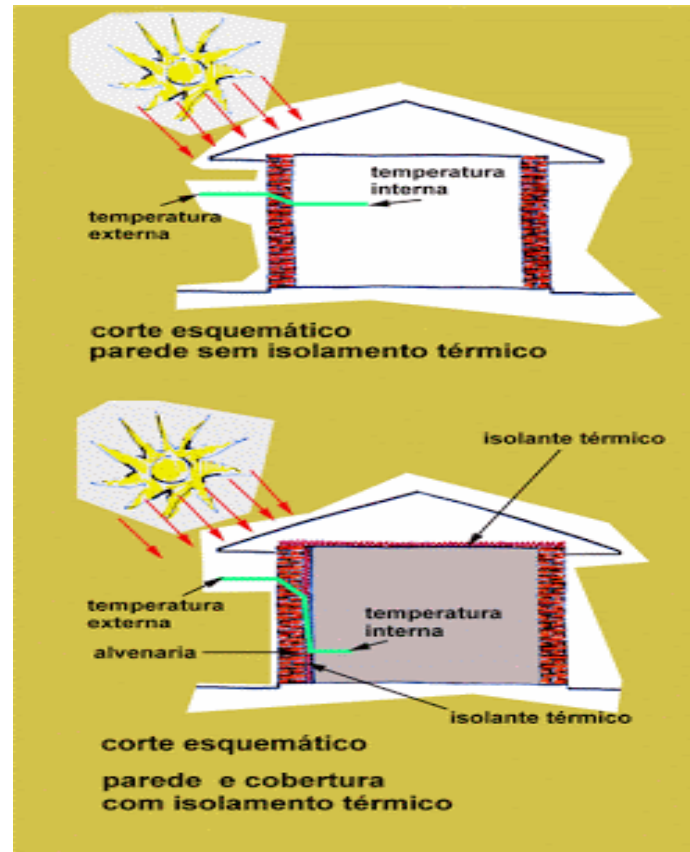
Fonte: Netellin, 2018

O uso de luz natural também é um elemento limpo que enriquece o ambiente e contribui para o dinamismo, permitindo aspectos não só de visibilidade, mas também que o edifício mude de aparência durante as horas do dia, noção de orientação e segurança.

Cada ambiente tem suas próprias peculiaridades de uso e a luz desempenha um papel importante para o bom desempenho, é preciso ser cuidadoso ao analisar quais funções o local tem, para definir como utilizar melhor a iluminação, como Cuiabá é um local extremamente quente, a iluminação é abundante, porém também precisa-se usar com responsabilidade. Nesse projeto foi pensado o uso de janelas, aberturas como jardim de inverno em alguns ambientes, inclusive na nave da igreja, pois a luz ela é um elemento da natureza que para a Bíblia serve como revelação do caráter que Deus.

Pensando na incidência solar e os aspectos de conforto térmico precisou-se pensar em tecnologias construtivas para amenizar a incidência de calor no edifício, chegou a então a proposta de nas partes norte e oeste da nave da igreja precisava-se de um cuidado especial nesse quesito, e a solução foi dobrar a grossura da parede de alvenaria que geralmente tem 15 cm , aumentou para 25 cm. Onde podemos ver na figura 56 que este tipo de isolamento térmico retarda o calor para dentro do edifício.

Figura 56: Isolamento térmico através da alvenaria



Fonte: Edifique.Arq

Porem só essa estratégia não era suficiente para amenizar esse desconforto térmico que o sol causaria no edificio, outra solução foi usar a técnica do resfriamento evaporativo através usando barreiras vegetais e espelhos d'agua para que quando fosse aplicada a ventilação cruzada, essas técnicas resfriassem o edificio.

Figura 57: Resfriamento evaporativo



Fonte: Docplayer

Outra técnica aplicada para que o resfriamento evaporativo fosse mais eficiente, retratado na figura 57, foi aplicada uma tecnologia ainda inovadora chamada Fachadas Microclimáticas, que são estruturas envolta do edifício feito de estrutura metálica ou em aço com membrana têxtil perfurada que constituem em uma membrana têxtil no envoltório do edifício que tem capacidade de controlar a incidência do calor, mas permitir a visibilidade e o controle de ventilação no edifício. É uma tecnologia aceita na **Certificação Leed**. Um exemplo de fachadas microclimáticas é a Arena Pantanal um estádio em Cuiabá- MT, retratada na figura 58 abaixo.

Figura 58: Fachadas microclimáticas- Arena Pantanal



Fonte: Galeria de Arquitetura

Conforto térmico não é o único que é necessário em uma igreja, é preciso também de conforto acústico pois é um local voltado para a comunicação verbal, pois tem músicas, pregações e para que essa comunicação seja introduzida de forma positiva e receptiva é preciso que se tome cuidado com esse aspecto. Para amenizar ruídos foi pensado em forros de fibra mineral, representado pela figura 59, que é um dos materiais que tem um dos melhores desempenhos acústicos.

Figura 59- Forro de fibra mineral



Fonte: Plaquas

Figura 60- Auditório com forro mineral



Fonte:AECWEB

O forro mineral também favorece o aspecto estético da Nave da Igreja, permitindo jogos de volumetria e iluminação, como mostrado na figura 60 acima.

Pensando ainda no aspecto acústico e térmico juntos, a igreja foi projetada para sua cobertura ser de telha termoacústica, por se tratar também de uma estrutura leve e de fácil manutenção. Outro material que ajudaria nesses desempenhos foi a aplicação de manta de lã de pet, figura 61, entre o telhado e o forro. Uma das vantagens que foi levada em conta é que é um material reciclável de garrafas pet, remetendo novamente a sustentabilidade.

Figura 61- Manta de lã de pet



Fonte: Mercado livre

Nos aspectos estéticos foi pensado em trazer materiais contemporâneos para o edifício como a utilização de placas cimentícias, aço, Aço Corten, iluminação artificial e cabos de aço para sustentação de marquises. Esses materiais juntos trazem a sensação de atualidade e progresso, além de uma religião aberta a mudanças.

6. PROPOSTA PROJETUAL

Por se tratar de uma igreja, a caracterização da população alvo são os próprios membros da IASD, novos e futuros conversos, e a sociedade no entorno da igreja. A nave do templo precisa contemplar uma capacidade de até mil pessoas, sendo 700 adultos, 100 jovens entre 17 a 30 anos; 40 adolescentes de 13 a 16 anos; 20 pré-adolescentes (classe de Juvenis) de 10 a 12 anos; 25 crianças da classe dos Primários que tem a faixa etária de 7 a 9 anos; 24 crianças da classe de Jardim de 5 a 6 anos e 20 bebês que fazem parte da classe do Rol do Berço de 0 a 4 anos. Dentro destas faixas etárias já estão inclusas a quantidade de Desbravadores e Aventureiros previstos, sendo 70 e 30 respectivamente.

O programa de necessidades precisa contemplar um estacionamento com no mínimo 300 vagas; nave da igreja com capacidade para 1000 pessoas, com hall de entrada, biblioteca, sala de som, berçário, depósito, púlpito com espaço para a música, salas de apoio, tanque batismal e banheiros de apoio para atrás do púlpito; espaço para administração com sala de secretaria, tesouraria, sala pastoral e sala de reunião; Auditório para 100 pessoas; banheiro feminino, banheiro masculino e PNE masculino e feminino, bebedouro; Departamento infantil com salas para o rol do berço com banheiro de apoio, sala do Jardim com banheiro de apoio, sala dos Primários, Sala dos Juvenis e Sala dos adolescentes; Espaço Novo Tempo com sala para a ASA, 4 consultórios de atendimentos diversos, 3 salas de estudo multifuncional (para estudar bíblia, mini palestras e workshops), uma sala de musicalização e uma de artesanato; Duas salas que comportam 70 pessoas para dar apoio ao Clube de Desbravadores e o Clube de Aventureiros; Uma cozinha com banquetas para aulas de culinária, área de serviço e Dispensa, espaço multifuncional/ refeitório; Quadra poliesportiva com 2 vestiários, 2 depósitos e arquibancada, pista de caminhada; reservatório de água, horta, espaço para coleta de lixo.

Segue abaixo a tabela 4 do pré-dimensionamento dos ambientes propostos no projeto, divididos por setor, ambiente, quantidade e metros quadrados, sendo possível dimensionar a estrutura física da IASD Morada do Ouro:

Tabela 4- Pré-dimensionamento

SETOR	AMBIENTE	QUANTIDADE	M²
SERVIÇO	Banheiro coletivo	2	43,77
	Banheiro PNE	2	6,25
	Banheiro PNE apoio púlpito	1	5,00
	Banheiro de apoio púlpito	2	3,15
	Banheiro/ vestiário	2	29,65
	Banheiros apoio salas infantis	2	3,90
	cozinha	1	71,86
	DML	3	6,25
	Deposito	4	32,00
	Espaço de coleta de lixo	1	
APOIO	Sala do som	1	15,27
	Berçário	1	25,37
	Salas de apoio púlpito	2	28,93
	Biblioteca	1	15,40

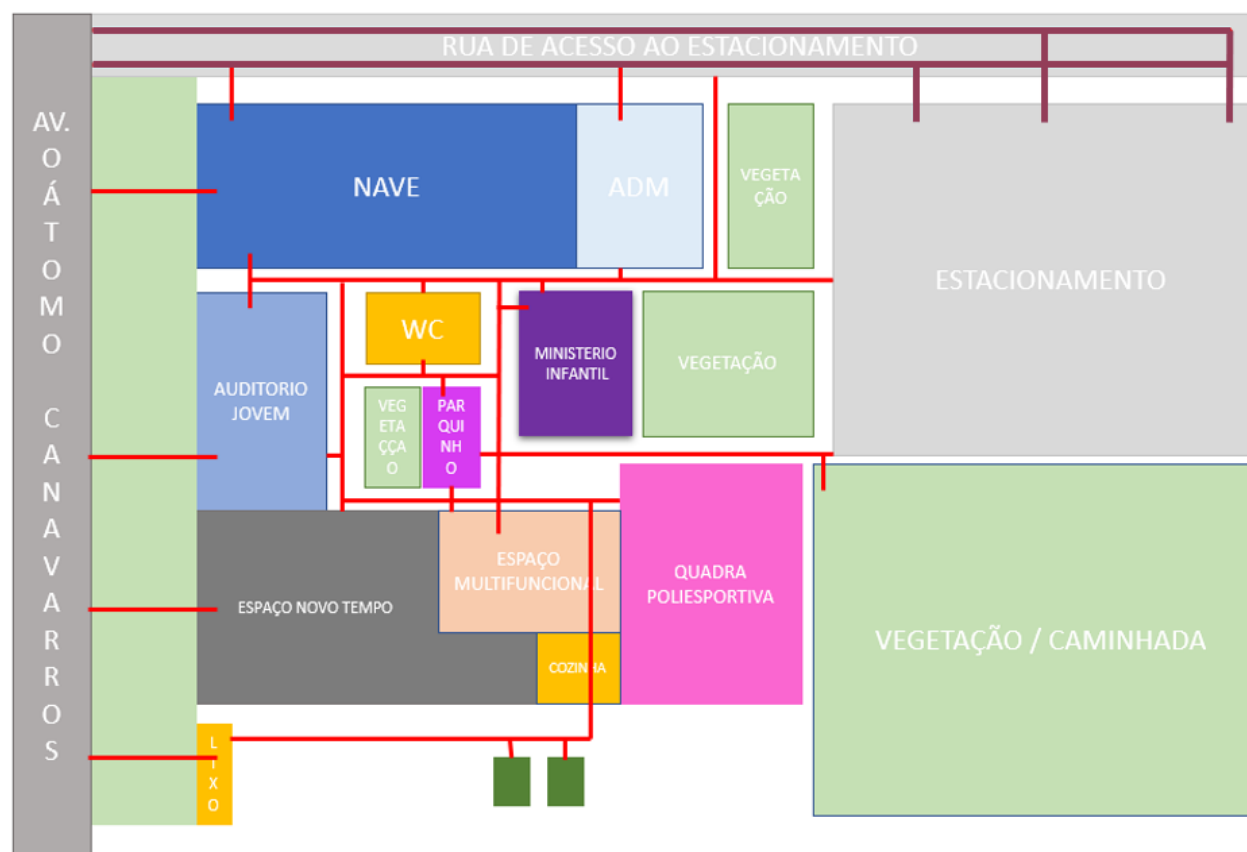
CONVIVENCIA	Espaço multifuncional/ refeitório	1	275,72
	Quadra poliesportiva	1	604,49
	horta	1	106,11
	Mini parquinho infantil	1	234,69
	jardim	1	917,34
	Pista de caminhada		957,00
ADORAÇÃO	Nave da igreja	1	880,28
	Galeria	1	200,00
	Auditório dos jovens	1	205,20
	Tanque Batismal	1	6,00
	púlpito	1	137,25
	Hall de circulação atrás do púlpito	1	118,16
MINISTERIO INFANTIL	Sala Rol do Berço (0 a 4 anos)	1	40,00
	Sala Jardim (5 a 6 anos)	1	39,60
	Sala Primários (7 a 9 anos)	1	48,90
	Sala dos juvenis (10 a 12 anos)	1	48,00

	Sala dos Adolescentes (13 a 15 anos)	1	59,10
ENSINO	Consultório	4	16,00
	Salas de estudos	3	40,00
	Sala dos desbravadores (10 a 16 anos)	1	80,00
	Sala dos aventureiros (6 a 9 anos)	1	80,00
	Sala de música	1	32,00

Fonte: Elaborada pela autora

Na figura 62 abaixo, mostra um organograma da proposta projetual, onde a linha vinho representa o fluxo de veículos que vai da Av. O átomo Canavarros até o estacionamento com entradas na nave da igreja nas laterais. A linha vermelha é o fluxo de pedestres. Os setores em azul como a nave o auditório jovem e a administração funcionam predominantemente os cultos, palestras e reuniões voltadas para o funcionamento da igreja. O ministério infantil de roxo é o bloco onde o foco são o público infantil com suas salas de estudo a bíblia. O setor Cinza escuro é o Espaço Novo Tempo que é um espaço voltado para capacitação espiritual, emocional e intelectual, com espaços de atendimento, salas para estudos bíblicos, consultórios para atendimentos, esse é um setor que ele é preparado para atender tanto membros da igreja, quanto a população do entorno, com o funcionamento durante a semana. As cores amarelas são setores de serviço como banheiros, cozinha, espaço de coleta de lixo, os rosas são espaços de convivência como a quadra poliesportiva, o parquinho e o espaço multifuncional para almoços, festas ou eventos informais. A parte verde do fluxograma são espaços de vegetação e contemplação.

Figura 62-Organograma do projeto



Fonte: Elaborado pela autora

Dentro de cada setor desses existem atividades específicas exercidas para cada função. A Nave da igreja é onde é feito a escola sabatina dos adultos das 9:00 as 10:40h e os cultos de adoração aos sábados das 10:30h as 11:30h, aos domingos e quartas-feiras das 19:30h a 21:00h são feitos culto, é também no templo que se fazem batismos, consagração de crianças, apresentações de corais, orquestras e até mesmo peças teatrais.

No auditório jovem podem acontecer as mesmas coisas do que a nave da igreja só que em menor proporção, já que é para 100 pessoas, mas no auditório jovem também ocorre a escola sabatina para os jovens todos os sábados das 9:00h as 10:30h e cultos jovens que geralmente são feitos aos sábados das 16:00h as 18:00h ou até sextas jovens que são feitas das 19:30h as 22:00h, podendo também ser espaço para palestras diversas, atendendo também o público do Espaço Novo Tempo.

O bloco do ministério infantil é onde ficam localizadas as salas infantis da escola sabatina (9:00h as 10:30h) onde elas aprendem sobre a Bíblia através do método de ensino Elo da Graça, onde a criança tem a oportunidade de aprender de forma dinâmica, analítica, imaginativa e através do senso comum. São divididos em 5 salas, cada sala com seu método de ensino, cada um com a sua lição da escola sabatina, onde abrigam atividades, as histórias que vão ser estudadas aos sábados e as lições são para cada faixa etária.

A primeira sala é a do Rol do Berço com crianças de 0 a 4 anos, por se tratar de bebês, os pais estão presentes para acompanhar sua criança, tem berços caso alguma criança durma, banheiro de apoio e trocador. Essa sala é preparada também para essas crianças aprenderem uma história bíblica por mês, onde a sala é toda preparada, enfeitada para cantar músicas, contar e vivenciar as histórias. A segunda é a sala dos Jardins com crianças de 5 a 6 anos. Elas aprendem uma história bíblica por sábado e nem sempre os pais acompanham dentro da sala, eles cantam, pintam e até mesmo encenam as histórias.

A sala dos Primários são de 7 a 9 anos, eles estudam uma história bíblica por semana, cantam, encenam e fazem atividades relacionadas a sua lição. Juvenis de 10 a 12 anos conversam sobre a história que estudaram durante a semana com o professor(a) responsável, onde eles aplicam o que aprenderam no dia a dia, cantam e fazem atividades relacionadas a convivência.

A sala dos Adolescentes de 13 a 16 anos, também recapitula o que eles estudaram em casa durante a semana, contribuem com que aprenderam, a professora instiga-os a pensarem, refletirem e aplicarem o que aprenderam. Na sala eles cantam, conversam e participam de dinâmicas.

O Espaço Novo Tempo é previsto funcionar durante a semana, com aulas de músicas, aulas de artesanato, 5 consultórios, 3 salas de estudo e atendimento da ASA e aulas de cozinha, com um refeitório que é um espaço multifuncional para atividades informais, como, festas e sociais. É um espaço voltado para capacitação da população e dos membros da IASD, onde essas pessoas se inscrevem para ter acesso ao que lhe é de interesse desenvolver. Tendo em vista que o propósito da igreja é de trazer dignidade ao ser humano através do desenvolvimento físico, mental e espiritual.

A Quadra poliesportiva foi prevista no projeto para auxiliar nas atividades do clube de desbravadores e dos Aventureiros, influenciar positivamente os membros da igreja e aos usuários do Espaço Novo a fazerem atividades físicas. Geralmente funciona junto com as sociais da igreja, festas que ocorrem aos sábados à noite. Porém, é um espaço que fica disponível para uso esportivo através de inscrição durante a semana, menos as sextas-feiras a noite por conta que os Adventistas do Sétimo Dia acreditam que do pôr do sol de sexta até o pôr do sol de sábado é um dia santificado do senhor e eles tiram esse período para fazer atividades espirituais., quartas-feiras e domingos à noite por conta dos cultos.

O Clube de Desbravadores (70 pessoas) e Aventureiros (30 pessoas), funcionam durante os sábados das 16:00h as 18:00h com conteúdo espirituais, e mentais desenvolvidos dentro de salas de aulas ou em meio a natureza e aos domingos das 9:00h as 11:00h com atividades mais dinâmicas e físicas, geralmente feitas em meio a natureza ou em quadras esportivas. A tabela 5 abaixo, quadro de capacidade fixa e variável, tem o intuito de quantificar a capacidade das unidades espaciais da igreja que serão utilizados por atividades.

Tabela 5- Quadro de capacidade fixa e variável

<i>Unidade espacial</i>	<i>Atividade</i>	<i>Capacidade máxima</i>	<i>Atividade variável</i>	<i>População variável</i>
Nave da igreja	Cultos	Previsto para 1000 pessoas	Escola sabatina, palestras	700 pessoas ou menos
Auditório jovem	Escola sabatina, cultos jovens	Previsto para 100 pessoas	Palestras	70 pessoas ou menos
Espaço novo tempo	Salas de atendimento e estudos	Previsto para 98 pessoas	Salas de atendimento e estudos	Depende da inscrição de pessoas e profissionais.
Ministério infantil	Rol do berço, jardim, primários, juvenis e adolescentes	40, 26, 28, 22, 41 (contando com os pais e professores)	-	-
administração	Sala pastoral, secretaria, tesouraria, sala de reunião	18	Sala pastoral, secretaria, tesouraria, sala de reunião	3 pessoas
Quadra poliesportiva	clube de desbravadores, clube de aventureiros	100	Jogos, gincanas, sociais.	200
estacionamento	Estacionar carros	360	-	-

Fonte: Elaborado pela autora

6.1. Processo de Projeto

Pretende-se desenvolver um Projeto arquitetônico de uma Igreja Adventista do Sétimo Dia no bairro da Morada do Ouro, Cuiabá-MT, desenvolvendo 6 plantas técnicas, 6 plantas de layout, 6 plantas de cobertura, e para cada planta técnica dois cortes, pretende-se também fazer detalhamentos de tecnologias construtivas propostas no projeto, uma implantação do terreno, fachada

do prédio. Desenvolvendo este projeto também através de imagens renderizadas, perspectivas e maquetes eletrônicas usando programas como AutoCad, Sketchup, Lumion, para melhor representação gráfica e técnica da proposta.

6.2. Diretrizes de projeto

O primeiro aspecto conceitual foi pensando nas questões de programas de necessidades, aspectos filosóficos que a arquitetura poderia exprimir da crença da IASD e foi notado que um dos aspectos precursores da crença era a doutrina de saúde que foi revelada a eles através da profetiza Ellen White, onde Deus mostrou a ela que cuidar do corpo como seu templo, as pessoas desenvolveriam a mente, espiritualidade e o físico, e que os 8 Remédios Naturais trariam cura na vida das pessoas que assim seguissem.

Cada um dos oito remédios, foram usados como diretrizes no projeto e cada um incentivado e representado de uma forma, e alguns desses remédios se juntam entre si. O primeiro remédio natural é a água, que foi representada pelo espelho d'água que tinha benefícios estéticos e ambientais, colaborando para o resfriamento do edifício e pela captação da água da chuva para servir de manutenção da natureza que Deus criou. O ar puro é o segundo remédio, a forma encontrada de valorização da ventilação cruzada e conforto do ambiente, prevenindo o calor excessivo, incentivando aos métodos de conforto térmico e diminuindo o uso de tecnologias artificiais no desempenho do prédio.

O remédio três é representado pela alimentação saudável, para influenciar os frequentadores do espaço e ensina-los a como consumir alimentos mais saudáveis, Foi visto a necessidade de uma cozinha com estrutura para aulas de culinária, refeitório para confraternização juntos e também a implantação de horta e arvores frutíferas para o incentivo de consumo mais consciente e saudável.

O quarto remédio natural é o exercício físico, nesse ponto foi pensado em ambientes para desenvolver, influenciar e proporcionar momentos de exercício físico e lazer. Viu-se a necessidade de uma quadra esportiva, pista de caminhada e parque infantil. O repouso é o quinto, e como estratégia de demonstrar e representa-lo, foi projetado vários pontos de jardim e de contemplação a natureza, onde consequentemente traz a sensação de calma e paz.

A temperança é o sexto e foi pensando em representar esse aspecto que se chegou ao conceito estético de demonstrar equilíbrio através da valorização da geometria e linhas retas. E a temperança também fala sobre o desenvolvimento de boas práticas na vida cotidiana e nesse ponto o incentivo ao cuidado da natureza, a horta, a coleta seletiva e a valorização de uma igreja mais sustentável, incentiva a boas ações e demonstra o cuidado a preservação a criação de Deus.

A luz solar é o sétimo remédio, através do uso de janelas, jardins internos, jogos de luz causados por Brise e Cobogós. E por fim, a confiança em Deus, o oitavo remédio, sendo representado pelos edifícios de culto e ensino da palavra de Deus, onde é sempre demonstrado o amor e a misericórdia de Deus pela sua criação.

O segundo aspecto que norteou a implantação do edifício no terreno foi a relação do entorno com seu propósito. Visto que a igreja é para todo o tipo de pessoa, foi como prioridade que esses edifícios ficassem próximos a via de acesso facilitando a visualização, demonstrando-se acessível a quem é pedestre. Porém, a fachada de acesso é em direção ao oeste, ou seja, a parte com maior incidência de sol e para solucionar esse aspecto sem alterar a proposta inicial foi procurado métodos de melhorar o desempenho térmico desse projeto, como for exemplo o uso de Brises com tecnologia de fachadas microclimáticas contribuindo para uma estética diferenciada e ao mesmo tempo funcional. A nave da igreja foi posicionada na fachada oeste e fachada lateral norte, ou seja, o edifício seria o mais prejudicado, por estar extremamente exposto e ser o mais usado. No entanto, foi levado em consideração que o uso do templo é predominantemente pela manhã, e buscou-se também usar outros parâmetros de impedir que a incidência afetasse e garantisse o conforto. Outro aspecto é que a nave da igreja serviu como sombreamento para os outros blocos, favorecendo a circulação e o uso dos outros espaços sem o desconforto do sol, já que são áreas mais usadas a tarde e à noite.

Os aspectos estéticos foram utilizados parâmetros dos oito remédios naturais com o destaque a formas geométricas, a horizontalidade dos edifícios permitindo acessibilidade e a sensação de visibilidade aos usuários, acesso constante a natureza onde quer que a pessoa vá, ajudando no conforto térmico, e sombreamento. A priorização de linhas verticais trazendo o aspecto de poder, um local constante, representando o poder de Deus nas vidas das pessoas. A busca por materiais sóbrios e puros, para demonstrar a austeridade e verdade da palavra de Deus e ao mesmo tempo por se tratar de formas e materiais contemporâneos demonstra que apesar de se tratar de uma construção religiosa ela é antenada, não se prende a religiosidade, é dinâmica e conectada em Deus, ao próximo e em informações e por isso ela é acessível a quem tiver interesse e necessidade.

6.3 Ensaio Gráficos

Analisaremos o projeto e como suas soluções projetuais foram implantadas. A figura 63 é a planta baixa da nave da igreja, onde acontecem os cultos. A esquerda é a fachada principal do edifício onde contempla um espelho d'água e do outro um jardim no centro a entrada principal para pedestres que foi projetado uma marquise para proteção de intempéries e serve de demarcador de entrada, e na lateral mais abaixo uma entrada que dá acesso ao corredor lateral onde se tem acesso para outros setores do projeto, na fachada lateral existem duas entradas com marquise para paradas de carro a primeira dá acesso ao hall e a outra ao setor administrativo.

A planta indica um hall para que as pessoas permaneçam ali abrigados e sem atrapalhar o culto que está acontecendo dentro da igreja, uma biblioteca que é disponibilizada para que as pessoas tenham acesso a literaturas religiosas, assentos e duas escadas para a galeria (Figura 60). Ao entrar na nave da igreja tem um depósito, sala de som e iluminação, um berçário para que as mães tenham acesso ao culto sem tirar a privacidade tanto das crianças quanto das pessoas do culto. No púlpito dois setores para músicas instrumentais, espaço para um coral ou orquestra, um tanque batismal que tem visão para um jardim vertical. Nas laterais do púlpito

duas salas de apoio ao funcionamento do culto. Atrás temos dois banheiros de apoio para as pessoas que são batizadas trocarem de roupa e também para o funcionamento da parte administrativa.

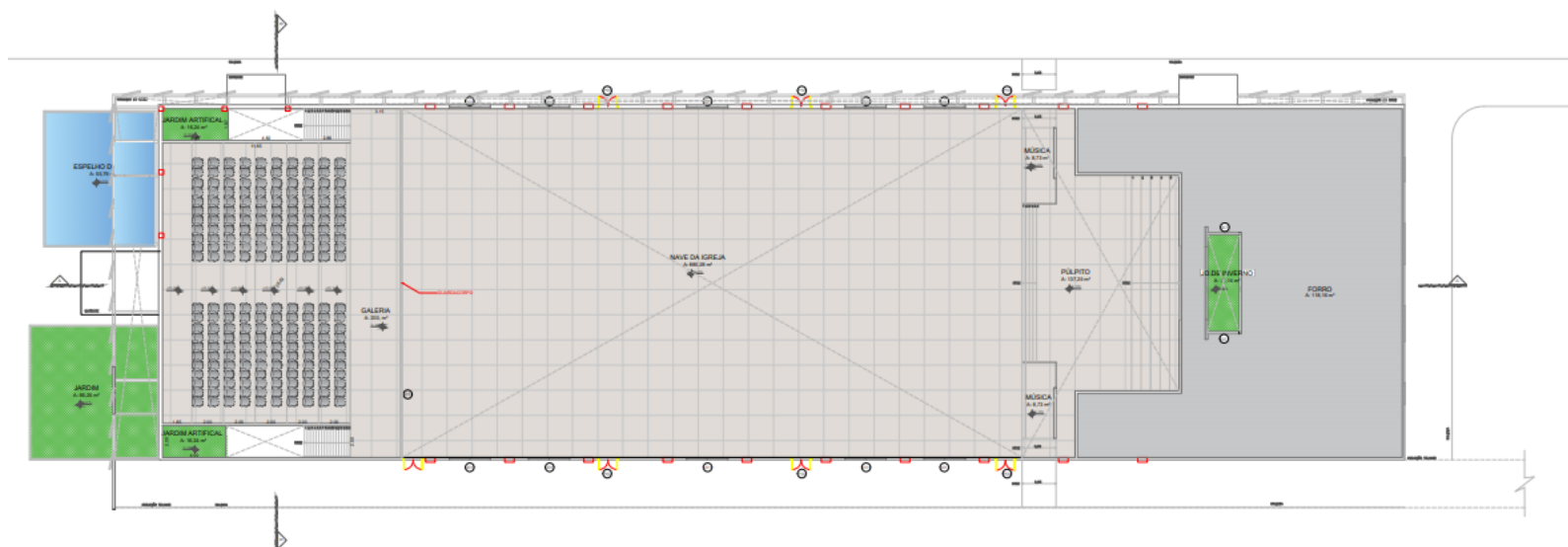
Figura 63-Nave da Igreja- Piso 1



Fonte: Elaborado pela autora

Onde se encontram a sala pastoral, sala de tesouraria e secretaria, sala de reuniões e um deposito, para a guarda de materiais utilizados em cultos/ cenários, elementos decorativos.

Figura 64- Nave da Igreja- Piso 2

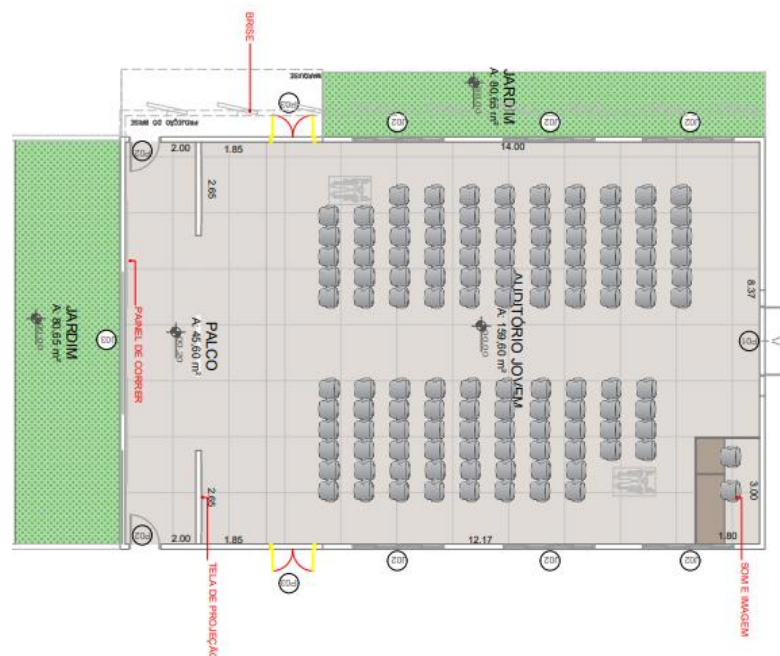


Fonte: Elaborado pela autora

É o possível observar também 7 portas nas fachadas laterais onde podem ser usadas durante o culto, porém se viu a necessidades de telas como saídas de emergência para prevenção de acidentes. Outro detalhe que é importante destacar são os brises em duas das fachadas que tem mais incidência de sol, servem de quebra sol, e também de fachada microclimática pois ela está implantada centímetros longe do corpo do edifício, ela foi implantada dessa forma para que o vento circule nesse vão e refresque o edifício.

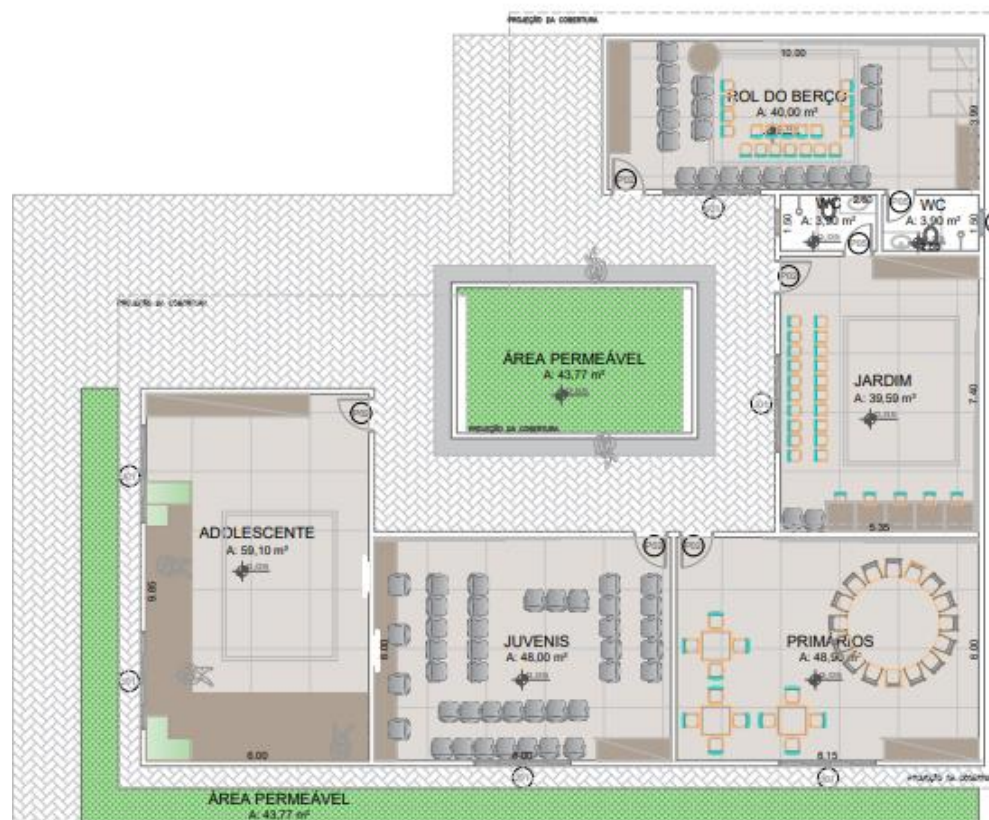
Conforme a figura 65, o auditório jovem também tem os brises para proteção do edifício, a entrada principal se dá de frente para o corredor que do acesso direto ao hall da nave da igreja. Porém o auditório com capacidade de 100 pessoas vê-se a necessidade de mais duas entradas nas laterais, um espaço para o som, um púlpito com entradas laterais para apoio a possíveis eventos, e uma janela de frente para o púlpito onde a visão é uma parede com jardim vertical.

Figura 65- Auditório Jovem



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 66- Departamento Infantil

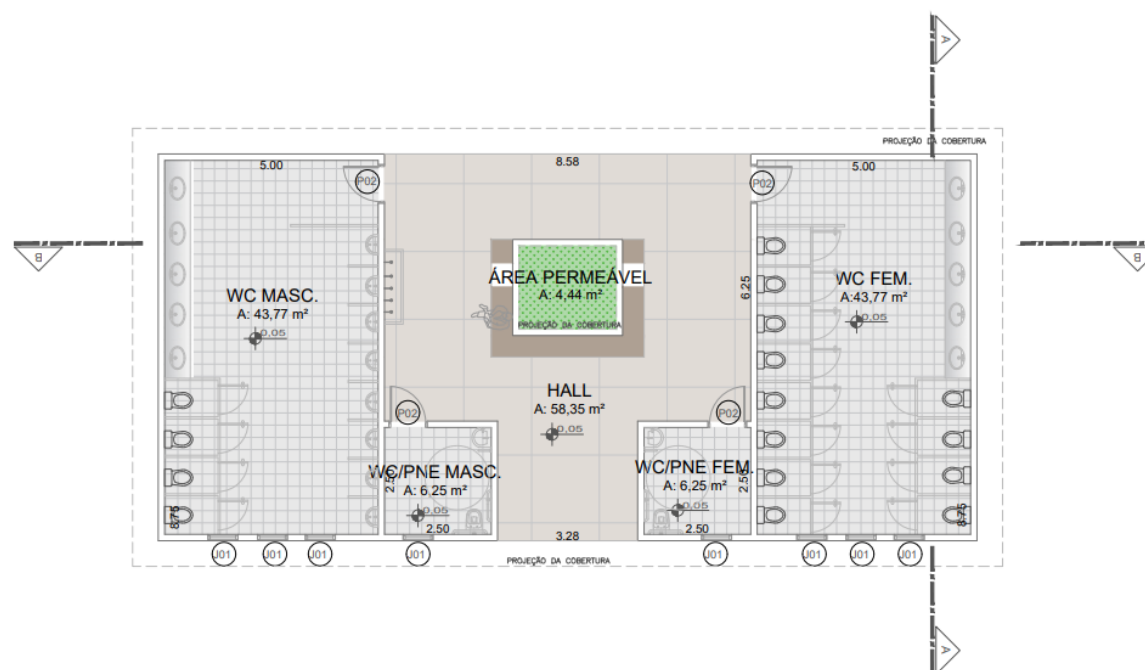


Fonte: Elaborado pela autora

O Departamento infantil, representado pela figura 66 acima, é onde ficam as salinhas por faixa etária para estudo da bíblia, sala do rol do berço com banheiro de apoio, armários, painéis de correr com cenários dos temas usados, dois berços e trocador. Jardim de infância com banheiro de apoio, armário, painéis de correr para atividades, mesas para atividade. Sala de primários e

juvenis não tem banheiros por se tratar de crianças maiores, ambos com painel de apoio e televisão e mesas para atividades. Sala dos adolescentes os assentos foram projetados como se fossem palanques, visando que é um público que gosta de ser diferente e ter identidade própria, armário de apoio e televisão. No centro do departamento um jardim e assentos.

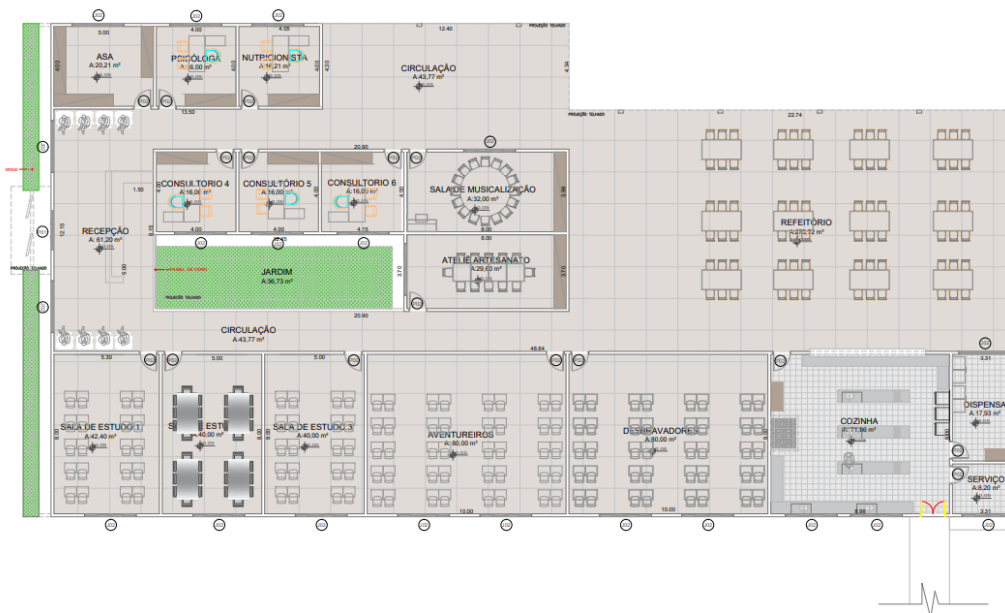
Figura 67- Banheiros



Fonte: Elaborado pela autora

A figura 67 mostra o setor dos banheiros masculino, feminino e dois PNE, bebedouros e com a presença de duas entradas a maior que dá para o corredor lateral da igreja e a menor que dá acesso ao espaço novo tempo.

Figura 68- Espaço Novo tempo

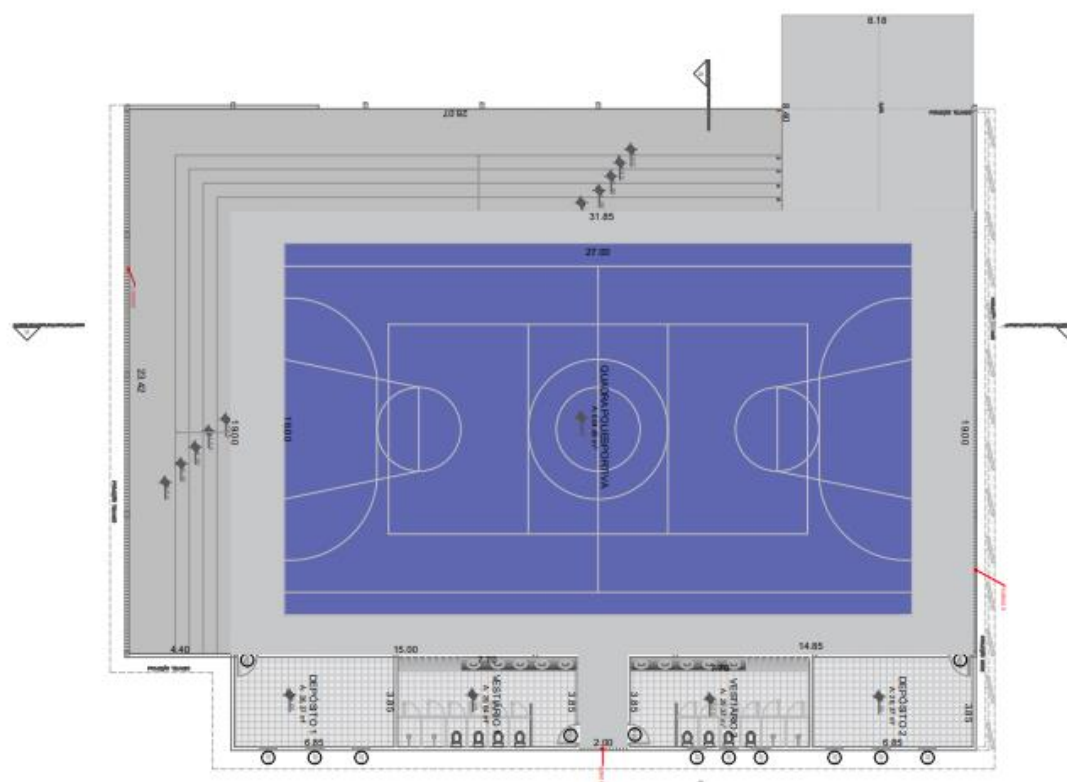


Fonte: Elaborado pela autora

A figura 68 é a planta baixa do Espaço novo tempo, em que existe a sala da Ação Solidária Adventista, onde eles guardam cestas básicas, roupas para doação, produtos para doação. 5 consultórios de atendimento que possam ser utilizados por várias áreas desde psicólogo, nutricionista, médico, dentista, salas de música, sala de artesanato 3 salas de estudo que servem desde aulas bíblicas até aulas de finanças, organização, higiene, workshops diversos, duas salas maiores para os aventureiros e desbravadores, com carteiras lousas, TV. A cozinha que também é um espaço projetado para aulas de culinária, dispensa, ambiente para serviço, um refeitório que também é multiuso, podendo ser usado para festas, encontros, eventos. Ele dá acesso a quadra de esporte.

A quadra poliesportiva, correspondente a figura 69 abaixo, contempla arquibancadas, vestiários com armário e chuveiros, dois depósitos voltados para materiais de apoio ao clube de desbravadores. Suas laterais são projetadas com cobogós para iluminação e ventilação natural e na fachada direita o brise para impedir a entrada de luz da tarde.

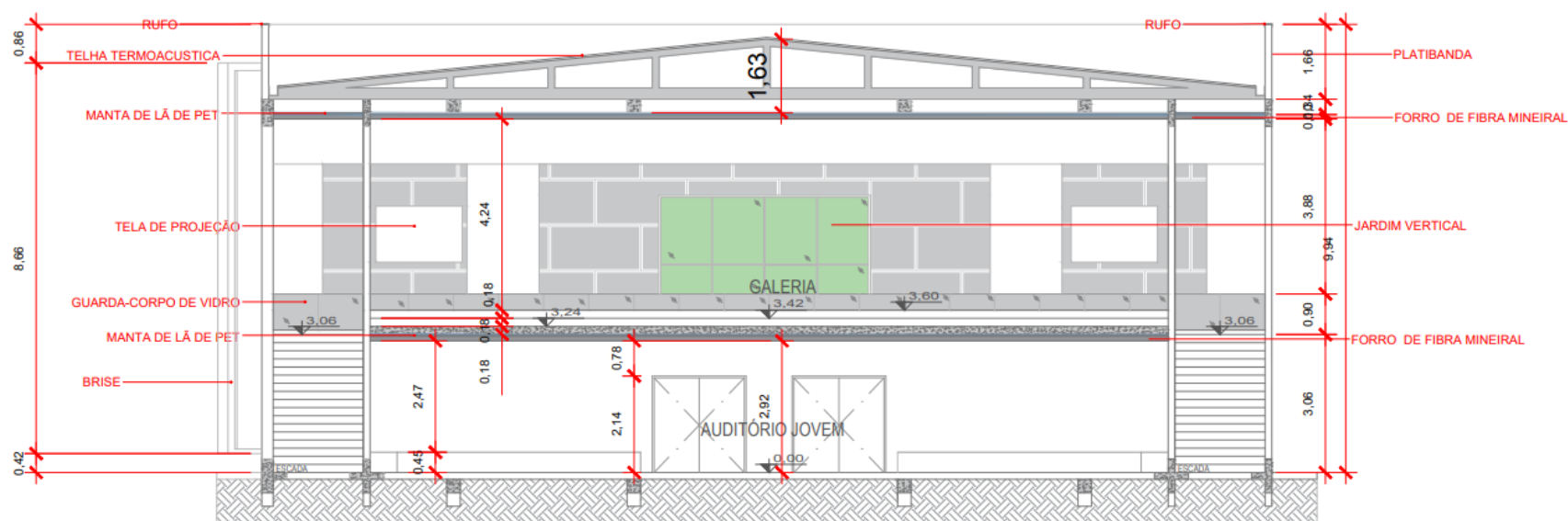
Figura 69- Quadra Poliesportiva



Fonte: Elaborado pela autora

A figura 70 é um dos cortes da nave da igreja, onde percebe-se a relação espacial do edifício, com visualização do hall para a entrada a nave da igreja, as duas escadas e a galeria, onde conseguimos também visualizar uma parte do púlpito da igreja.

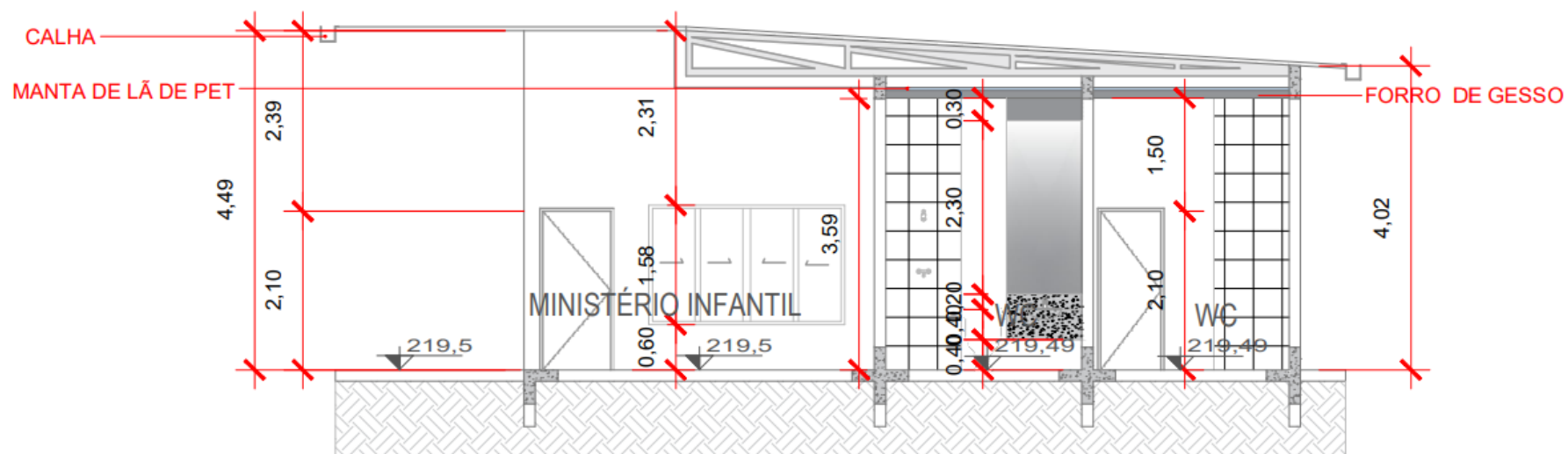
Figura 70- Corte AA Nave da Igreja



Fonte: Elaborada pela autora

Os cortes, figuras 72 e 73, do ministério infantil mostram os banheiros de apoio das salas rol do berço e jardim e na figura 72 mostra também a fachada da entrada do rol do berço.

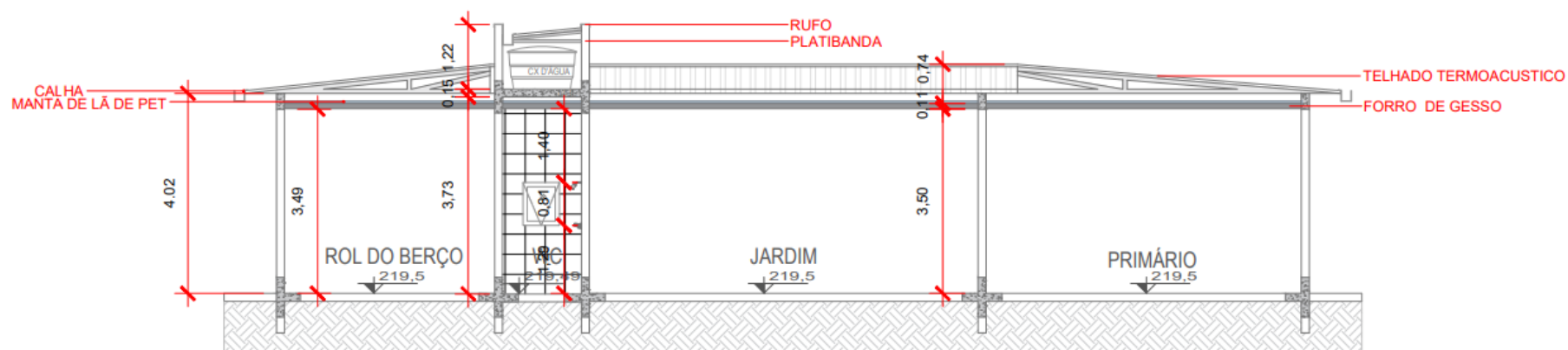
Figura 72- Corte AA Ministério Infantil



Fonte: Elaborado pela autora

Enquanto na figura 73 mostra o interior das salas do Rol do Berço, Jardim e Primário.

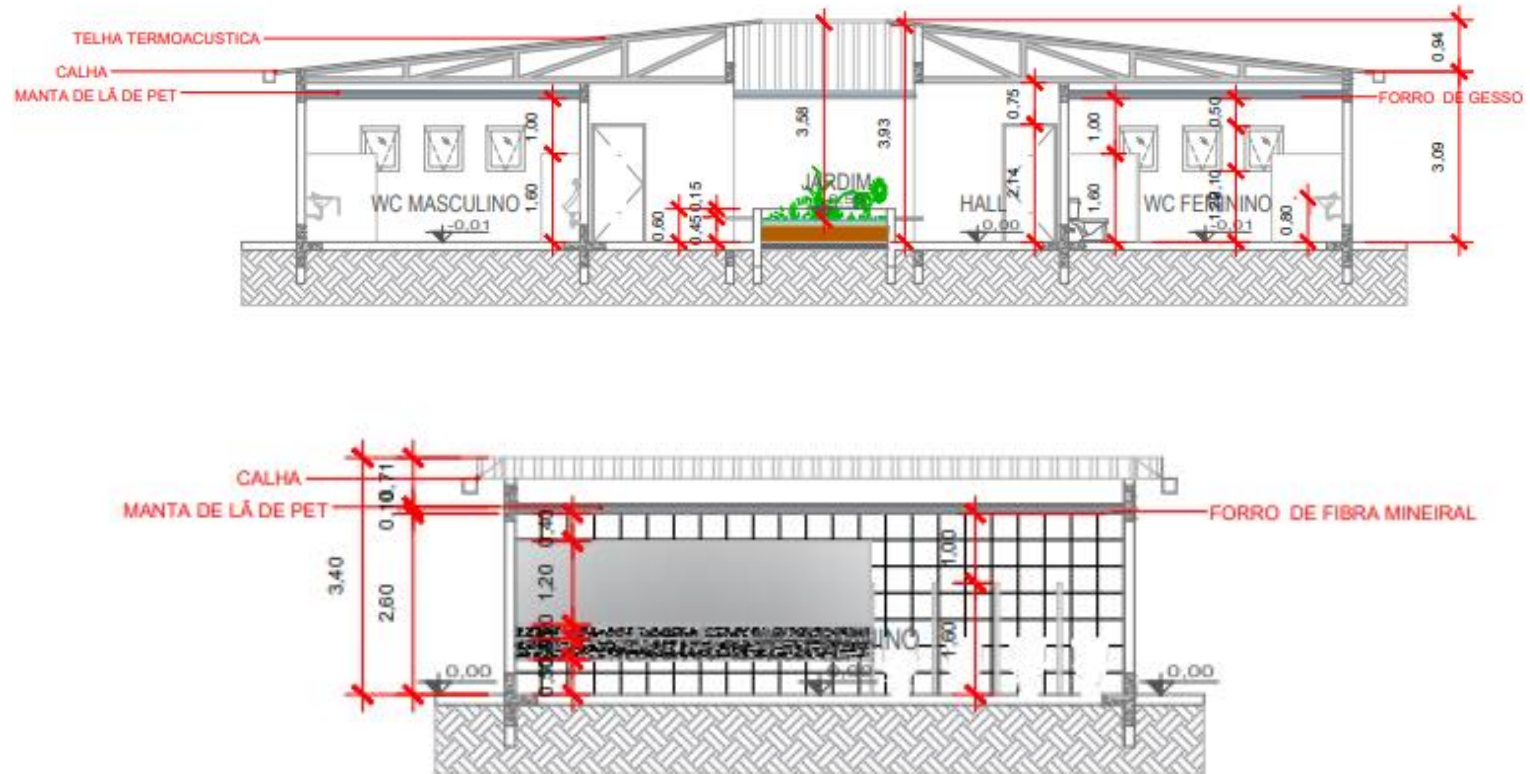
Figura 73- Corte BB Ministério Infantil



Fonte: Elaborado pela autora

As imagens abaixo, figura 74, mostram os cortes dos banheiros, sua abertura na cobertura, tamanhos dos equipamentos e design dos equipamentos.

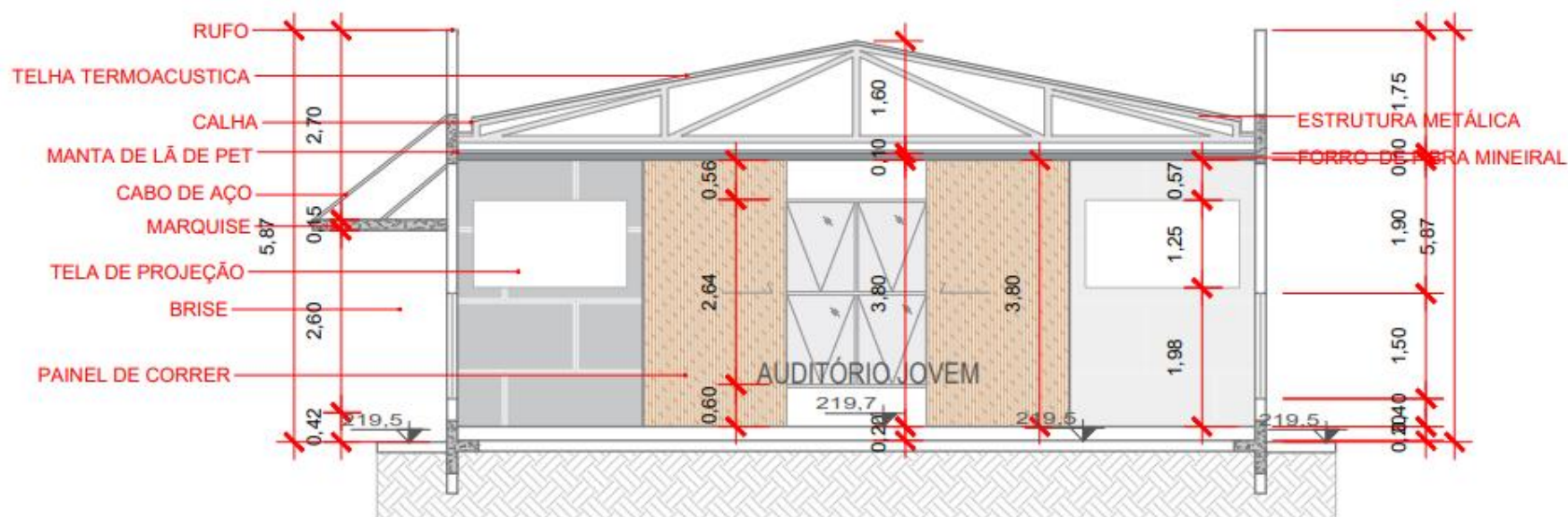
‘Figura 74- Cortes dos Banheiros



Fonte: Elaborado pela autora

A figura 75 é o corte do auditório jovem onde mostra como é o palco, onde estão localizados a marquise sustentadas pelos cabos de aço, as telas de projeção a janela e os painéis de correr de mdf freijó que permitem esconder o jardim atrás criando um “novo ambiente”.

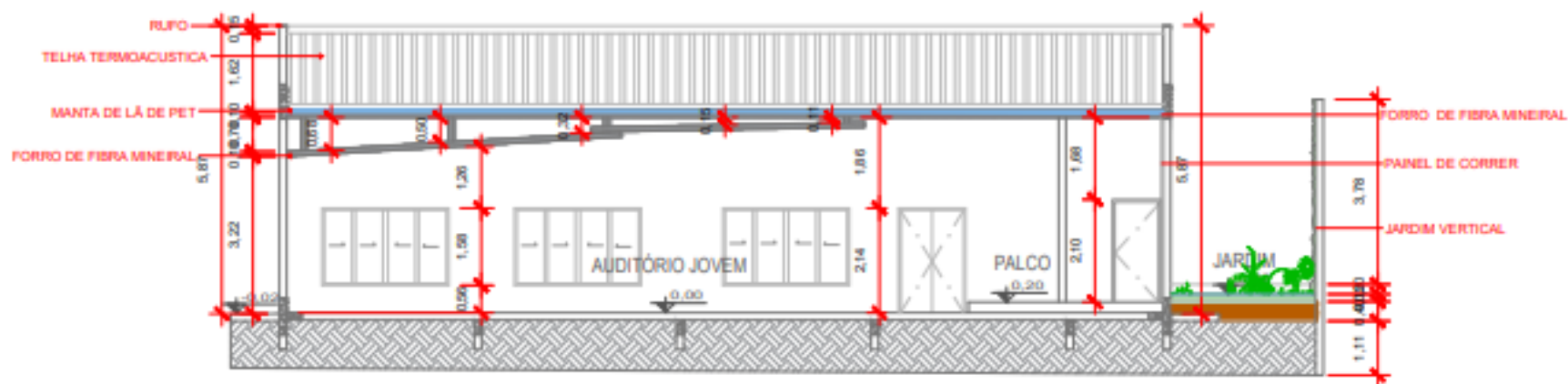
Figura 75- Corte AA Auditório Jovem



Fonte: Elaborado pela autora

A imagem abaixo, figura 76, mostra o corte lateral do auditorio, mostrando as relações com o forro de gesso e a implantação do jardim atrás do palco.

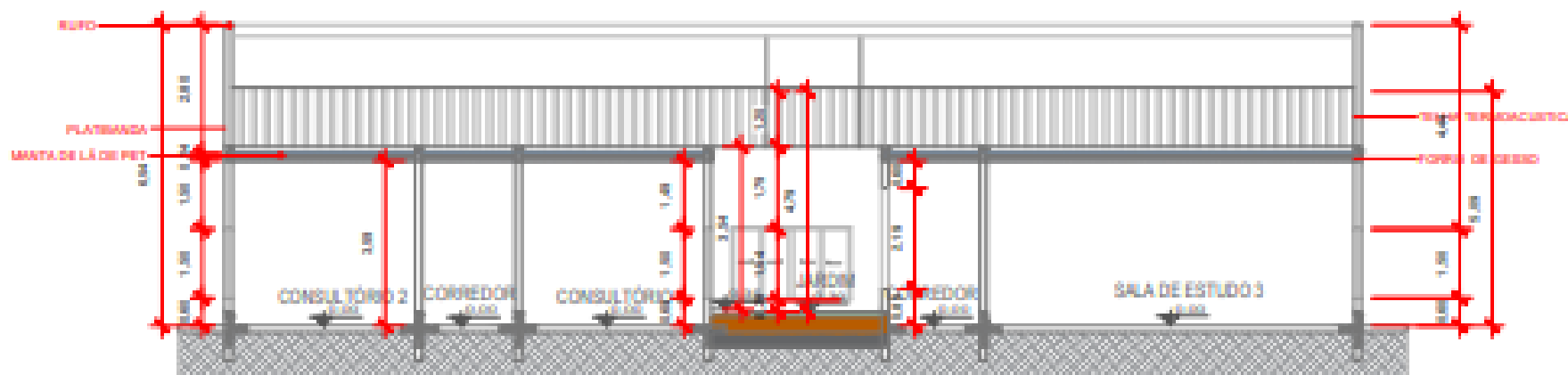
Figura 76- Corte BB Auditório Jovem



Fonte: Elaborada pela autora

Abaixo, na figura 77 vemos um dos cortes do espaço novo tempo, com sua abertura zenital, consultórios, corredores e salas de estudo.

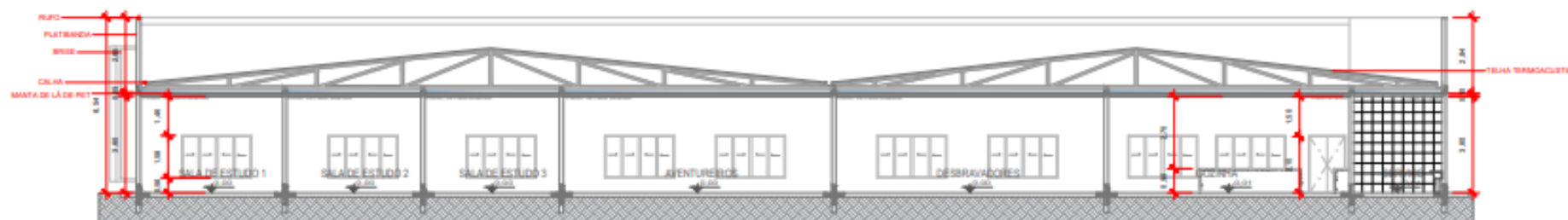
Figura 77- Corte AA Espaço Novo Tempo



Fonte: Elaborado pela autora

Na figura 78 é possível visualizar a salas do espaço novo tempo, cozinha, serviço, os caimentos no telhado, as estruturas, platibanda e os brises na fachada frontal.

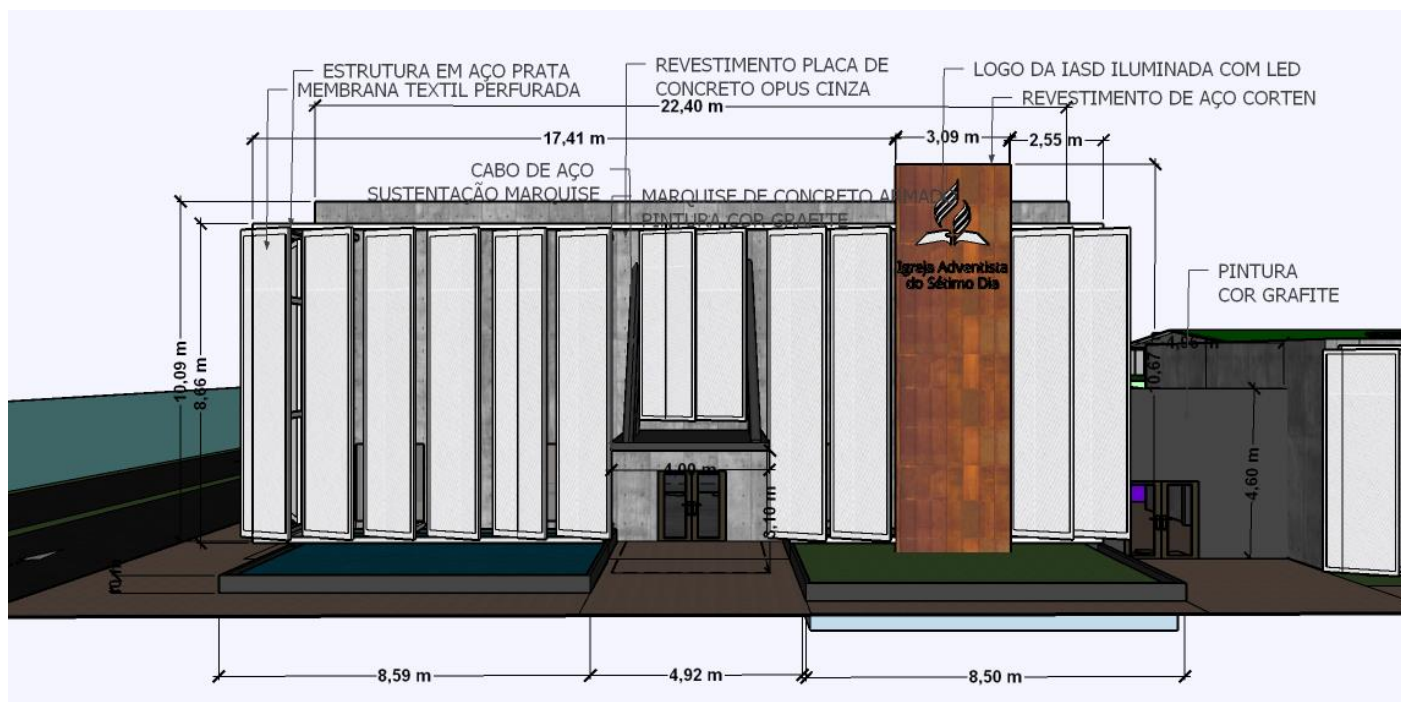
Figura 78- Corte BB Espaço Novo Tempo



Fonte: Elaborado pela autora

Partindo para observar as fachadas frontais do terreno, a imagem abaixo, figura 79, mostra a fachada frontal da Igreja, uma caixa linear com o destaque para dois pontos os brises de membrana têxtil perfurada, a marquise marcando a entrada principal sustentada por cabos de aço, um painel de aço corten com o emblema da IASD Luminosa. No piso temos o jardim e o espelho d'água que dão a impressão de entrarem dentro do edifício por conta dos brises que estão deslocadas do corpo do edifício, permitindo o resfriamento do edifício. Ao lado direito a entrada lateral que dá para o corredor lateral.

Figura 79- Fachada Frontal Igreja



Fonte: Elaborado pela autora

A fachada representada pela imagem abaixo, figura 80, é a fachada frontal do Espaço Novo tempo onde a entrada principal é pela Av. Oátomo Canavarros com marquise sustentada por cabos de aço, o revestimento é em placa cimentícia e uma casca envoltória em brises que seguem a mesma estética da nave da igreja.

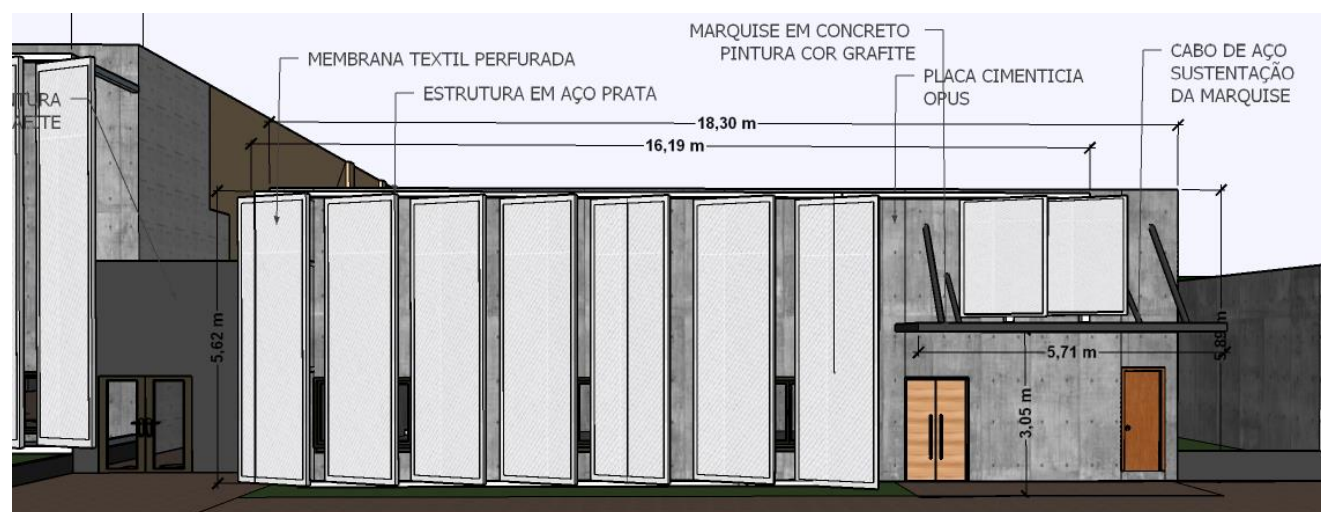
Figura 80- Fachada Espaço Novo Tempo



Fonte: Elaborado pela autora

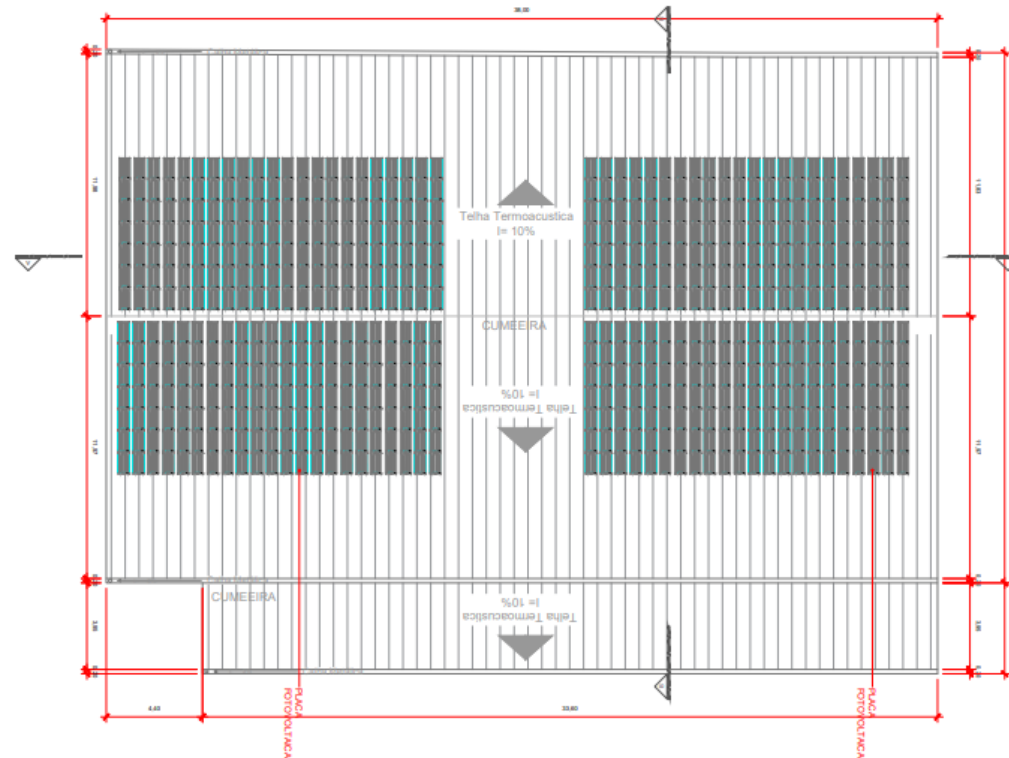
A fachada frontal do auditório, figura 81, é a entrada lateral do mesmo e segue os mesmos parâmetros estéticos da fachada da igreja, com brises, corpo do edifício em placas cimentícias e marquise sustentada por cabos de aço.

Figura 81- Fachada Frontal Auditório Jovem



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 83- Planta de cobertura Quadra Poliesportiva



Fonte: Elaborada pela autora

No Espaço Novo tempo, figura 84, sua cobertura é de 4 águas, com placas solares em uma das águas que tem maior incidência solar (Oeste), a cobertura é protegida por platibanda e tem uma abertura zenital para um jardim de inverno e também ilumina o interior do ambiente.

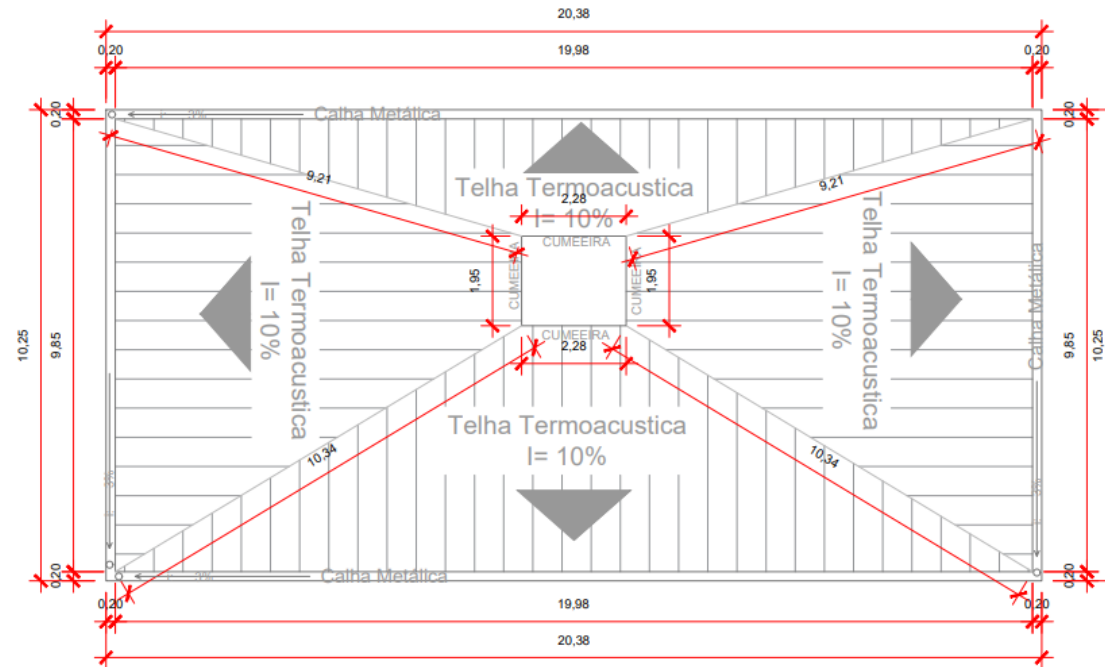
Figura 84- Planta de Cobertura Espaço Novo Tempo



Fonte: Elaborado pela autora

A Cobertura do Ministério infantil, figura 85, é de telha termoacústica com 4 caimentos, e com placas fotovoltaicas em duas que tem maior incidência de sol.

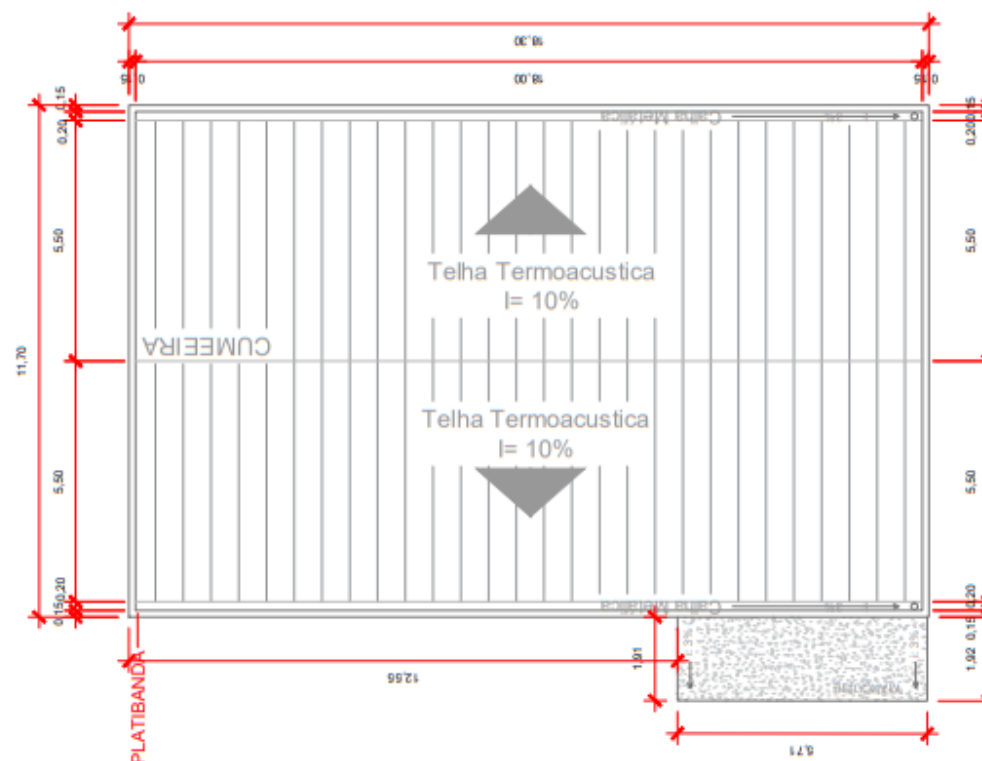
Figura 86- Planta de Cobertura do Banheiro



Fonte: Elaborado pela autora

A figura 87 abaixo representa a planta de cobertura do auditório ele é com platibanda e duas águas de telha termoacústica.

Figura 87- Planta de Cobertura Auditório Jovem

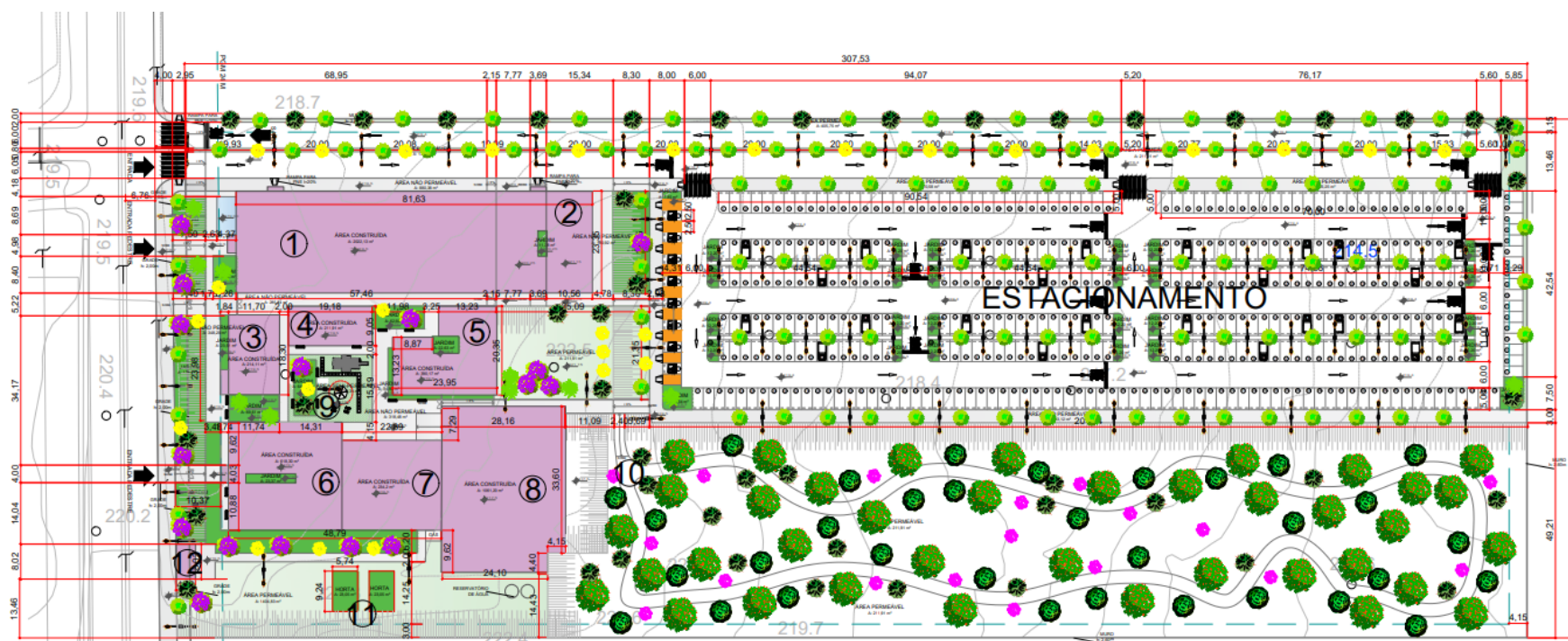


Fonte: Elaborado pela autora

A Implantação do terreno, ilustrada pela figura 88, é com as entradas principais fachada oeste (esquerda) que é a Av. Oátomo Canavarros uma via estrutural, para dar acesso ao estacionamento foi criado uma entrada para veículos na fachada Norte, os blocos estão concentrados próximos uns dos outros, onde o 01 é a nave da igreja, 02 é a parte administrativa, 03 auditório jovem , 04

banheiros, 05 ministério infantil, 06 espaço novo tempo, 07 espaços multiuso, 08 quadra, 09, parque infantil e 10 a pista de caminhada.

Figura 88- Implantação do terreno



Fonte: Elaborado pela autora

Nas figuras, 89, 90, 91 e 92 abaixo, mostram as perspectivas do projeto da Igreja Adventista do Sétimo no bairro Morada do Ouro em Cuiabá, Mato Grosso.

Figura 89- Perspectiva 1



Fonte: Elaborado pela autora

A figura 89, é a perspectiva da fachada principal, logo todas as pessoas que passarem na Av. Oátamo Canavarros conseguirão visualizar a IASD Morada do Ouro. É possível observar a presença dos brises, sendo que a nave da igreja está localizada do lado esquerdo na figura. A parte central é o Auditório Jovem e ao seu lado direito está a entrada do Espaço Novo Tempo.

Figura 90- Perspectiva 2



Fonte: Elaborado pela autora

A figura 90 representa a perspectiva da implantação, sendo possível visualizar o estacionamento ao lado do espaço verde, contendo a pista de caminhada e os blocos de toda a arquitetura religiosa concentrados a frente do terreno.

Figura 91- Perspectiva 3



Fonte: Elaborado pela autora

A figura 91, perspectiva 3, retrata mais perto o templo da IASD Morada do Ouro, sendo possível observar o jardim e o espelho d'água que está localizado a frente da fachada da igreja e dos brises.

Figura 92- Perspectiva 4



Fonte: Elaborado pela autora

A figura 92 é a perspectiva lateral do templo, sendo perceptível as duas entradas principais na cor marrom, com marquise cinza. A primeira entrada, ao lado direito na imagem, dá acesso ao hall da igreja e a última, ao lado esquerdo na imagem, dá acesso à área administrativa e também a parte inferior do púlpito. As duas entradas foram projetadas para emergência, sendo que a entrada lateral dá acesso ao estacionamento.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado desta monografia foi a implantação de uma Igreja Adventista do Sétimo Dia no Bairro da Morada do Ouro, Cuiabá-MT. Se destaca como obra arquitetônica, mas ao mesmo tempo é harmoniosa com seu entorno. O projeto se atentou as questões primordiais como legislação, tecnologia limpas, um espaço humanizado e agradável. Desenvolveu-se um espaço que permita a inclusão de atividades sociais conforme a visão e a missão da igreja em levar o homem de volta a ser imagem e semelhança do Criador através do desenvolvimento físico, mental e espiritual.

E para que isso acontecesse precisou fazer um estudo sobre a influência e características das religiões e seus templos nas eras, identidade da religião e seus reflexos na sua arquitetura, como funcionam o reflexo da identidade na igreja protestante, qual a história da igreja adventista, qual sua crença, projetos, funcionamento organizacional, como essa igreja funciona atualmente para então compreender que os espaços físicos não atendem à demanda de funcionamento e nem exprime a crença através da arquitetura.

Esse projeto então propôs um espaço para os cultos, auditório jovem para atividades de menor porte, salas infantis, um Espaço Novo Tempo que é voltado para atendimentos sociais, e capacitação para membros e para a população. Um espaço de lazer, com pistas de caminhada, parque infantil e quadra de esportes para incentivar as relações interpessoais, reforçar a unidade ao próximo e influenciar o cuidado ao corpo. Priorizando espaços verdes e influenciar o cuidado a natureza através de sustentabilidade.

Compreendeu-se que o programa de necessidades da IASD é extenso e que a igreja tem vários públicos e de realidades financeiras e culturais diferentes e que é necessário o desenvolvimento de outros estudos e projetos que viabilizem essas realidades com a finalidade de se ter uma igreja inclusiva, influente e acolhedora.

8. REFERÊNCIAS

ABUMANSSUR E. S. **As moradas de Deus**. São Paulo: Novo Século, 2004. 200 p. “Arquivo Diocesano / A+P Arquitetos Associados” 26 de novembro de 2019. ArchDaily Brasil. Disponível <<https://www.archdaily.com.br/br/929083/arquivo-diocesano-a-plus-p-arquitetos-associados>>. Acessado em 23 jun. 2020.

ADVENTISTAS, BRASIL. Disponível em: < <http://www.adventistas.org/pt/>>. Acessado em: 23 jun. 2020.

ADVENTISTAS.ORG. **Adventistas no mundo**. Disponível: < <https://www.adventistas.org/pt/institucional/os-adventistas/adventistas-no-mundo/>>. Acessado em 21 jun. 2020.

ADVENTISTAS.ORG. **Desbravadores**. Disponível: < <https://www.adventistas.org/pt/desbravadores/filosofia/>>. Acessado em 21 jun. 2020.

ADVENTISTAS.ORG. **Feira Vida e Saúde**. Disponível: < <https://www.adventistas.org/pt/saude/projeto/feira-vida-e-saude/>>. Acessado em 21 jun. 2020.

ADVENTISTAS.ORG. **Geração 148 Teen**. Disponível: < <https://www.adventistas.org/pt/adolescentes/projeto/geracao-148-teen/>>. Acessado em 21 jun. 2020.

ADVENTISTAS.ORG. **Mexe-as pela vida**. Disponível: < <https://www.adventistas.org/pt/saude/projeto/mexa-se-pela-vida/>>. Acessado em 18 jun. 2020.

ADVENTISTAS.ORG. **Missão Calebe 2021**. Disponível: < <https://www.adventistas.org/pt/jovens/projeto/missao-calebe/>>. Acessado em 20 jun. 2020.

ADVENTISTAS.ORG. **Quebrando o silêncio**. Disponível: < <https://www.adventistas.org/pt/mulher/projeto/quebrando-o-silencio/>>. Acessado em 21 jun. 2020.

ADVENTISTAS.ORG. **Quem foi Ellen Gould White e por que milhões de pessoas consideram seus escritos de especial valor e significado?** Disponível:< <https://www.adventistas.org/pt/espíritodeprofecia/sobre-nos/biografia-de-ellen-g-white/>>. Acessado em 18 jun. 2020.

AECWEB. **Forros minerais proporcionam isolamento acústico a cinemas, auditórios e escolas.** Disponível: < <https://www.aecweb.com.br/revista/materias/forros-minerais-proporcionam-isolamento-acustico-a-cinemas-auditorios-e-escolas/6504>>. Acessado em 05 nov. 2020.

AGÊNCIA ADVENTISTA DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS. **Ação solidária adventista- Manual.** Disponível: <<http://adra.org.br.s3.amazonaws.com/pt/asa2016/Manual-ASA2016.pdf>>. Acessado em 21 jun. 2020.

ALVES, Monica. **Arquitetura Religiosa: Projeto de um templo protestante.** 2016. 112 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de Vila Velha, Espírito Santo, 2016.

AMINOAPPS. **Religião na Coréia do Sul.** Disponível: < https://aminoapps.com/c/diversidade-asiatica/page/blog/religiao-na-coreia-do-sul/GjQz_ZYInuLpmqDJvEK0djrE31maxMa61q>. Acessado em 04 nov. 2020.

ARAUJO, Cristiane Ribeiro de Mello. **Arquitetura e Mudança social in Religare: Identidade, Sociedade e Espiritualidade.** [orgs. Gloecir Bianco e Marcos Nicoline], São Paulo: All print, 2005.

ARCHDAILY. **Igreja Luterana da Esperança Ankeny/ BNIM. 2015.** Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeny-bnim>>. Acessado em 05 nov. 2020.

ARCHDAILY. **Igreja Presbiteriana Coreana/ Arcari + Iovino Architects.** Disponível: < <https://www.archdaily.com.br/br/01-182456/igreja-presbiteriana-coreana-slash-arcari-plus-iovino-architects>>. Acessado em: 21 jun. 2020.

ARCHDAILY. **Igreja Metodista do Norte em Christchurch/ Dalman Architecture.** 2016. Disponível: < <https://www.archdaily.com.br/br/798675/igreja-metodista-do-norte-em-christchurch-dalman-architecture>>. Acessado em 05 nov. 2020.

ARCHDAILY. **Midrash/ Isay Weinfeld.** 2009. Disponível: <<https://www.archdaily.com.br/br/765724/midrash-isay-weinfeld>>. Acessado em: 05 nov. 2020.

ARCHDAILY. **Restauo Vila Santa Thereza/ Kiefer Arquitetos.** 2008. Disponível: < <https://www.archdaily.com.br/br/927451/restauo-vila-santa-thereza-kiefer-arquitetos>>. Acessados em 05 nov. 2020.

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Paris. Disponível em: <http://www.mp.gov.br/portalweb/hp/7/docs/declaracao_universal_dos_direitos_do_homem.pdf>. Acessado em 18 jun. 2020.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Projeto de lei nº199/2015**, de 25 de março de 2015. Ementa: Cria o “Selo Igreja Verde” para os templos e cultos que se dedicarem a preservação do meio ambiente e estabelece outras providências.

ASSOCIAÇÃO GERAL. **Regulamentos Eclesiástico- Administrativo**: Divisão Sul-Americana, Secretaria da Divisão Sul-Americana da Associação Geral, ano 2012, p. 3-720. Acessado em 10 nov. 2011.

BORGES, Gerson. **Ser evangélico sem deixar de ser brasileiro**. 1ed. Viçosa: Ultimato, 2016. p.103.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008**. 1990 Disponível em: < <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/522095> > Acessado em: 18 jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Lei de introdução as normas do Direito brasileiro. 2002. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/2002/L10406.htm>. Acessado em: 08 nov. 2011.

BRASIL. **Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Código Tributário Nacional**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm > Acessado em: 18 jun. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 13.796, de 03 de janeiro de 2019. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm>. Acessado em: 18 jun. 2020.

CENTRO DE INFORMAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL RIO DE JANEIRO. **PNUD explica transição dos Objetivos do milênio aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. 8 de dezembro de 2015. Disponível: < <https://unicrio.org.br/pnud-explica-transicao-dos-objetivos-do-milenio-aos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>>. Acessado em 21 jun. 2020.

CUIABÁ. Câmara Municipal. **Lei Nº 4146, de 26 de dezembro de 2001. Isenção de pagamento de água.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/mt/c/cuiaba/lei-ordinaria/2001/414/4146/lei-ordinaria-n-4146-2001-isenta-do-pagamento-do-consumo-de-agua-fornecida-pela-agencia-municipal-de-saneamento-a-santa-casa-de-misericordia-do-municipio-de-cuiaba-e-da-outras-providencias>>. Acessado em: 18 jun 2020.

CUIABÁ. Câmara Municipal. **Lei Nº 4, de 24 de dezembro de 1992. Lei Complementar de Gerenciamento Urbano.** Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=173933>>. Acessado em: 18 jun. 2020.

DECLARAÇÕES DA IGREJA. 1. ed. Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2003.

DOCPLAYER. **Conforto Térmico e Bioclimatologia.** Disponível: <<https://docplayer.com.br/47331968-Conforto-termico-e-bioclimatologia.html>>. Acessado em 05 nov. 2020.

EDIFIQUE.ARQ. **Controle da incidência dos raios solares no interior das construções.** Disponível: <http://www.edifique.arq.br/nova_pagina_24.htm>. Acessado em 05 nov. 2020.

EDIFIQUE.ARQ. **Questões relevantes para o bom desempenho da construção.** Disponível: <http://www.edifique.arq.br/nova_pagina_31.htm>. Acessado em 05 nov. 2020.

EMBAIXADA DO JAPÃO NO BRASIL. **Uma coexistência harmoniosa de tradição e inovação.** Disponível: <<https://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/arquitetura.html>>. Acessado em 20 nov. 2020.

FELZEMBURGH, Maurício; GOMES, George e FIALHO, Elisa. **Novas Igrejas Protestantes: um programa arquitetônico?** Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.039/661>>. Acessado em 08 nov. 2020.

FERREIRA, P. V., & SOUZA, R. M. de Q. 2018. **Educação Adventista: origem, desenvolvimento e expansão.** Revista Brasileira de História da Educação, 18. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4025/rbhe>>. Acessado em: 18 jun 2020.

FUJIKI, Takao. **Religious Facilities:** New concepts in Architecture and Design. 1. Ed. Tokio: Meisei Publications, 1997.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Jogo de peso.** Disponível: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/gcp-arquitetos_/arena-pantanal/400>. Acessado em 05 nov. 2020.

GEIER, Vivian Kruger. **Os Templos evangélicos, suas configurações espaciais e seu valor para o usuário em Maceió, Alagoas**. 2012. 153 p.: Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo: Dinâmicas do Espaço Habitado) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Maceió, 2012.

GONZÁLEZ, Justo L. **Cultura e evangelho: o lugar da cultura no plano de Deus**. 1ed. São Paulo: Hagnos, 2011. 152 p.

GRAZ, John. **Discussões sobre Fé e Liberdade**: Defendendo o direito de Professar e Praticar e Promover Sua Crença. [S. l.]: Casa Publicadora Brasileira, 2009. p. 172.

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. **Projeto Templos de Esperança**. 10 de maio de 2011. Disponível: <<https://pt.slideshare.net/portalandventista/templos-de-esperana>>. Acessado: 23 jun. 2020.

IMAGES MUSEMENT. **Sagrada Familia fast-track tickets and guided visit**. Disponível: <<https://www.musement.com/us/barcelona/sagrada-familia-fast-track-tickets-and-guided-visit-3395/>>. Acessado: 23 de jun. 2020.

INFOESCOLA. **Catedral de Chartres**. Disponível: <https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2010/07/Catedral-de-Chartres_491356102.jpg>. Acessado: 23 jun. 2020.

MARQUES, Julie Any. **Terminologia da Igreja Adventista do Sétimo Dia**: uma proposta de glossário bilíngue. 2019. 176 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

MATOS, Alderi Souza. **Os átrios de Senhor**: o significado dos templos cristãos na história. 2008. Disponível em: <<https://www.mackenzie.com.br/7103.html>>. Acessado em 23 jun. 2020.

MENDES, Fabiano Ramos. **A sensibilidade cultural do adventismo como modelo missiológico em grandes centros urbanos**: uma análise de igrejas adventistas étnicas na cidade de São Paulo. 2015. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Faculdade de Humanidades e Direito, Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo 2015.

MERCADO LIVRE. **Forro Lã De Pet 1250x625x25mm Preto Acústico - Unidade**. Disponível em: <https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1098715114-forro-l-de-pet-1250x625x25mm-preto-acustico-unidade-_JM>. Acessado em 05 nov. 2020.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acessado em: 04 nov. 2020.

NETELLIN. **Placas Fotovoltaicas-** As peças de um sistema fotovoltaico. 10 de setembro de 2018. Disponível:< <http://nettelin.com.br/placas-fotovoltaicas/>> Acessado em 05 nov. 2020.

PÁTRIA VOLUNTÁRIA. **Prêmio Pátria Voluntária 2020.** Disponível: < <https://patriavoluntaria.org/pt-BR/contests/83edac88-0abf-42e9-a720-6df18f24ffe9>>. Acessado em 18 jun. 2020.

PLAQUES. **Forros minerais- OWA.** Disponível em: < <https://plaques.com.br/distribuidora/owa-sonex/forros-minerais-owa/>>. Acessado em 05 nov. 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ E INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO. **Evolução urbana de Cuiabá.** 2010. Disponível em: < https://www.cuiaba.mt.gov.br/upload/arquivo/evolucao_urbana_de_cuiab_dez_2009.pdf>. Acessado em 22 nov. 2020.

SAYÃO, Luiz. **Teologia na prática do começo ao fim.** São Paulo: Editora Hagnos, 2012.

SCHUNEMANN, H. E. S. **O papel da Imigração no Crescimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia.** Estudos de Religião, São Bernardo do Campo, v. 23, n. 37, p. 146- 170, jul./dez. 2009. Disponível em: < <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER/.../1547>>. Acessado em 21 jun. 2020.

SUÁREZ, Adolfo S. **Redenção, liberdade e serviço-** Unapress, 2010.

WHITE, Ellen G. **Conselhos sobre a escola sabatina.** Estado de Ellen G. White, 2004. p.10-11.

WILKINSON, Philip. **Grandes edificações-** As obras-primas da arquitetura mundial monumentos explicados em detalhes análise dos espaços e dos estilos contexto de cada época e principais arquitetos. Publifolha, 2013.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura** – São Paulo: Martins Fontes, 1978.

8.1 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JÚNIOR, Varley. **Mecanismos de estruturação da forma:** Aplicação em um templo protestante. 2018. 192 páginas. Trabalho Final de Graduação (Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo) – UNICAMP-São Paulo, São Paulo, 2018.

NESBIT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura.** In: NOEBERG-SHULZ, Christian. O fenômeno do lugar. São Paulo: Casac Naify, 2006. 443-461 p.

NICHOLLS, Bruce J. **Contextualização: Uma teologia do evangelho e cultura.** 1 ed. São Paulo: Vida Nova, 1893. 96 p.

PINHEIRO, Samuel R. **A influência social da igreja.** 2005. Disponível em: <
<http://www.samuelpinheiro.com/textos/a%20influencia%20social%20da%20igreja.htm>>. Acessado em 08 nov. 2020.

PLATANK, Zdravko. **The Silent Church.** New York: St Martin's Press, 1998.

SILVA, Camila. **Arquitetura Cristã Além da Construção de Templos:** Centro de Cultura e Aprendizado Cristão. 2017. 84 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Centro Universitário Senac, campus Santo Amaro, São Paulo – SP, 2017.

SILVA, Dirceneia Moterani. **Projeto para construção de uma igreja católica contemporânea.** 2016. 97 páginas. Monografia (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS, Varginha, MG, 2016.